TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 2.025 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Têrça-feira, 28 de Agôsto de 1956

EDIÇÃO DE HOJE
3 CADERNOS
20 PÁGINAS

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

CONTRA O ABUSO DE PODER E A VIOLÊNCIA POLICIAL

Age a TRIBUNA DA IMPRENSA em defesa de seus direitos — Convite a Kubitschek para que, investindo-se nas suas responsabilidades, determine providências imediatas e efetivas para garantir a circulação dos jornais — "Será oportuno, embora possa parecer incômodo, lembrar que o Poder Executivo é exercido pelo presidente da República", diz a representação — (LEIA NA PÁGINA 2)

Amanhã, a atadura será uma só. Cobrirá os olhos de Robson, ou o que restar dêles, mergulhando-o nas trevas para o resto da vida

Será retirado amanhã o ôlho esquerdo de Robson

A cegueira ou a morte — Dois têrços do ôlho esquerdo atingidos pela enfermidade — Serão examinados os irmãos de Robson (Na pág. 6)

Terminou a trégua em Chipre

NICÓSIA, 28 (FP) — A trégua proclamada, em 16 do corrente, pela "EOKA" terminou à meia-noite. Nenhum ato de violência foi assinalado até agora. Essa trégua fôra proclamada pela organização clandestina, com o fim de permitir negociações sôbre o futuro estatuto da ilha. Entretanto, após a ordem de rendição, dada pelo governador de Chipre, sir John Hardnazok, a "EOKA" fizera publicar um panfleto no qual dava o dia 27 de agôsto à meia-noite como último limite para que o governador cancelasse essa ordem, senão, dizia o panfleto, a "EOKA" retomaria sua liberdade de ação.

Tendo terminado a trégua, a ilha acha-se, novamente, imersa na angústia da violência política e da repressão.

Decidido: dia 21 a gigantesca "marcha da produção"

Grande concentração de lavradores, com os guatambus às costas — Solidários os cafeicultores — "O govêrno rouba com o confisco", alegam os prejudicados — (Leia na pág. 2)

O REGRESSO DE CARLOS LACERDA

Poderá voltar ao Brasil dentro de 48 horas se os acontecimentos o exigirem — Voltaria já, se a Comissão não fosse contra o Inquérito

"ESTOU pronto para regressar imediatamente ao Brasil. A qualquer momento, se a evolução dos acontecimentos o exigir, dentro de 48 horas poderei tomar o avião que me leve de volta para a necessári ..a em benefício do futuro do Brasil", disse-nos, ontem, pelo telefone internacional, o jornalista Carlos Lacerda, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Lacerda estava em Madrid, quando soube da violência feita contra seu jornal, pelo desgovêrno que se assenhoreou do Brasil. Imediatamente regressou a Lisboa, de onde, se necessário, embarcaria imediatamente para o Rio, para assumir a direção do jornal e da luta, agora também defensiva, que vimos sustentando. Depois de ouvir o relatório que lhe fizemos e de tomar conhecimento das medidas legais que estão sendo encaminhadas para defender a circulação normal da TRIBUNA DA IMPRENSA e seu direito de publicar, livremente, o que o desejar, disse-nos êle:

— "Estou pronto a regressar a qualquer momento. Basta que me avisem desta necessidade com 48 horas de prazo. Quando vi que se ia constituir uma Comissão de Inquérito para apurar denúncia comprovada pela TRIBUNA DA IMPRENSA de que João Goulart se deixara subornar por Perón, preparei-me para regressar e ir ajudar os investigadores brasileiros a concluírem pela verdade de tudo quanto publicamos. Verifiquei, logo depois, que a Comissão pouco a pouco se vai transformando numa Comissão Contra o Inquérito, e que, por isto, não precisa de minha ajuda".

A prova contra o sr. João Goulart está feita. Pelo que tenho visto em tôda a imprensa carioca, já a opinião pública a considera, como disse "O Globo", uma "prova provada", a prova que faltava, aliás, para que se pudesse ver que era verdade tudo quanto, desde tão longo tempo, venho afirmando a respeito da política de Vargas e de João Goulart, uma política de entrosamento com Perón, perigosíssima para o Brasil até agora e absolutamente perigosa para a Argentina, de agora por diante.

Quase tôda a imprensa carioca me está mostrando também que a Comissão de Inquérito parece estar preferindo fazer-se um órgão da maioria da Câmara do que um órgão da Câmara. E se é para tentar defender o sr. João Goulart, não vejo porque tenha eu que depor perante a Comissão ou ajudá-la a comprovar a verdade.

Para nós, como para a consciência nacional, a prova já está feita: João Goulart submeteu-se a Perón por dinheiro e prometeu-lhe, em troca, submeter-lhe também o Brasil. E' um traidor da Pátria. E porque provou isto, TRIBUNA DA IMPRENSA está condenada pelo general Lott.

DATA CERTA PARA A VOLTA

Tenho, entretanto, uma data certa para regressar ao meu país. E' o dia do julgamento dos assassinos do major Rubens Florentino Vaz. Irei assistir ao julgamento para promover, por todos os meios ao meu alcance, a condenação de todos os culpados. Para fixar, aliás, a data de meu regresso foi que dirigi ao povo brasileiro o manifesto que tanto mêdo causou aos defensores do sr. João Goulart ou que tão ótima oportunidade lhes deu para ferir à TRIBUNA DA IMPRENSA.

Naquela hora regressarei. Nada ou ninguém me impedirá de voltar. E' uma parte de minha dívida para com os filhos de Rubens Vaz que irei saldar.

Enquanto isto, estou pronto para voltar a qualquer momento, se necessário, concluiu Carlos Lacerda.

EXIGE "LA PRENSA" EM EDITORIAL:

Deve o Govêrno Aramburu dar o nome do subornado

O que não é segrêdo nacional não pode ser segrêdo internacional, diz o grande diário argentino

GAINZA PAZ, diretor do grande jornal que Perón não conseguiu matar, toma posição no inquérito do subôrno

BUENOS AIRES, 28 (United Press) — O matutino "La Prensa", em um editorial publicado ontem, disse que o govêrno revolucionário faria mal se "ocultasse os nomes de pessoas de outras nações que atuaram em fatos que interessa à República Argentina averiguar".

Referindo-se às investigações efetuadas pelas juntas investigadoras formadas pelo govêrno provisório, que no campo internacional têm merecido algumas reservas diplomáticas por parte de países vizinhos e da Europa, disse "La Prensa":

"A publicação de documentos que comprometem a pessoas que vivem no estrangeiro, qualquer que seja sua nacionalidade não afeta a soberania dêsses países. Por outro lado, se uma nação se visse obrigada a guardar reservas de imoralidades comprovadas em seu próprio govêrno ou em sua administração, por consideração a pessoas de outros Estados, sua soberania estaria diminuída

O que não é segrêdo nacional não pode ser segrêdo internacional. Ficaria mal se as autoridades argentinas se convertessem em acusadores em território estrangeiro, mas também estaria mal se elas ocultassem nomes de pessoas de outras nações que atuaram em fatos que à República Argentina interessa averiguar".

MANDADO DE SEGURANÇA PARA PUBLICAR MANIFESTO

A Mesa da Câmara adia a transcrição nos anais de um documento assinado por um deputado — Protesto de Adauto Cardoso — Outras manifestações de solidariedade (P. 2)

INQUÉRITO

EM BOLETIM de hoje, o general Augusto Magessi, chefe de Polícia, baixou portaria "determinando à Divisão de Ordem Política e Social a instauração de inquérito policial para apurar a responsabilidade pela divulgação de matéria ofensiva às autoridades constituídas e incitamento à sublevação da ordem, constante do jornal "TRIBUNA DE (Sic) IMPRENSA", de 23 e 24 do corrente".

Aceita Nasser o convite do Comitê de Suez

LONDRES, 28 (FP) — Um porta-voz da embaixada do Egito declarou que o coronel Nasser aceitou o convite do "Comitê do Canal de Suez". O local e a data do encontro não estariam mencionados na resposta egípcia.

Banco de Crédito Territorial
MATRIZ: CARMO, 62 — SEDE PRÓPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

A INFILTRAÇÃO PERONISTA NO CHILE

(Ultimo de uma série de três artigos, exclusivos da TRIBUNA DA IMPRENSA — Na página 7)

Repudiam os paulistas a violência policial

Deputado propõe à Assembléia Legislativa voto contra o "regime ditatorial instaurado no Brasil" — "Não se prova com a Polícia Especial a inocência do que foi buscar pesos a fim de facilitar as suas aventuras sindicalistas" — Manifesto da bancada do PDC — Na concentração da UDN — Deputado Antônio Mastrocola vai ler o manifesto de Lacerda na Assembléia — Manifestações da imprensa — (Página 3)

EISENHOWER ACEITA A INDICAÇÃO

S. FRANCISCO — O ponto culminante da Convenção Nacional do Partido Republicano foi alcançado quando presidente Eisenhower e o vice Richard Nixon apareceram na tribuna do recinto de Cow Palace, em S. Francisco, para agradecer a estrondosa ovação dos delegados. O presidente falou na ocasião aceitando sua escolha para candidato a novo mandato e delineou os princípios de seu programa — (Foto United Press)

ENTREGUE A RESPOSTA DO EGITO SÔBRE SUEZ

Comunicada, ontem, a todos os países árabes, foi, hoje, transmitida ao "Comitê dos Cinco" — Concentrações de tropas na zona do canal — (Telegramas na página 5)

"Estamos em regime de peróns", dizem os estudantes paulistas

Manifesto do Centro Acadêmico XI de Agôsto contra os atentados a êste jornal e ao "Estado de São Paulo" — (Leia na página 2)

Os acadêmicos do Centro XI de Agôsto manifestaram tôda a sua repulsa contra o atentado à TRIBUNA e ao "Estado de S. Paulo". Vários oradores se manifestaram, todos unânimes em sua solidariedade aos dois jornais. Na foto, vemos três dos acadêmicos quando verberavam a atitude do govêrno.

Manifesta-se a consciência livre do país contra a violência policial

Continuam as demonstrações de solidariedade à TRIBUNA

Estudantes, líderes políticos, associações e leitores repudiam o atentado à liberdade — Nota oficial de dois diretórios acadêmicos — "O espírito democrata dos estudantes e do povo brasileiros não admite mais violências inconstitucionais" (LEIA NA PÁGINA 8)

PUBLICADO EM CAMPOS O MANIFESTO DE CARLOS LACERDA

CAMPOS, R. J., 28 (Asapress) — O jornal "Reportagem", que se edita nesta cidade tôdas as segundas-feiras, publicou ontem, na íntegra, o manifesto de Carlos Lacerda, que motivou a apreensão do jornal carioca TRIBUNA DA IMPRENSA, conforme já foi amplamente divulgado.

PREZADO LEITOR:

A TIRAGEM de seu jornal, ontem, foi de cento e cinqüenta mil exemplares. O encalhe, hoje recolhido, foi muito abaixo do chamado "encalhe técnico". Do interior estamos recebendo grande número de pedidos do jornal de ontem.

O povo, como você vê, sabe protestar contra as arbitrariedades do govêrno.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

NO apartamento do deputado Vitor Issler em Copacabana, o mesmo onde o sr. Alkmim, hospedado de graça, preparou o "impedimento" do sr. Café Filho em 11 de novembro, reuniram-se, ontem, sob a presidência do mesmo sr. Alkmim, pessedistas e petebistas para estudarem a defesa do sr. João Goulart no caso do subôrno. Foi prometida uma série de documentos provando a inocência do acusado. A Comissão contra o Inquérito foi avisada de que "enchesse o tempo" até que tais documentos pudessem ser apresentados.

O CORONEL Felisberto Batista Teixeira foi convidado, pelo sr. Paulo Marzagão, para chefe de Polícia de S. Paulo. Quarta-feira irá a S. Paulo conferenciar com o sr. Jânio Quadros.

UMA ala do PSD está pressionando a liderança para abandonar a defesa do sr. João Goulart ao PTB, sob o pretexto de que é de todo o interêsse para o govêrno o rompimento com os trabalhistas. "O preço que o PTB está cobrando, por um apoio fraco ao govêrno, não compensa", alegam.

O ALMIRANTE Penna Botto irá a Frankfurt, na Alemanha, para participar de um Congresso Mundial Anticomunista de 5 a 12 de setembro.

O QUINZENARIO "Tudo" divulga hoje uma reportagem revelando que uma coroa de D. Pedro II foi empenhada na Caixa Econômica. O valor da hipoteca, que o referido magazine não informa, é de Cr$ 2.500.000,00.

JOSÉ DO RIO

TEMPO PROVAVEL

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo bom, com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste, moderados.

Máxima: 23.5

Mínima: 15.8

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

MANDADO DE SEGURANÇA PARA PUBLICAR MANIFESTO

A Mesa da Câmara adia a transcrição, nos anais, de um documento assinado por um deputado — Protesto de Adauto Cardoso — Outras manifestações de solidariedade

ADVERTINDO a Mesa contra a arbitrariedade da não publicação, nos Anais, do Manifesto do sr. Carlos Lacerda, lido, na Câmara, pelo deputado Alberto Tôrres, o sr. Adauto Cardoso afirmou que recorrerá à Justiça.

O deputado protestou contra mais essa violência, que, consumada, será reparada através de mandado de segurança.

INTERPELAÇÃO À MESA

Após alguns protestos contra a expedição punitiva contra a TRIBUNA DA IMPRENSA, feitos pelos srs. Gurgel do Amaral e Frota Aguiar, o sr. Adauto Cardoso interpelou a Mesa sôbre a demora na publicação do referido documento.

Disse que o Manifesto, lido pelo sr. Alberto Tôrres, era parte integrante do seu discurso.

GRAVE ARBITRARIEDADE

O deputado Adauto Cardoso disse à Mesa que deveria saber terem os deputados o direito elementar "inerente ao próprio mandato, de representação popular, de verem publicados, nos discursos, os documentos que neles se integrem, com a ressalva da censura de expressões que a Mesa julgar inconvenientes. Negar, porém, a publicação de documentos, deixar de publicá-los em bloco como se viu no caso do Manifesto, constitui grave arbitrariedade"

Por fim, disse que, caso se positivasse a violência, apelaria para o mandado de segurança.

Em resposta, alegou o sr. Ulisses Guimarães que a Mesa dá prioridade à publicação de matérias já votadas. Quanto ao Manifesto, seria examinado, para posterior deliberação.

REPRESENTAÇÃO DA "TRIBUNA"

Já o sr. Afonso Arinos pediu a transcrição, nos Anais, de dois importantes documentos.

Um foi o telegrama do sr. Júlio de Mesquita Filho à Associação Interamericana de Imprensa, dando conta do regime de insegurança em que vive a imprensa no Brasil, e, outro, a representação do deputado Aluízio Alves ao presidente da República, sôbre o atentado contra a TRIBUNA DA IMPRENSA.

O sr. Gurgel do Amaral pediu, por sua vez, a transcrição do editorial de ontem, de "O Globo", sôbre o mesmo assunto. Quanto a atitude da polícia, afirmou ser ilegal e descabida.

SINTOMA DE DITADURA

"O atentado ignominioso e brutal, vibrado, ostensivamente, contra a liberdade de imprensa, sintoma evidente de ditadura militar, disfarçada, indignou a consciência democrática e jurídica do país" — declarou, ontem, o deputado Frota Aguiar.

Disse:

"A invasão, à prussiana, da redação de um jornal e a apreensão arbitrária de sua edição, no momento em que denuncia fatos graves que colocam agente do poder público em posição difícil e duvidosa perante a dignidade nacional, não se coaduna em absoluto com a fôrça moral do poder civil".

Mais adiante, afirmou:

"Não se iludam. O que acaba de acontecer com o vespertino TRIBUNA DA IMPRENSA, revoltando os patriotas, é o começo de uma série de atos anti-democráticos que a opinião pública brasileira há de assistir. Outros órgãos de imprensa, se não se acomodarem ao novo retôrno, sofrerão os mesmos vexames e as mesmas violências.

"As ditaduras militares, quando não nascem de golpes caudilhescos, surgem à sombra do regime legal fraco e inoperante, melhor, quando o poder se degrada pela ação de corruptos e corruptores. Em ambos os casos, duas fôrças democráticas são visadas: o parlamento e a imprensa. Dominadas, livres ficarão os liberticidas para vergonha da história dos povos".

SOLIDARIEDADE

Finalizando seu discurso, disse o sr. Frota Aguiar:

"Um jornal, dois mais valentes e combativos, já não circula com liberdade. Amanhã, por certo, outros terão a mesma sorte. Ou serão fechados ou confiscados. Mandam os que falam em "ordens superiores". Dirigem esta Nação os que ocasionalmente se apoderaram da fôrça. Mas pouco importa. Tudo tem fim. Os poderes dos ditadores são efêmeros. Um dia cairão. O exemplo recente de Perón é frisante, é educativo.

Nesta hora triste e amarga de nossa vida democrática, trago a minha solidariedade aos valentes e patriotas jornalistas da TRIBUNA DA IMPRENSA".

CLÍNICA DE OLHOS
COPACABANA
Dr. Marcello Martins Ferreira
Av. Copacabana, 540 s-401
Tels. 37-8681 — 57-7239 e 37-5451

"Estamos em regime de peróns", dizem estudantes paulistas

Manifesto do "Centro Acadêmico XI de Agôsto" contra os atentados a êste jornal e ao "Estado de São Paulo"

S. PAULO, 28 (Sucursal) — "O general Maggessi procedeu a uma "ação ignominiosa", no dia 24 de agôsto", segundo o orador do Centro Acadêmico "XI de Agôsto". Os estudantes se reuniram ontem, para deliberar sôbre os últimos acontecimentos.

Disse a certa altura o orador oficial do "XI", acadêmico Mário Chamie:

— "... e o mais grave ainda, caros colegas, é que o desrespeito à Constituição se fêz em plena Capital da República, nas barbas, mesmo, dos srs. Nereu Ramos e Kubitschek.

..Os estudantes do largo de São Francisco (primeiros, no Brasil, a se reunir para decidir sôbre os graves acontecimentos) decidiram "repudiar enèrgicamente", através de um manifesto à Nação, as arbitrariedades praticadas contra a TRIBUNA e o "Estado de São Paulo".

REGIME DE PERONS

— "O abuso de autoridade contra aqueles jornais só é possível num regime de Perons" — disse ainda o jovem Mário Chamie:

— "Os interêsses da Oligarquia decomposta parece que ainda valem nêste país" — disse.

O estudante Hugo Salinas Fortes disse:

— "Os estudantes defenderão, com veemência, o direito de livre manifestação de pensamento".

José de Campos Amaral:

— "O Brasil na hora atual possui um congresso de eunucos, que já duas vêzes se curvou ante a espada".

Luís Cesar do Espírito Santo e Ermefred Giannini falaram ainda. Tacharam de "imoral" o projeto (Antônio Horácio) de prorrogação dos mandatos.

PUNIÇAO DOS CRIMINOSOS

— "Urge punição e execração de todos os vendilhões da Democracia, autores do crime contra a imprensa livre" — disse o jovem presidente do XI de Agôsto, Paulo de Azevedo Marques.

"Qualquer atentado à liberdade de imprensa é uma ignomínia e um desrespeito à Constituição, é um desmando e representa grave irresponsabilidade dos mandatários da Nação.

"Tais atentados poderão, inclusive, implicar em séria reação do povo, ofendido nos seus direitos de livre manifestação do pensamento, que poderá chegar até em subversão da ordem social."

O MANIFESTO

Diz o manifesto dos acadêmicos de direito, dirigido à Nação, e sôbre os acontecimentos do dia 24:

"Tôda e qualquer arbitrariedade, provenha donde provier, merecerá sempre e mais enérgica repulsa do Centro Acadêmico "XI DE AGÔSTO";

A interdição praticada pela Polícia Especial do Rio de Janeiro constitui abominável desrespeito à ordem constitucional do país, pois que fere o sagrado preceito da livre manifestação do pensamento;

Êste ato discricionário reflete a tendência consentida de não se impedir o surto vergonhoso de atentados às garantias consagradas na Carta Magna;

O que está em jôgo pela crescente crise de confiança de um govêrno destituído de menor título de autoridade, é a honra da opinião pública que não pode continuar indiferente diante do desmando oficializado;

Tendo em vista, portanto, tais lamentáveis fatos, os moços das tradicionais Arcadas, fiéis na sua centenária tradição da defesa dos legítimos interêsses da Pátria, advertem os responsáveis por esta hora grave, que hoje, como ontem, estão prontos para garantir o império da Lei."

a) **Paulo de Azevedo Marques**
Presidente

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE 35

Diplomacia & Tratados

O EMBLEMA

FOI promulgado o Decreto Legislativo que aprova a Convenção para Proteção de Bens Culturais em caso de conflito armado. A Convenção estabeleceu um emblema assim descrito:

"O emblema-distintivo da Convenção consistirá num escudo em ponta para baixo, partido em aspa, azul e branco (o escudo contém um quadrado azul-marinho, um dos vértices do qual ocupa a parte inferior do escudo e um triângulo, também de côr azul-marinho na parte superior, sendo os dois lados ocupados por triângulos brancos)".

Nada como a clareza! Só mesmo um palerma não distingue êsse emblema à distância!

LINS CORRESPONDENTE

HÁ dias, no Catete, o sr. Assis Chateaubriand convidou o sr. Álvaro Lins para escrever de Portugal uns artigos para os "Diários Associados".

O sr. Lins aceitou a incumbência ressaltando que a sua condição de redator do "Correio da Manhã", no caso, não tinha importância.

GADO INDIANO NA BOLÍVIA

O GOVÊRNO boliviano está exigindo 5 milhões de cruzeiros para realisar a quarentena do gado indiano importado pelo fazendeiro goiano Joaquim Martins Borges.

Outro lote de gado embarcou, na Índia, com o mesmo destino, e consta de 40 cabeças "Nelore" e 60 "Gyr".

DELEGAÇÃO NA UNESCO

O MINISTRO Macedo Soares resolveu aparelhar a delegação do Brasil na UNESCO. O sr. Jaime de Souza Gomes, chefe da Divisão do Pessoal, já fêz uma exposição de motivos regularizando a representação nacional naquele organismo cultural, à semelhança de outras missões brasileiras junto à ONU e OEA.

Até então, não existia nem verba de expediente e o dr. Paulo Carneiro, chefe da delegação, pagava de seu próprio bôlso 200 mil francos anuais para atender essa parte.

EMBAIXADA PARA SALGADO

O EMBAIXADOR Barbosa Carneiro, chefe da Delegação do Brasil junto aos organismos internacionais, sediados em Genebra, deverá ser aposentado, compulsòriamente, no dia 24 de outubro próximo. Êsse pôsto estava sendo cobiçado pelo sr. Cirilo Júnior, mas JK foi informado de que o representante paulista tem 67 anos de idade. Ora, aposenta-se o embaixador por ter atingido 65 anos, não é possível substituí-lo por um político mais idoso.

Com êsse argumento, desfavorável ao sr. Cirilo Júnior, abre-se a vaga em embaixada para o sr. Clóvis Salgado, atual ministro da Educação.

C. P.

EM BELO HORIZONTE
Brasil Palace Hotel
Praça 7 — Fone: 4-0440

Contra o abuso de poder e a violência policial

Age a TRIBUNA DA IMPRENSA em defesa de seus direitos — Convite a Kubitschek para que, investindo-se nas suas responsabilidades, determine providências imediatas e efetivas para garantir a circulação dos jornais — "Será oportuno, embora possa parecer incômodo, lembrar que o Poder Executivo é exercido pelo presidente da República", diz a representação

O DIRETOR responsável da TRIBUNA DA IMPRENSA enviou ao chefe do Govêrno, a propósito dos acontecimentos de sexta-feira última, a seguinte representação:

Exmo. sr. presidente da República

REPRESENTAÇÃO

"Na qualidade de diretor-responsável da TRIBUNA DA IMPRENSA e devidamente autorizado pelo diretor da Sucursal de "O Estado de São Paulo", deputado Rafael Correia de Oliveira, venho representas a V. Exa., na sua condição de presidente da Oliveira, venho representar a V. Exa., Exa. providências imediatas e eficazes que façam cessar a coação que pesa sôbre os mesmos jornais, tolhendo o exercício de sua liberdade de crítica, noticiário e circulação, assegurada pelo artigo 141, parágrafo 5.º, da Constituição.

1. Esta representação se funda no mesmo artigo 141, parágrafo 38 da Constituição, que declara o seguinte:

"É" assegurado a quem quer que seja o direito de representar, mediante petição dirigida aos poderes públicos, contra abusos de autoridade, e promover a responsabilidade delas".

SEM ORDEM

2. Como deve ser do conhecimento de V. Exa., a sede da TRIBUNA DA IMPRENSA, na sexta-feira última, dia 24, cêrca das 12 horas, foi ocupada e interditada por fôrças da Polícia Especial, sob o comando do major Hermes da Fonseca Neto, o qual, declarando cumprir ordens superiores, impediu a circulação do jornal, cuja edição já estava pronta, ao mesmo tempo que eram apreendidos os exemplares que haviam sido distribuídos.

3. Esta violência se consumou sem que o militar que dirigia a sua execução exibisse ordem de qualquer autoridade que lhe assumisse a responsabilidade.

4. Diante da repercussão imediata do fato, sem que da parte dos órgãos superiores do Poder Executivo houvesse uma manifestação que pudesse indicar quais as razões da violência cometida e de quem partira a determinação para que ela se levasse a efeito, no fim da tarde daquele dia, parte da fôrça que impedira a atividade normal da TRIBUNA DA IMPRENSA, se retirou das dependências do jornal.

MOVIMENTO DE RETÔRNO

5. Supondo que a coação cessasse, os responsáveis pela emprêsa deliberaram, então, fazer circular o jornal, não só para atender aos seus leitores, como para cumprir os seus compromissos para com os seus anunciantes.

6. Já estavam concluídos os trabalhos para a tiragem da edição extraordinária, quando voltou à sede da TRIBUNA DA IMPRENSA o mesmo major Hermes da Fonseca Neto, para declarar que a sua circulação estava proibida.

7. Como ainda não se revelasse qual a autoridade superior que determinara a medida, o redator-chefe da TRIBUNA DA IMPRENSA, sr. João Duarte, filho, foi levado, pelo deputado Tenório Cavalcanti, à presença do sr. chefe de Polícia, que deveria estar informado das razões da providência e de quem a ordenara, porque a fôrça que a executara lhe é subordinada.

AMEAÇA

8. Do sr. chefe de Polícia e do redator-chefe da TRIBUNA DA IMPRENSA, ainda na presença do deputado Tenório Cavalcanti, recebeu a informação de que o jornal não poderia circular publicando a matéria que nêle se pretendia estampar, acrescentando ainda que a sua circulação, de futuro, ficava condicionada à natureza e aos têrmos dos seus comentários e noticiário.

9. A violência se ampliou mais tarde, com a invasão, pela fôrça policial, da sucursal de "O Estado de São Paulo", nesta capital, e a apreensão dos seus exemplares da edição de sexta-feira última.

PREJUÍZOS

10. Em nota oficial, posteriormente distribuída à imprensa, o sr. chefe de Polícia assumiu a responsabilidade do atentado cometido. Dispensamo-nos de reproduzir aqui os têrmos da referida comunicação, porque presumimos que V. Exa. dêles tenha tido ciência.

11. Posta sob coação, tolhida, pela violência, na sua liberdade, e sem garantias efetivas, a TRIBUNA DA IMPRENSA deixou de circular também no sábado, embora suportando pesados prejuízos.

INVESTIDURA

12. Em face da situação exposta, venho representar a V. Exa., a fim de que, investindo-se nas suas responsabilidades de presidente da República, determine providências imediatas e efetivas para garantir a livre circulação da TRIBUNA DA IMPRENSA e do "Estado de São Paulo" fazendo cessar a ameaça de coação sob a qual se encontram, partida de um subordinado de sua imediata confiança.

13. Será oportuno, embora possa ser incômodo, lembrar a V. Exa. o que está escrito no art. 78 da Constituição:

"O Poder Executivo é exercido pelo presidente da República".

INÉRCIA

14. O chefe de Polícia, como todos os auxiliares que exercem funções de confiança nos vários órgãos do Poder Executivo, apenas representam a autoridade do presidente da República, de que são delegados. Pode não ser esta a situação real, mas é a consequência que decorre do sistema constitucional. E, por isso mesmo, o presidente da República é responsável pelos atos de seus subordinados, quando tolera que êles pratiquem ilegalidades ou violências contra o exercício dos direitos políticos, individuais e sociais. E' o que está escrito na lei n.º 1.079, de 10 de abril de 1950, que define os crimes de responsabilidade do presidente da República, no seu art. 78, n.º 3, cujo texto também deve ser recordado:

"São crimes de responsabilidade contra o livre exercício dos direitos políticos, individuais e sociais:

3. Servir-se das autoridades sob sua subordinação imediata para praticar abuso de poder, ou tolerar que estas autoridades o pratiquem, sem repressão sua".

15. A violência já consumada contra a TRIBUNA DA IMPRENSA e o "Estado de São Paulo" não mereceu da parte de V. Exa., qualquer reação conhecid oficialmente — o que indica que com ela V. Exa. se solidarizou, por inércia. Resta, porém, a coação qr sôbre ela pesa, com ameaça inequívoca de novos atentados à sua livre crítica e circulação.

QUER REPETIR

16. O sr. chefe de Polícia, estimulado, sem dúvida, pela condescendência de V. Exa., manifestou-se deliberado a repetir a violência, pois se julga no direito de impedir a circulação da TRIBUNA DA IMPRENSA, sempre que entender que os têrmos de suas notícias ou comentários não se ajustam aos seus critérios pessoais a respeito da liberdade de crítica e informação.

CENSURA

17. Como prova de que a coação persiste, e deve ser do conhecimento de V. Exa. — hoje, segunda-feira, 27, às 2 horas da manhã, veio à sede da TRIBUNA DA IMPRENSA um dos auxiliares do chefe de Polícia buscar o primeiro exemplar de nossa primeira edição para a anunciada censura policial.

LIBERDADE DE IMPRENSA

18. De sua parte, a TRIBUNA DA IMPRENSA está disposta, como é de seu dever elementar, a defender a liberdade de manifestação da imprensa, sem se submeter a qualquer censura prévia, ou posterior, que lhe proíba a circulação, como está garantido pelo art. 141, § 5.º, da Constituição, cujo texto é conveniente, também, reler:

"É livre a manifestação do pensamento, sem que dependa de censura, salvo quanto a espetáculos e diversões públicas, respondendo cada um, nos casos e na forma que a lei preceituar, pelos abusos que cometer".

19. Impedir a circulação dos jornais legalmente registrados, mormente, por simples ordem de autoridades policiais, não é meio legal de reprimir os seus supostos excessos de linguagem, ou a veemência de sua crítica.

A respeito não será demasiado, também, relembrar o que dispõe a lei específica — a lei que regula a liberdade de imprensa, que tem o n.º 2.083, e traz a data de 12 de novembro de 1953. Diz a mencionada lei no seu art. 1.º:

"É livre a publicação e a circulação no território nacional de jornais e outros periódicos.

§ 1.º — Só é proibida a publicação e circulação de jornais e outros periódicos quando clandestinos, isto é, sem editôres, diretores ou redatores conhecidos, ou quando atentarem contra a moral e os bons costumes".

E o art. 60 da mesma lei é terminante:

"Nenhuma providência de ordem administrativa poderá tomar a autoridade pública que, direta, ou indiretamente, cerceie a livre publicação e circulação de jornais e periódicos, ou que, de qualquer maneira, prejudique a situação econômica e financeira da emprêsa jornalística".

20. Nenhum dispositivo legal autoriza qualquer autoridade a impedir, sob pretexto algum, a circulação de jornais ou periódicos, regularmente registrados. E, se isto fôsse possível, estaria extinta a liberdade de imprensa, pois se armaria o govêrno — ou melhor, os governos, federais, estaduais e municipais de meios drásticos para asfixiar a imprensa adversária.

21. Tôdas as considerações aqui feitas, de maneira objetiva, seriam talvez desnecessárias. O objetivo desta representação é um só: definir responsabilidades. O que se reclama do presidente da República é que, investindo-se nos deveres da função em que se encontra, tome, imediatamente, como as circunstâncias exigem, providências eficazes para que cesse qualquer impedimento ou ameaça à livre circulação da TRIBUNA DA IMPRENSA, e do "Estado de São Paulo" ou então que, abstendo-se de cumprir o seu dever constitucional, assuma a responsabilidade, direta e imediata, do abuso de poder e da violência que se pretende reproduzir".

Georgino avocou o processo de Álvaro Lins

O SR. Georgino Avelino, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, avocou o processo do sr. Álvaro Lins logo que a mensagem chegou àquele órgão. Da mesma forma procedera em relação ao sr. Amaral Peixoto.

Isso aconteceu nos últimos dias da semana passada.

Ontem, o sr. Georgino queria por fôrça relatar a mensagem do sr. Lins. Era sua intenção liquidar o assunto numa reunião extraordinária e, depois, ouvir o futuro embaixador no dia seguinte, quase em sessão solene e formal.

Com essa manobra não concordou a bancada da UDN e o sr. Rui Palmeira ameaçou pedir vista do processo. Diante dessa atitude, ficou marcada para hoje a argüição do sr. Álvaro Lins e, provàvelmente, haverá sessão noturna para aprovar o quanto antes essa indicação de JK.

A maioria tem como certa a aprovação do sr. Álvaro Lins. Contudo, não está interessada em diminuir os votos contra o chefe da Casa Civil. O que o bloco majoritário deseja é despachar o sr. Lins, o mais breve possível, para Portugal.

Vigésima Carta Pastoral de D. Jaime Câmara

DOM Jaime de Barros Câmara, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, apresentou sua vigésima Carta Pastoral, dedicada às Congregações Marianas e sua constituição.

A "Vigésima Carta Pastoral" é, também, uma comemoração da passagem do primeiro aniversário do 36.º Congresso Eucarístico Internacional, realizado no Rio em 1955.

BANCÁRIO
Aproveite suas horas vagas num serviço agradável e lucrativo. Prévia preparação técnica, sem despesa alguma para V. Informações: C.A.M. P.O. — Av. Erasmo Braga, 277 - sobreloja.

GOVÊRNO ANUNCIA LEI DE ARRÔCHO À IMPRENSA

Esta semana, na Câmara, diz o sr. Vieira de Melo — Não se sabe quem está elaborando nem quem apresentará — Aprovação no regime de "urgência urgentíssima"

O LIDER da maioria anunciou que esta semana o govêrno enviará ao Congresso projeto de nova lei de imprensa.

Pouca coisa mais estava o sr. Vieira de Melo "autorizado a revelar". Contou que o projeto já está quase pronto, embora não pudesse mencionar nem seu autor e nem o inspirador da nova lei. Nem mesmo sabe se o projeto será encaminhado à Câmara pelo Executivo, através de mensagem ou se a iniciativa será reservada a um dos representantes da maioria. Esta última fórmula vem sendo preferida pelo govêrno que assim se exime de assumir responsabilidades. Na maioria há sempre um deputado para assinar estas coisas.

A única coisa de certo é que uma nova lei de imprensa está sendo manipulada. Esta semana chegará ao Congresso para ser aprovada dentro do regime de "urgência urgentíssima", que a liderança utiliza sempre que se trata de atender a uma imposição do general Lott.

O momento em que a disposição do govêrno é anunciada não deixa dúvida quanto ao sentido da nova lei de imprensa: está claro que será uma lei de arrôcho.

OPOSIÇAO NA EXPECTATIVA

Os líderes da oposição, ouvidos pela TRIBUNA DA IMPRENSA, declararam-se numa posição de expectativa em relação à nova lei de imprensa anunciada.

Preferindo não antecipar declarações antes de conhecer o texto do projeto que está sendo elaborado, os representantes da oposição reiteraram o propósito de combater por todos os meios a aprovação de uma legislação que objetive calar a imprensa livre.

COMISSAO DE JURISTAS PARA A LEI DE IMPRENSA

Está esclarecido pela reportagem um ponto que o líder da maioria não podia "revelar": a lei de imprensa foi decidida na reunião do general Lott com JK e outros ministros, realizada sexta-feira, no Catete.

A "Comissão de juristas" que o sr. Nereu Ramos mantém no seu Ministério para estas coisas foi "reservadamente" incumbida da elaboração. E está agindo depressa.

Sabe-se ainda que a comissão está propondo multas muito pesadas para os jornais, além de outras punições.

Da Comissão de juristas fazem parte, entre outros, os srs. Hermes Lima, Santiago Dantas, e Carlos Medeiros.

Em votação, no Senado

A eleição do prefeito do Rio, em 180 dias

O SR. Lima Guimarães, do PTB mineiro, relata hoje, na Comissão de Justiça do Senado, o projeto de reforma da Lei Eleitoral, no qual figura dispositivo mandando realizar as eleições para Prefeito desta capital dentro de 120 dias.

INCONSTITUCIONAL

Sustenta o relator em seu longo parecer que êsse dispositivo, oriundo de emenda do deputado Chagas Freitas, é inconstitucional. Aponta ainda as inconveniências de um pleito dentro do prazo estipulado e enumera os pontos que êsse artigo fere da nossa Constituição, em face da emenda que deu autonomia ao Distrito Federal.

OUTRA EMENDA CONSTITUCIONAL

Em vista dêsse parecer, a maioria do Senado deverá tomar a iniciativa de outra emenda constitucional, a qual suprimirá o parágrafo único da emenda autonomista. Esse parágrafo determina seja a eleição do Prefeito, realizada juntamente com a do presidente da República, no caso, em 1959.

Retirado o parágrafo, a eleição do Prefeito poderá ser realizada em 1958, juntamente com a dos deputados, senadores e vereadores.

Decidido: dia 21, sôbre o Catete, a gigantesca "marcha da produção"

Grande concentração de lavradores, com os guatambus às costas — Solidários os cafeicultores — "O govêrno rouba com o confisco", alegam os prejudicados

S. PAULO, 28 (Sucursal) — Milhares de lavradores, reunidos na grande concentração de Marília, decidiram marcar para o dia 21 de setembro, a gigantesca "Marcha da Produção", sôbre o Catete.

— "Mostraremos, com nossos simples guatambus às costas, nossa miséria e abandono em que vivemos" — disse, durante a reunião, o lavrador Manuel Severo Lins (Rancharia). Severo já arregimentou 120 pequenos lavradores para a "Marcha".

Os cafeicultores, presentes à concentração, deram sua adesão à "Marcha". José Roberto Aufiero, de Marília, disse que, se o govêrno não tomar providências, os fazendeiros (de café) paulistas "irão à mais completa falência".

Fêz esta denúncia:

— "O govêrno confiscou, no último ano, mais de 87 biliões de cruzeiros, com o confisco cambial, desaparecendo com o dinheiro".

Disse que Marília comparecerá, em pêso, à "Marcha da Produção".

Os lavradores resolveram marcar exatamente o dia 21 de setembro para a "Marcha". Um dia antes, em Aparecida, já no Vale do Paraíba, colonos, pecuaristas e lavradores de todo o Estado, homenagearão a Padroeira de Aparecida.

Disse o lavrador João Batista Meiller:

— "O govêrno é o responsável pelo nosso movimento. Inclusive, poderemos recorrer à greve geral, se não obtivermos resultados para a "Marcha".

Chegada de navios

CHEGAM hoje os seguintes navios: "Duque de Caxias", "Trigus", "Mormack Reed", "Turmoil", "Rio Santiago" e "Rio Belém"

TRIBUNA PARLAMENTAR

O PERIGO

JOAO DUARTE, filho

AGORA, sim, estamos verdadeiramente em perigo, e temos a nítida consciência dêle. O episódio de sexta-feira foi uma deliberação pensada, julgada necessária por um consenso de opiniões solidárias, calmamente coordenadas em conferência, onde todos os detalhes foram postos na mesa. Ninguém pense em incontinência de uma autoridade qualquer, em nervosismo ou em excesso de fôrça.

O episódio de sexta-feira, neste jornal, foi produto de uma deliberação política, de uma necessidade política, de um desejo de sobrevivência que é, sempre, maior, mais forte que raciocínios. Defender Jango, livrá-lo da terrível acusação que o achata, lavá-lo desta culpa que compromete homens para todo o futuro da pátria, é a grande necessidade, a vital e expressa necessidade do grupo político-militar que se une com êle e que dêle não se desgarrará, a não ser por uma catástrofe.

E esta catástrofe está chegando com a denúncia e a prova com que êste jornal mostrou que Jango estava concertado com Perón para entregar-lhe o Brasil submisso e vendido ao sabor de seu sonho megalômano de ditador primário. Apesar dos desmentidos do govêrno argentino, mesmo a despeito da Comissão Contra o Inquérito, a consciência brasileira vai consolidando, pouco a pouco, esta verdade: Jango é, realmente, culpado.

E esta verdade, que pouco a pouco vai sendo consciência revoltada, patriotismo em protesto, espírito cívico eriçado e vibrante, vai sendo verdade ausente, já é verdade comprovada e absoluta, pela denúncia, pela prova, pela argumentação irresponsável da TROBUNA DA IMPRENSA. Logo, TRIBUNA DA IMPRENSA deve calar, ainda que para silenciá-la seja preciso silenciar também a Constituição, rasgá-la como a nasgaram naquele magnífico dia de sexta-feira. Não serve ao grupo político-militar que tem em Jango seu instrumento de poder que êle, pela verdade comprovada de seu subôrno, se torne uma vergonha nacional, uma infecção do pôsto que ocupa. Senão, aí dos que esperam, num dia próximo, ter um homem constitucionalmente ungido para que o novo retôrno tenha aquêles debruns de legalidade que se pretendeu emprestar aos outros dois.

Jango é um homem absolutamente necessário ao terceiro retôrno. Êle será o simulacro de legalidade de que precisam os retornistas. Está destinado a ser o Nereu Ramos de 1956, isto é, o vice-presidente constitucional da República, que poderá, a qualquer momento, substituir, em definitivo, o presidente efetivo, êste pobre e vago Juscelino, que só sabe das coisas quando, com um safanão, alguém lhe acende uma luz e lhe mostra o quadro.

Aquela aliança indestrutível do "macacão e da espada", anunciada em São Paulo, pelos janguistas mais prósperos, é, realmente, uma aliança, e é, realmente, indestrutível.

Não foi agora que o general Lott viu em Jango o instrumento magnífico para um retôrno em regra, no figurino de novembro, isto é, apenas com uma amassadela na Constituição e uma ou outra restrição mental para enganar os tolos. Este sentido de previsão do futuro não negaremos a Lott, pelo menos quanto a Jango e Juscelino.

Já várias vêzes Juscelino quis, desbordando Lott, assumir a Presidência da República. A última foi em Campina Grande, com aquêle discurso bambástico que tão pouco vigorou. Um dia — pensa Lott em seu estratégico cérebro — aproveitando uma curva, Juscelino assumirá mesmo a Presidência, e lá se vai escorrendo pelo rio o govêrno militar que Lott preside. Vendo a perspectiva, Lott começou a preparar Jango, para ser seu títere. E Jango deixou, chegando mesmo a conquistar a confiança do Condestável. Um dia, Lott denunciou a Juarez, vagamente, seu intento, quando disse que Jango estava capacitado para ser Presidente no duro.

E seria. Seria até mais cedo do que poderia parecer, se esta desabusada TRIBUNA DA IMPRENSA não aparecesse agora, a provar, com prova provada, que Jango era um subornado de Perón. Só dando com um gato morto na cabeça dura dêste jornal, até o gato miar. A denúncia estragou o plano, porque desacreditou Jango. Ninguém pode, sem mais nem menos, pegar um traidor da pátria, um homem que se comprometeu, por dinheiro, a submeter seu país a um ditador estrangeiro, e fazê-lo, por via mesmo de um retôrno, presidente da República.

A chacrinha estava até muito boa. Jango, na moita, desde que assumira o pôsto não sofrera, ainda, um ataque sério na imprensa ou no Parlamento. Já começava a criar fama de hábil político, herdeiro das habilidades de Getúlio. E isto era bom, magnífico, para o grupo político-militar que o queria como títere no Catete. Até aquelas odiosidades do manifesto dos coronéis, que o próprio Lott endossara, certa vez, em declaração à Câmara, até aquilo estava desaparecendo no seio do Exército. E Jango iria, tranqüilo, receber, mais uma vez, agora em parada, a continência da fôrça militar brasileira, no dia sete de setembro.

De repente, acontece a desgraça. Êste jornaleco aqui joga na rua a prova indestrutível de que Jango se deixou subornar por Perón. E agora? Pode-se lá levar êste homem, por via de um retôrno, para a Presidência da República? O Exército o levará mesmo assim?

Só matando, como se vê. E fizeram o retorninho, o delicioso retorninho de Pedro Dantas, contra TRIBUNA DA IMPRENSA.

E' preciso defender Jango, inocentá-lo, exaltá-lo, mesmo. Êle será o vice-presidente para o terceiro retôrno. E precisa ser puro como Nereu, embora por um processo de purificação com Polícia Especial.

COMEÇA A JUSTIFICAR O APELIDO A COMISSÃO CONTRA O INQUÉRITO

Reuniu-se sem haver citado as testemunhas que devia ouvir — Padre Medeiros não quer críticas à Comissão — Surge a Agência Latina que Guilhermino de Oliveira defende e justifica

A COMISSAO de Inquérito sôbe o subôrno de Perón reuniu-se ontem, para nada. Estava marcada a hora para ser tomado o depoimento do deputado Rogê Ferreira, que assinara em primeiro lugar o requerimento que constituiu a Comissão. O deputado, entretanto, não fôra convidado a comparecer e não compareceu. Esperaram-no das 15 às 16 e meia, quando, a requerimento do deputado Mário Martins, iniciou-se a reunião.

Foi então explicado que realmente o deputado não fôra convidado a depôr. Sòmente durante a sessão plenária da Câmara o deputado Guilhermino de Oliveira, por acaso, lhe pedira para comparecer.

NENHUM CONVITE

Apurou-se, depois, que nenhum convite a testemunha fôra feito ainda. Como não se convidara o deputado Rogê Ferreira, também não se convidara, até ontem, ao sr. Ronchetti que deveria depôr amanhã. Não se sabe se deporá. Também não foi intimado. Nem lhe sabiam o endereço, coisa que tôda reportagem sabe.

O presidente Cid Carvalho esclareceu que de agora em diante a Comissão teria um pouquinho mais de pressa. E perguntou pelos ofícios convidando as testemunhas. Não haviam sido expedidos. Seriam, depois.

SENSIBILIDADE EPIDERMICA

O padre Medeiros Neto, para encher o tempo, protestou contra referências feitas à Comissão pelo jornalista Pedro Dantas. O sr. João Agripino disse, então, que jornalista escreve o que quer, ninguém tem nada com isto.

AGÊNCIA LATINA

O sr. Mário Martins ofereceu à Comissão um volume contendo o inquérito procedido pelos deputados chilenos, que o levaram a sério tanto assim que apuraram tôdas as acusações, sôbre a infiltração peronista no Chile. Disse que a parte interessante para o Brasil seria a referente à Agência Latina, que tem sede no Rio, organizada pelo jornalista Geraldo Rocha e cujo capital tem metade de dinheiro argentino. O inquérito chileno mostra que a Agência Latina recebeu dinheiro da Casa Rosada em moeda de vários países, principalmente pesos e dólares.

Presente, o deputado Rubens Berardo informou que também era sócio da Agência Latina e que sua vida era regular. O sr. Guilhermino de Oliveira a defendeu. Era uma agência igual às outras. Tôdas têm sede em vários países, o que não é verdade.

Resolveu-se pedir informações ao ministro da Justiça. E no fim também se resolveu ouvir o sr. Bertaso, presidente da emprêsa madeireira que teria vendido o pinho na Argentina.

E assim vai começando seus trabalhos a Comissão contra o Inquérito de subôrno de Perón. Vai bem, como se vê.

"Não há nada": carros à porta

SAO PAULO, 28 (Sucursal) — Carro de choque e ônibus para transporte de tropas, estacionados em frente ao Quartel General da 2ª Região Militar, em S. Paulo.

Ao mesmo tempo em que há êsses movimentos, os círculos militares desmentem que haja prontidão em São Paulo e afirmam "que tudo está normal no seio da tropa".

Material de rádio

Temos todos os acessórios. Preços para técnicos.

Casa Rádio

Av. João Ribeiro, 197-A.

Repudiam os paulistas a violência policial

Deputado propõe à Assembléia Legislativa voto contra o "regime ditatorial instaurado no Brasil" — "Não se prova com a Polícia Especial a inocência do que foi buscar pesos a fim de facilitar as suas aventuras sindicalistas" — Manifesto da bancada do PDC — Na concentração da UDN — Deputado Antônio Mastrocola vai ler o manifesto

S. PAULO, 28 (Sucursal) — O deputado Arruda Castanho (PSB), um dos "porta-vozes" de Jânio na Assembléia Legislativa, propôs que a Assembléia Legislativa de São Paulo repudie "ao regime ditatorial instaurado no Brasil" e que se mantém "sob a hipócrita forma de democracia que a ninguém mais engana".

A proposição será discutida na sessão de hoje. Eis a sua íntegra:

Considerando que houve preparação oficial para os atentados que se sucedem contra a liberdade de imprensa, representada por requerimentos de deputados federais, organização de uma "Jornada Justiceira Juscelino Jango", discurso de autoridades militares e do sr. João Goulart — vice-presidente da República;

Considerando que o chefe de Polícia do Distrito Federal — general do Exército — violentamente, apreendeu edições da TRIBUNA DA IMPRENSA e tentou apreender os números enviados para o Rio de Janeiro de "O Estado de São Paulo";

Considerando que o executor das ordens do chefe de Polícia e êste próprio afirmaram que executaram ordens emanadas dos "escalões superiores", o que prova claramente serem superiores as ordens do Ministério da Guerra às próprias determinações do presidente da República, cujo ministro da Justiça nada mais tem a fazer no atual govêrno;

Considerando, ainda, a impossibilidade em que estão os órgãos da imprensa livre de denunciarem os falcatrueiros nacionais, uma vez que existe censura "a priori" e "a posteriori" em diversos jornais e até em estações radiotransmissoras";

Considerando, finalmente, que quem manda efetivamente no Brasil é um grupo de altos oficiais do Exército brasileiro, orientado e dirigido pelo ministro da Guerra, que, para atingir o seu "desideratum" mantém aparência de legalidade pela manutenção de figuras decorativas no Executivo Nacional;

Propomos que a Assembléia Legislativa do Estado manifeste seu mais veemente protesto contra os atentados à liberdade de imprensa perpetrados pela Polícia do Distrito Federal e seu mais franco repúdio ao regime ditatorial instaurado no Brasil sob a hipócrita forma de democracia que a ninguém mais engana.

DA BANCADA UDENISTA

A bancada da UDN protestou, em têrmos veementes, e através de uma declaração lida pelo deputado Abreu Sodré, contra "os atos de selvageria da polícia federal".

Diz o texto da bancada que a violência contra êste jornal se deve ao destemor da TRIBUNA — denunciando fatos "gravíssimos e falta de autoridade moral e cívica do presidente do Senado"

— "Em vez de utilizar-se — se considerassem falsas essas afirmações — das leis que permitem condenar os autores de crime de calúnia, socorrem-se (Magessi, Nereu, etc.) da mesma arma com que praticaram os crimes de 11 e 21 de novembro".

— "O nosso Exército, que tem como função a guarda das instituições e a garantia da aplicação de nossas leis, hoje nada mais é do que um instrumento do atual ministro da Guerra, o qual, na sua incontida vaidade, deseja ser o presidente da República *de fato*".

Mais adiante, sôbre JK:

— "... Mas, mesmo que se reconheça, mais uma vez, através dêste ato, que o presidente da República é um fantoche nas mãos do general Lott, não podemos deixar de absolvê-lo pela sua falta de autoridade no exercício do cargo".

A seguir, defende a bancada udenista "o direito de a TRIBUNA exprimir seu pensamento sôbre os homens que governam êste país" embora sejam êles "os que golpearam a Constituição a 11 e 21 de novembro".

— "Não há com Polícia Especial, e com uma facção do Exército comprometida com o golpe — que hoje detêm o poder — que se provará a inocência do "legislador estrangeiro", que foi buscar pesos a fim de facilitar as suas aventuras sindicalistas".

Diz, finalmente, o manifesto:

— "Se deseja o sr. Kubitschek fortalecer o poder civil, é necessário que estabeleça, antes de mais nada, o respeito à ordem jurídica".

DO PDC

O deputado Franco Montoro, líder do PDC, deu solidariedade à TRIBUNA DA IMPRENSA.

Foi êste o texto lido em plenário:

— "A bancada do PDC manifesta seu protesto contra a violência de que foi vítima a TRIBUNA DA IMPRENSA. A violação do preceito constitucional básico como a liberdade de imprensa, fere, não apenas o direito fundamental garantido pela Constituição, mas constitui grave ameaça ao próprio regime".

NA CONCENTRAÇÃO DA UDN

Prefeitos e representantes udenistas da zona de Araçatuba, reunidos em concentração naquela cidade, protestaram contra a ação policial sôbre a TRIBUNA do dia 24. Várias moções foram apresentadas e aprovadas.

O deputado Abreu Sodré falou pelo Diretório Estadual, no grande comício noturno. Na oportunidade, disse o deputado Ernani Sátiro:

— "Nesta praça Rui Barbosa de Araçatuba, onde se realizava o comício), temos de render homenagem ao grande baiano, protestando veementemente contra o atentado da polícia, ao invadir a TRIBUNA e "O Estado de São Paulo" (sucursal).

— "Estamos ameaçados de uma ditadura de fato, se a consciência da Nação não reagir a tempo".

Na concentração, decidiram ainda os udenistas se solidarizar com o deputado Herbert Levy, face aos ataques do senador Chateaubriand.

VAI LER O MANIFESTO

"Li apenas dois trechos porque o tempo é escasso, mas assim que puder, lerei inteirinho o manifesto do grande jornalista Carlos Lacerda", declarou o deputado Antônio Mastrocola ao fim de sua oração de repúdio às violências do govêrno à TRIBUNA e ao "Estado".

Os trechos do manifesto serão publicados no "Diário Oficial" do Estado que, assim, será o segundo jornal do Brasil a publicar o manifesto "proibido".

O manifesto de Carlos Lacerda será lido nestes dois dias.

APARTAMENTO DE LUXO COM FRENTE PARA O MAR

Arpoador — Pôsto 6 — Recém-construído — Já com habite-se — Construção Canadá — Edifício "Dom Armando" — Rua Joaquim Nabuco, 177 — Último pavimento (7.º andar) — Indevassável e independente — Vista permanente para o mar — Lado da sombra — Acabamento primoroso — Pinturas a óleo — Sancas, etc. — Com: Duas salas — Três dormitórios com armários embutidos — Rouparia — Dois banheiros sociais — Sala de almôço — Copa-cozinha — Quarto e banheiro de empregados — Área de serviço e ampla garagem no subsolo — Água abundante, "própria" grandes reservatórios — Parque infantil. Diretamente no local c/David Navarro ou na Imobiliária Boavista, de Armando de Abreu — Rua da Assembléia 93 — 15.º andar — Tels.: 52-4515 ou 32-3779.

NOTA: — Possuimos no mesmo edifício, esplêndido apartamento de 2 espaçosos dormitórios, com parte social correspondente à de um grande, tendo amplo salão e mais: sala de almôço — Banheiro completo com box — Quarto e banheiro de criados — Copa-cozinha. — O apartamento possui espaçosa área social privativa, pavimentada em cerâmica S. Caetano, 2 côres, com cêrca de 40 m2.

EDIFÍCIO "DOM SÉRGIO"
LUXUOSO APARTAMENTO

(Único apartamento à venda) — Rua Xavier da Silveira, 95, esquina de Barata Ribeiro — Pôsto 6 — Suntuoso edifício sôbre pilotis — Recém-concluído, com ampla parte social coletiva — Parque infantil — Jardins tropicais — Amplos reservatórios de água — Apenas 2 apartamentos por andar — Elevadores c/cabines de luxo — Apartamento de frente em andar alto — Lado da sombra — Com tôdas as peças principais iluminadas diretamente, possuindo mais os seguintes detalhes: "Hall" de entrada — Pequeno vestíbulo com armário — Duas esplêndidas salas conjugadas — Três magníficos dormitórios — Armários embutidos — Dois banheiros sociais, ambos com box, azulejos em côr, louça porcelanizada, pinturas a esmalte, pisos em mosaico, etc. — Sala de almôço — Ampla e confortável cozinha com fogão de luxo com tampa e 4 bôcas, exaustor, pias duplas em banca de granito prêto, polido, com armários inferiores, água quente e fria, espaço para geladeira, paredes azulejadas e pintadas a óleo — Grande área de serviço arejada e bem iluminada, com tanque em azulejos e mármore, local para máquina de lavar roupa — Dois quartos e banheiro para criados, tendo, inclusive, bidet com água quente — Pinturas a óleo em côres modernissimas — Sancas decorativas — Ferragens e metais de luxo — Tradicional acabamento Canadá — Diretamente no local c/Sr. Salema, das 8,30 às 11,30 e das 13 às 17 horas — Outros informes na Imobiliária Boavista, de Armando de Abreu — Assembléia, 93 — 15.º andar — Telefones: 52-4515 ou 32-3779.

MAQUIS

publica em seu 2.º número:

QUEM MATOU GETÚLIO

Provas:

LOTT (NO CONTESTADO) FICOU "DOENTE" PARA NÃO BRIGAR

ESCOLHA O SEU PREFEITO

MAQUIS apresenta os 12 candidatos a candidatos

e mais 5 sensacionais reportagens

Artigos de:

João Duarte, filho, Paulo Duarte, Aliomar Baleeiro, Pedro Dantas, João Agripino, Mario Pedrosa e Alberto Deodato

EM TÔDAS AS BANCAS

MAQUIS

"Tão caro quanto a verdade"

Lott: inimigo efetivo dos princípios constitucionalistas

SAO PAULO, 28 (Sucursal) — Um grupo de jornalistas da Assembléia paulista, entre "legalistas" e comunistas, dirigiu um telegrama "de solidariedade" ao atual ministro da Guerra.

Outros jornalistas, também credenciados, não concordaram. E dirigiram outro telegrama ao gen. Lott, redigido nestes têrmos:

"Ao ensejo passagem Dia do Soldado jornalistas credenciados na Assembléia Legislativa São Paulo lamentam profundamente V. Exa. tenha esquecido exemplos Caxias, projetando-se apenas como inimigo princípios constitucionais em demonstração efetiva nos golpes de 11 e 21 de novembro ano findo."

Este último telegrama é assinado pelos jornalistas Oswaldo Corrêa, Salvador Fernandes, Alberto Tamel, Paulo Ferraz e Antônio Mariano Campos.

Diligência no Conselho Nacional de Pesquisas

HOJE, às 15,30 horas, a Comissão Parlamentar de Inquérito que na Câmara Federal investiga problemas ligados à energia atômica efetuará uma diligência no Conselho Nacional de Pesquisas.

A providência visa esclarecer o caso do ofício secreto 1.017 (programa atômico brasileiro) que o Conselho de Segurança Nacional diz ter enviado em janeiro de 1955 e que o destinatário, almirante Álvaro Alberto proclama não ter recebido.

Após a diligência, a Comissão visitará o Conselho de Segurança Nacional para examinar o protocolo que registrou a expedição do ofício e recolher a assinatura do funcionário do CNP que recebeu o documento.

DEPOIMENTO ADIADO

Por falta de número, a Comissão deixou ontem de tomar o depoimento do tenente-coronel Antônio Carlos de Andrada Serpa.

O militar que por sinal foi o primeiro oficial a representar junto ao Estado Maior das Fôrças Armadas e ao Conselho de Segurança Nacional contra as exportações dos minerais estratégicos será ouvido amanhã, antes do professor Batista Pereira, ex-presidente do Conselho Nacional de Pesquisas.

À Indústria e ao Comércio

A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA E A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO têm a satisfação de comunicar aos senhores industriais e comerciantes de todo o país que já se acham abertas as inscrições para a 1.ª EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO, a inaugurar-se em 28 de outubro de 1957.

Trata-se de um empreendimento de iniciativa da Federação das Indústrias do Distrito Federal, sob os auspícios do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, com o patrocínio das Entidades signatárias, devidamente representadas na Comissão Executiva.

A II Reunião Plenária da Indústria em Pôrto Alegre, bem como o Congresso das Associações Comerciais, realizado na mesma cidade, deram também a sua aprovação unânime e estímulo à iniciativa.

Convidamos, portanto, os industriais e comerciantes do Brasil e firmas estrangeiras aqui radicadas a comparecerem a êste certame, concorrendo para o seu êxito e prestígio no próprio interêsse de tôdas as atividades econômicas.

Comunicamos, outrossim, que estão sendo enviados a tôdas as Federações filiadas os prospectos, plantas, condições de inscrição e que foram reservados espaços para representação das categorias econômicas de todos os Estados.

No Estado de São Paulo, por fôrça da amplitude do seu parque industrial, funcionará uma delegação especial da Comissão Executiva, com séde à rua Barão de Itapetininga, 255, 13.º andar.

END. NO RIO DE JANEIRO: Rua do Carmo, 27-B, 3.º and.

Rio de Janeiro, 25 agôsto de 1956

AUGUSTO VIANA
Presidente da Confederação Nacional da Indústria

JOAO S. VASCONCELOS
Presidente da Confederação Nacional do Comércio

Aniversário do PSB

O PARTIDO Socialista Brasileiro comemorou sábado o seu 10.º aniversário de fundação e o 11.º do lançamento do manifesto ao povo brasileiro pela "Esquerda Democrática". Delegações operárias dos metalúrgicos, condutores aeronomos, aeroviários, aeronautas e tecelões fizeram-se representar. Entre outros pudemos anotar os nomes de Manoel Bandeira, Raymundo Magalhães Junior, ex-deputado Breno Silveira, deputado Aurélio Viana.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA GENITALIA
Sen. Dantas, 44, 1.º and.
Telefone: 22-3367

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 28 de Agôsto de 1956
ANO VIII N. 2.025

Govêrno de regência militar

É PRECISO para que o poder civil seja ainda reconhecido no país que o chamado "manifesto" de Carlos Lacerda seja publicado, livremente, na imprensa brasileira. O documento não se distingue por nada de particular entre os escritos políticos dos jornalistas. Nem sequer se destaca de outros pela violência verbal ou a veemência de tom. Não há nêle tampouco novidade quanto ao conhecido pensamento do autor. Não é melhor nem pior que o comum de seus artigos em matéria de estilo. Pode-se dizer que é documento de rotina na pena eloqüente de Carlos Lacerda.

Até agora, sòmente "O Estado de São Paulo" e um diário de Belo Horizonte o publicaram. Urge que jornais de todos os Estados do Brasil o publiquem, mesmo que não estejam de acôrdo nem com o tom nem com o conteúdo do documento. Mesmo que, ao lado dêle, saiam editoriais de crítica. Sem isto a liberdade de imprensa acabou neste país. Importa, acima de tudo, não sòmente negar, como tirar ao general Magessi, chefe de polícia do Distrito Federal, a pretensão que se arrogou, por trás dos "escalões superiores", de julgar da "imprensa boa" ou da "imprensa má" para "isentar" a primeira "de medidas policiais como as que tomou" contra a TRIBUNA DA IMPRENSA. Estará desonrado, na sua profissão e no conceito de seus colegas, o jornalista, por mais modesto e humilde que seja, que se conformar com estas palavras do general Magessi: "Mandei apreender a edição normal e o início da edição extra da "Tribuna da Imprensa" de hoje em pleno gôzo de minhas atribuições de chefe de Polícia e de acôrdo com as disposições legais em vigor, contra a propaganda subversiva".

Nenhum jurista sabe dizer que atribuições são essas, nem muito menos quais "as disposições legais em vigor contra a propaganda subversiva" que permitiram ao general "apreender" edições de jornais e ocupar oficinas. Sòmente publicações obscenas podem ser apreendidas sumàriamente. E quando a polícia apreende edições da "Imprensa Popular" é sempre sob o pretexto de impedir a divulgação, por meios legais, de "manifestos" e documentos oriundos de um partido declarado ilegal, o Partido Comunista. Nesse sentido, foi um atentado monstruoso à liberdade de imprensa e à liberdade de expressão do pensamento, a apreensão, por ordem do sr. Nereu, do número 73 da revista "Problemas", todo dedicado à publicação dos documentos do XX Congresso do Partido Comunista Russo, no qual se fêz a revisão histórica do stalinismo e se iniciou a demolição do mito de Stalin. A documentação ali reunida é de um valor inestimável para o estudo da evolução do comunismo russo em nossos dias e da própria política externa do Estado soviético. No entanto, a polícia boçalmente apreendeu tôda a edição, sob a alegação demagógica de combate ao comunismo.

O atentado à TRIBUNA DA IMPRENSA vem baseado naquele precedente, embora tenha sido cometido com mais brutalidade e cinismo. Aliás, o "perigo comunista" não está nas publicações nem nos escritos de propaganda do partido. Está na permanência de oficiais, tidos e havidos como comunistas de filiação ou de inspiração, no comando de tropas armadas, contando como todo mundo com o agravamento da situação e com a oportunidade, que esperam para breve, do terceiro retôrno. Ou, para falar na linguagem do "manifesto" da Frente de Novembro (êsse, sim, plenamente subversivo!) da "crise resolutiva" em que o general Lott aparecerá como o generalíssimo e o general Denys, como o seu braço direito. Não tememos comunistas em face de uma máquina de escrever, numa redação de jornal; tememos comunistas, de armas na mão, no comando de tropas, num quartel. A êstes o general Lott protege; com êstes, conspira; mas àqueles persegue. Um democrata sincero faria, de preferência, o contrário.

A reação ao poder militar que se institui, aos arrancos, desde 11 de novembro, tem de vir de baixo, do povo; da imprensa livre que ainda resta, porque o govêrno civil, êste, coitado, já capitulou. O ministro da Justiça, insigne comedor de sapos, ameaçado de demissão ao interpelar pelo telefone os generais que ocuparam a TRIBUNA, recolheu-se, prudentemente, e remeteu o caso ao chamado presidente da República. JK, ouvido o intérprete máximo da Constituição, o general Lott, logo encontrou procuradores e consultores jurídicos para lhe declarar "legal" a violência.

Assim, no momento preciso em que Juscelino poderia impor, sob os aplausos gerais, a sua autoridade cambaleante, restaurando a liberdade de imprensa e demitindo o chefe de Polícia liberticida, capitulou definitivamente ao poder real, que se assenta no Ministério da Guerra, depois de por um segundo ter falado em renúncia. Hoje, é um presidente demissionário. E passou da categoria de presidente da República a "de filho do presidente". Deve estar agora contente e feliz, desobrigado dos pesados encargos do ofício. Já quando foi governador de Minas Gerais, também passou a comportar-se, depois de certo tempo, como "o filho do governador", conforme feliz expressão de um de seus auxiliares.

Eis porque se pode dizer que estamos sob uma regência militar. O poder civil é representado por um ministro, cuja fortuna política depende da subserviência com que se submete à espada virgem do general ministro da Guerra. E por um Presidente que também acabou compreendendo que nessa subserviência estava a sua garantia de permanência no Catete, ainda que apenas para gozar-lhe as vantagens e o prestígio. Estabeleceu-se assim entre os dois figurões, representantes máximos do poder civil, uma concorrência feroz no rebaixamento. Se Nereu tornou-se mestre em engolir sapos, que para êle é a essência da política, Juscelino se vai amestrando cada vez mais na arte de engolir espadas, pois até já a de um simples chefe de Polícia engole sem pestanejar. Por isso, ao ver Nereu, de bochechas caídas, de língua de fora, a lamber as botas do general Lott, e lançando-lhe olhares de desafio, Juscelino não teve dúvidas e, para mostrar que podia bater o rival na competição, passou a lamber a sola das mesmas botas. Quanto à maioria da Câmara, esta de há muito que se contenta em lamber o chão onde pisam as botas olímpicas.

Os militares golpistas que se reunem por trás de Lott e Denys estão com a iniciativa. A liberdade de imprensa foi abolida, para que a conspiração lotista-novembrista desenvolva os seus planos tranqüilamente. O Judiciário vai ser novamente pôsto à prova. E a maioria legislativa já afia a língua para dizer sim ao sítio, ou a novas leis de arrôcho que Lott ou qualquer preposto seu de menor escalão pedir. Se a ocupação da TRIBUNA DA IMPRENSA com a apreensão de suas edições foi obra de militares, amigos do general Denys, indignados com ataques à pessoa do chefe, a seqüência dos acontecimentos foi deliberadamente aproveitada para os golpistas da "Frente de novembro" e do "Grupo do Brasil Unido" colocarem as cartas na mesa: A Oposição, ou cala-se, ou será esmagada. Dentro da lei, ou fora da lei. Com sítio, ou sem sítio.

Mário Pedrosa

Cartas dos leitores

Restrição odiosa

DO sr. Horácio Vasconcelos, Rio:

"Apesar de o Brasil ser um país generoso e liberal, que acolhe e bem recebe a tudo e a todos que aqui aportam, em visita temporária ou estadia permanente, o mesmo não acontece aos brasileiros, quando precisam visitar ou permanecer mais tempo em outros países.

Infelizmente, neste último caso está o Canadá, o que é de estranhar, já que se trata de país do bloco americano, a nós ligado por velhos traços culturais, diplomáticos e comerciais, e de quem recebemos, todos os meses e anos, centenas de canadenses, que para aqui emigram e vivem muito próspera-mente.

Quando recorremos ao Serviço Consular do referido país, somos logo informados de que não poderemos, sob pretexto algum, e de forma irrecorrível, permanecer ali por mais de três meses na categoria de turista e que é preciso, rigorosamente, têrmos visto para o território norte-americano, para que não haja dúvida de que ali seremos recebidos, quando sairmos do Canadá.

Se precisarmos de mais tempo e apelarmos para a condição de permanente ou imigrante, dizem-nos logo que o Canadá não aceita imigrantes da América do Sul, o que é muito estranho, salvo se o candidato é "professor de energia nuclear" ou coisas raríssimas ou quase impossível!

Ainda adiantam que, mesmo tendo o solicitante as condições excepcionais para ser admitido no referido país, haverá necessidade de investigação completa, consulta direta ao Canadá, exames completos, inclusive de Raio X, etc., etc. e que a solução poderá ser bem duvidosa!

Além dessa atitude muito estranhável e de pouca reciprocidade amistosa para com os brasileiros, as informações do Serviço Consular não são fornecidas nem por um brasileiro nem por um canadense, mas por um "apátrida", que não consegue falar bem nem o português do país que lhe é hospitaleiro, nem o inglês, nem tampouco o francês, que é comum em certas partes do Canadá!

Eis a excelente recepção e o que se passa, quando vamos, como qualquer cidadão, tratar de vistos para o referido país".

Lavar a testada

DO sr. José Soares, Rio:

"Li com espanto e assombro, no "O Globo" de ontem (21), as palavras do deputado Cid Carvalho, presidente da comissão de inquérito Perón-Jango, textualmente assim formuladas: "É necessário que as nossas conclusões sejam uma fotografia exata da realidade".

É lógico que as conclusões devam ser verdadeiras, mas, se fôr entendido que fotografia será o acesso ao inquérito procedido na Argentina, então Jango saberá impedi-lo e nada poderá ser apurado, como deixa entrever o deputado Cid, para cobertura das misérias de Jango Goulart.

Sente-se que o povo está interessadíssimo nos acontecimentos. A comissão de inquérito que não nos decepcione, não se faça como no caso dos estudantes, em que até hoje nada foi concluído, mesmo porque, Jango, quem sabe, não terá a coragem de se candidatar à próxima legislatura como Presidente?

Precisamos, como povo, lavar a nossa testada, com tôda a urgência. Essa que Jango enxovalhou"

Chefe de beleguins

DO sr. João Simões da Costa, diretor de "Tribuna da Aviação", São Paulo:

"Quando se lançam, mais uma vez, os beleguins do general Magessi contra a fortaleza democrática da imprensa brasileira, aqui estou, como tenho estado sempre, solidário com os nobres diretores, repórteres, fotógrafos e gráficos da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Um chefe de Polícia arbitrário, que se julga estribado em leis da famigerada época de exceção, não podendo ouvir verdades, apela para a indecorosidade da fôrça e da violência para fazer silenciar a voz livre de um jornal independente. Falta-lhe autoridade para isto. Antes, deveria apurar as verdades e os crimes de lesa-pátria que andam por aí, como verdadeiras aberrações, a ofender mesmo a luz meridiana.

Também, senhores, outra não poderia ser a atitude dêsse chefe de beleguins, pois êle pertence a um govêrno que tem o nome de Juscelino e de um vice ocupante do Catete um Jango. Pudera!

Infeliz país êste, onde uma maioria relativa colocou no Palácio das Águias homens da estirpe dos atuais ocupantes. Pobre povo e desgraçada Nação. Que Deus tenha piedade de nós".

(Desenho de HILDE)

TRIBUNA POLÍTICA

MURILO MELO FILHO

Dois requerimentos

NA sua reunião de quinta-feira, a Mesa da Câmara terá de decidir sôbre dois espinhosos e antagônicos requerimentos:

1. O do deputado Alberto Tôrres, que pede a transcrição, nos Anais, do manifesto do deputado Carlos Lacerda, publicado na edição de sexta-feira da TRIBUNA.

2. O do deputado Ari Pitombo, solicitando ao Poder Executivo o fechamento do mesmo jornal.

Diálogo

REPÓRTER (na televisão): — Qual a opinião que o Partido Comunista faz de sua pessoa?

DEPUTADO RAIMUNDO PADILHA (respondendo): — Qual a opinião que o estreptococo faz da penicilina?

Uma frase

DO DEPUTADO José Bonifácio, referindo-se aos empréstimos dos Institutos:

"O Brasil é o único país no mundo em que o pobre empresta dinheiro ao rico".

De navio

O SENHOR Otávio Mangabeira costuma comentar o mêdo que os deputados Nestor Duarte e Luis Vianna Filho têm de avião. Saem os três, no mesmo dia, de Salvador. Mas o sr. Otávio Mangabeira chega na frente, uns quatro dias. E anuncia:

"O Nestor e o Luis vêm aí de navio".

A ABI e o parecer

O SENHOR Herbert Moses estava ontem à tarde muito preocupado com o parecer do consultor-geral da República acêrca da liberdade de imprensa.

A ABI vai estudar detidamente os têrmos do referido parecer. E' possível que faça um pronunciamento a respeito.

Do Senado para a Câmara

O MANDATO do senador Domingos Velasco termina no próximo ano. O Partido Socialista cogita em candidatá-lo a deputado federal pelo Distrito.

"Omenagem" e "enchovalha"

DIVULGAMOS ontem nesta coluna que numa coroa de flôres colocada no busto do ex-presidente Vargas, no HSE, havia uma legenda com os seguintes dizeres: "Omenagem dos getulistas".

Hoje pela manhã encontramos aqui na redação um bilhete:

"Como quer o senhor que um getulista escreva "homenagem" com "H" se o general Corrêa Lima escreve "enchovalha"?

Sem hesitações

O DEPUTADO Vieira de Melo anunciou ontem aos jornalistas que, se o govêrno mandar o anteprojeto da nova Lei de Imprensa ao Congresso, êle tratará de aprová-lo o mais ràpidamente possível.

"Esta é a minha obrigação de líder. E eu a cumprirei sem hesitações".

A situação no PR

UMA grande ala do PR está descontente com a orientação que os dirigentes vêm imprimindo ao partido.

O PR não se pronuncia sôbre nada: nem contra nem a favor do govêrno.

E até o famoso manifesto, que foi tão anunciado, continua na gaveta.

OPINIÃO

Lei de Imprensa

HÁ anos, reclamamos do Congresso uma nova lei de imprensa, que sirva para o aperfeiçoamento democrático e principalmente que delimite as responsabilidades dos jornais.

Por isto mesmo, é que recebemos com os maiores receios e não menores suspeitas a comunicação do líder da maioria, segundo a qual está sendo cogitada uma nova lei de imprensa.

A iniciativa surge depois que tropas da Polícia Especial ocuparam duas redações, usando metralhadoras, o chefe de Polícia apreendeu edições de jornais sem consultar o inerme e agônico ministro da Justiça, e o próprio presidente da República mandou fabricar um parecer "a posteriori" do consultor geral da República, para não se desmoralizar completamente.

Por isto mesmo, partida de um govêrno fraco e de um poder civil manietado e tutelado por fôrças militares que se fizeram intérpretes da Constituição e árbitros todo-poderosos de qualquer assunto de interêsse público, é que essa lei de imprensa traz o vício de sua origem e de sua inoportunidade.

Além do mais, as atuais condições do Legislativo não são de molde a estabelecer qualquer confiança numa pronta reação do Congresso aos arrochos inevitáveis das normas que o govêrno proporia. O caso Denys mostrou que a maioria parlamentar repetirá, automàticamente, a lição que lhe ditar o gabinete do ministro da Guerra.

Nessas condições, o que o líder da maioria está anunciando é, inquestionàvelmente, uma lei contra a imprensa, que torne menos controvertida a ação dos "gorros vermelhos" e permita a Kubitschek e Nereu surgirem menos desmoralizados perante a opinião pública. O que se pretende é fazer, com um Executivo fraco e um Legislativo incapaz de deliberar, uma lei regulamentando a liberdade de expressão, uma lei que a comprima.

Turismo

KUBITSCHEK aprovou a realização de uma convenção anual de turismo no Brasil, a ser promovida por organizações internacionais, e estabeleceu que tal convenção será de acôrdo com a orientação do govêrno de incentivar a indústria de turismo no país.

Acontece que a característica fundamental do govêrno, no tocante ao turismo, é sua falta absoluta de orientação.

O govêrno sabe vagamente que turismo é fonte de divisas, e que há países que ganham rios de dinheiro com os seus encantos naturais. E desconfia que no Brasil, principalmente no Rio, há locais capazes de atrair estrangeiros. Só isto.

Além do mais, não se incrementa movimento turístico em convenção, que pode aproveitar aos países já adiantados na matéria.

Ao Brasil, competiria começar do início — desde a educação do guarda de trânsito à recepção no aeroporto e no hotel, desde os cartazes de propaganda nas grandes capitais à melhor aplicação das verbas, que, ao contrário de sua destinação, são usadas contra o turismo.

Milagre necessário

O "CORREIO da Manhã", em um tópico — "Milagre" — diz que uma ação policial de duas horas ressuscitou um morto. Fomos nós, em seu entender.

Atentos que são à vida e aos escritos dos jornais da cidade, a ponto de encontrar milagres de ressurreição nas etapas de sua vida, os redatores do "Correio" devem ter lido aquela preciosa série de reportagens de "O Globo" sôbre "180 dias no caminho da loucura", onde um repórter de fôlego mostra como se pode realizar o milagre da ressurreição dos ébrios.

Freguês lento

QUANDO Artur Ramos faleceu, há mais de quatro anos, o govêrno demonstrou interêsse pela compra de sua biblioteca, composta de mais de oito mil volumes e de um verdadeiro museu sôbre as chamadas "religiões negras" da Bahia.

Estamos em 1956 e o govêrno continua interessado. E a biblioteca está num apartamento da cidade, à espera de que se resolva o caso.

O govêrno deseja adquirir a referida biblioteca para a Universidade do Brasil, onde seria de real utilidade para os estudantes de sociologia, etnografia e outras ciências exatas. Mas que é freguês lento e vacilante, lá isso é.

Trindade

O GOVERNO vai ocupar a Ilha da Trindade, durante um ano. Será ela utilizada para experiências científicas e pesquisas.

A idéia é boa. Só há um perigo: a de um empreguismo insular. Isto porque, a estas horas, muita gente estará rondando o Catete, pedindo para ser nomeado para a Ilha da Trindade.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel. 32-8188 (Rêde interna) — End Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS

Anual 480,00
Semestral 250,00
Trimestral 130,00

VIA AEREA — com acréscimo do porte de Cr$ 9 diàriamente
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 — 7.º — sala 703/5. Tel.: 36-0472 — End. telegr.: — LANTERNA
BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre a não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

IRACY DOYLE

VEJO-A em minha frente, pequenina e frágil como foi, débil de ossos e de músculos, um pouco dobrada para a frente, como se um vento invisível a tangesse. Ouço-a na sua voz, grave e rouca, direta e simples, articulando as palavras concretas que, em cada momento, precisavam ser ditas. Lembro-a na sua maneira de ser, sem afetação e sem brilho fácil, sem gentileza excessiva, sem doçura piegas, sem nada dessa sentimentalidade viscosa que, muito frequentemente, passa por ser interêsse e respeito pela pessoa humana, quando, em verdade, nada mais é do que dobrez e fútil vaidade. Vejo-a vivendo o seu trabalho de cada dia, sinto-a suportando, a cada dia, a carga de viver bem cada dia, fazendo bem e com grandeza humilde o cotidiano de cada dia. Lembro-a na sua eloqüência muda, no seu amor ao silêncio, na sua linguagem que era ato e, por ser ato, tinha a fôrça do ato que age, e dispensa o discurso. Vejo-a na sua despretensão, na sua falta de orgulho, na sua firmeza sem jactância, no exercício de sua missão de salvar, que era o dever que elegera e, por isso mesmo, era cumprido com a reta limpeza de quem cumpre o seu dever. Ela se cumpria ela agia para cumprir-se e se cumpria agindo, e sua ação a representava, a revelava e no que ela fazia a sua liberdade de ser ganhava concreção e existia, e o que ela fazia era simples como são simples as coisas concretas, e no que ela fazia brilhava, na simplicidade do que fazia, a misteriosa grandeza do fazer livre, que transfigura as coisas livremente feitas e lhes confere uma grandeza sem preço. Ela era o que fazia, e fazia o que sua liberdade lhe mandava que fizesse. Ela era livre, e era escrava de sua responsabilidade de ser livre, que era uma responsabilidade total, porque ela era livre. Ela fazia o que fazia com a responsabilidade do que fazia, e pagava pelo que fazia o preço do valor da coisa que fazia. Ela pagava tudo, pagava a totalidade dos preços de suas escolhas, e por isto a sua vida era autêntica e silenciosa, discreta e forte, apaixonada e concentrada, esfuziante e quase calada, porque sua ação falava quase tudo.

Vejo-a na minha frente, concreta, com os seus vestidos simples, ouço-lhe a voz concreta, sinto-lhe a concreta existência, pulsando quase em silêncio, como os corações pulsam. Ela pulsava, na sua tensão de existir, e se exprimia quase em silêncio, na pulsação de sua existência. Ela falava pouco, porque existia muito. Ela era uma presença, e se dava em espetáculo, como presença, e pouco precisava falar. Ela se dava existindo, e ouvia, porque ela existia com o outro, co-existia com o outro, e ouvia o outro com a apaixonada atenção de quem, escutando o outro, pelo mistério da co-existência, se escutava a si própria. Ela existia, e recebia o outro na sua existência, e ouvia o outro, e refletia sôbre o outro, e se comunicava com o mistério da liberdade do outro, porque ela vivia em si mesma o mistério de sua própria liberdade.

Vejo-a como analista, como psicoterapeuta que foi, vejo-a na sua paixão de analista, sentada em sua cadeira de analista, escutando. Vejo-a e sinto-a no seu vigor suave e intenso de ouvir, de receber, de compreender, de amar. Vejo-a no seu silêncio de amar existindo, co-existindo, participando, compreendendo, comunicando-se, encontrando-se com o outro na efusão calada de ser livre diante do outro para que a liberdade do outro brilhasse, pois essa é a marca do outro, a grandeza do outro, e ela o sabia.

Vejo-a na sua esperança, que ela, como ninguém, sabia esperar. Ela acreditava na grandeza humana, porque era grande, ela sabia, por ser grande, da grandeza do outro, e esperava, com paciência, que o outro nascesse na sua grandeza. Ela esperava com esperança, com autêntica e verdadeira esperança, e por isto tinha paciência, uma grande, uma forte, uma severa paciência de quem, tendo esperança, sabia esperar. Ela tinha paciência porque esperava, do outro, a grandeza humana que era dela, e que o outro, como humana existência, também poderia atualizar, como grandeza humana dêle. Ela foi, mais do que tudo, um exemplo, um calado, autêntico, apaixonado exemplo de grandeza, que o outro recebia, a cada hora, na distração de sua atribulação, na febre de seu transvio, no sofrimento da sua doença.

Vejo-a na sua escola, no seu pensamento, nas suas formulações teóricas, na sua busca de verdade explícita. Ela, por existir como autêntica liberdade responsável, sabia do mistério da liberdade, e, portanto, do mistério do homem. Ela, como psicanalista, jamais renegou o mistério, jamais tentou, por ligeiro que fôsse, mutilar a grandeza do homem em nome de esquemas, de fórmulas, de interpretações, de ideologias, de credos científicos ou do que fôsse.

Ela tinha paciência, e sabia esperar, e esperava com respeito. Eu lhe disse uma vez: "Você me ajuda porque tem, por mim, respeito, e tem, comigo, uma grande paciência". Ela sorriu, e acenou com a cabeça, e concordou comigo. E concordou comigo porque sabia, porque vivia o que eu explicitamente lhe dissera. Ela esperava de mim que eu fôsse merecedor da grandeza de ser homem e de ser livre, e de ser responsável por minha humanidade e por minha liberdade. Ela esperava isso do outro, e de mim, portanto, que era o outro. E ela, como o outro, para mim, deu para mim o exemplo de sua grandeza, e me revelou a possibilidade feita carne que o ser humano tem de ser livre, bom, reto responsável e humano. Ela pagou e honrou, durante tôda a sua vida, a graça que recebeu de existir. E honrando e merecendo a graça de existir, pelo preço que pagou de cumprir-se, até o fim, com autenticidade e paixão, ela foi um apêlo à existência autêntica, um chamamento à honra humana, uma voz forte e suave a convocar os que a conheceram para a tarefa de serem verdadeiramente humanos. E, nisso, e, por isso, posso chamá-la mãe de homens.

Helio Pellegrino

Política Internacional

O DILEMA DOS REPUBLICANOS

A RATIFICAÇÃO, por esmagadora maioria, da chapa Eisenhower-Nixon mostrou que os delegados do Partido Republicano deram-se perfeitamente conta de que não havia outro caminho, do que a apresentação dos mesmos candidatos que concorreram nas últimas eleições.

O precário estado de saúde do presidente Eisenhower, que — conforme estatística realizada por um dos mais sérios jornais britânicos — teria, no melhor das hipóteses, mais dois ou três anos de vida, não influiu, de maneira alguma, no espírito dos representantes à convenção.

Pode-se dizer, perfeitamente, que êstes compreenderam o fato de que qualquer outro nome, a não ser o de Ike colocaria o partido em flagrante situação de inferioridade frente aos democratas, que, ao escolher a chapa Stevenson-Kefauver apresentaram o que tinham de melhor e mais dinâmico.

O dilema que os republicanos tiveram que solucionar, ao apoiar a candidatura de um homem idoso, que, no espaço de dose meses, sofreu um ataque de trombose das coronárias e uma serissima operação no duodeno, foi o seguinte: ou será apresentado aos eleitores um nome forte, cuja vitória seja assegurada de antemão, pelo menos teòricamente, ou, então, os republicanos perderão o pleito, e os democratas se instalarão no poder por longo período de tempo.

Se examinarmos com atenção os possíveis candidatos republicanos, não encontraremos outro, mesmo são e forte, que pudesse arrebatar a vitória a Adali Stevenson. Em troca, Eisenhower, que goza de enorme popularidade, poderá vencer com bastante facilidade até o mais dinâmico democrata, mesmo fazendo — como parece que acontecerá — sua campanha através da TV e do rádio, sem comparecer, pessoalmente, aos comícios.

Estatísticas médicas indicam que a vitória de Eisenhower equivale à posse, mais cêdo ou mais tarde, de Richard Nixon.

A convenção republicana soube contornar a crise que ameaçava o partido, assegurando, conforme tudo indica, o mandato de outro presidente das suas fileiras, da mesma maneira como os democratas procederam, ao indicar Roosevelt para seu último período presidencial.

S. B.

ENTREGUE A RESPOSTA DO EGITO SÔBRE O SUEZ

Comunicada ontem a todos os países árabes, foi hoje transmitida ao "Comitê dos Cinco" — Concentrações de tropas na zona do Canal

LONDRES, 28 (AFP) — O embaixador do Egito nesta capital, entregou às 11 horas de hoje, no "Hotel Savey", ao sr. Robert Menzies, presidente do "Comitê do Canal de Suez" a resposta do coronel Gamal Abdel Nasser, chefe do govêrno egípcio.

CONFERÊNCIA ARABE

CAIRO, 28 (AFP) — A resposta egípcia à mensagem do delegado australiano Menzies, em nome da conferência de Londres sôbre Suez, foi comunicada ontem a todos os embaixadores dos países árabes acreditados nesta capital, que, para êsse fim, se reuniram no Ministério das Relações Exteriores.

A reunião durou duas horas e a comunicação do texto da resposta foi feita aos diplomatas árabes pelo próprio ministro Hahmoud Faouzi.

MOVIMENTO DE TROPAS

BARCELONA, 28 (UP) — Os tripulantes de um navio que chegou a êste pôrto, via Canal de Suez, informaram haver sofrido grande atraso na travessia do mesmo.

Também informaram sôbre grandes movimentos de tropas na zona do Canal.

Trata-se do vapor holandês "Argënib", que chegou com 1.400 toneladas de cobre, procedentes da Cidade do Cabo.

Seus tripulantes disseram haver visto grandes quantidades de material de guerra e muitíssimos soldados em movimento durante os quatro dias que durou a travessia. A demora foi causada pela escassez de práticos para a travessia do Canal.

Os tripulantes de outro navio, o "J. Baroe", que também chegou a Barcelona, trazendo 900 toneladas de borracha de Singapura, informaram quanto às mesmas dificuldades e atividades militares no Canal de Suez.

AUXÍLIO RUSSO

CAIRO, 28 (FP) — Abdel Moneim Kissuni, ministro das Finanças do Egito, manteve longa conferência com Kisselev, embaixador da URSS no Cairo, segundo anuncia a Rádio do Cairo, a qual acrescenta que, após essa conferência, Kisselev declarou que a entrevista versara "sôbre a intensificação das relações econômicas" entre os dois países.

Uma segunda entrevista terá lugar muito em breve, sôbre o mesmo assunto, declara, ainda, a Rádio do Cairo.

POSIÇÃO DA ESPANHA

MADRID, 28 (SEI) — O senhor Martin Artajo declarou ao diretor da Rádio Nacional da Espanha que a ausência do Egito na Conferência excluía forçosamente a conversação e a negociação e que a falta de unanimidade impedia de se chegar a acôrdos de caráter definitivo. Acrescentou que a delegação espanhola se adotou uma posição peculiar não o fêz no sentido da notoriedade, senão por ser obrigada a manter uma posição que não podia encaixar em nenhuma das duas fórmulas antitéticas apresentadas na conferência. De-

Nasser: o homem forte

pois de explicar a diferença entre a posição espanhola e a dos dezessete, o sr. Martin Artajo terminou dizendo que a proposta espanhola tratou de assegurar a paz e acrescenta uma nova esperança de interceder, para o caso de que fracasse a gestão inicial dos dezessete.

ESPIONAGEM BRITANICA

CAIRO, 28 (FP) — O govêrno egípcio anunciou ontem à noite a descoberta de uma rêde de espionagem britânica, cujo chefe, o jornalista inglês James Swinburn, fôra prêso anteriormente. Declara notadamente o comunicado relativo à descoberta dessa rêde de espionagem: "O govêrno egípcio já conhecia, desde há dois anos, a existência de uma rêde de espionagem britânica. Estreita vigilância permitiu reunir as informações necessárias a respeito dessa organização. Na última segunda-feira, às 16 horas, a justiça mandou prender em seu domicílio o jornalista inglês James Swinburn, diretor da "Arab News Agency" e chefe da rêde".

NAO ACEITO O PLANO DULLES

LONDRES, 28 (UP) — O presidente Nasser, do Egito, comunicou à Comissão Especial de 5 países, formada pela Conferência de Londres sôbre Suez, que está disposto a receber os membros da citada comissão no Cairo. Acrescentou, entretanto, que seu govêrno não aceita discutir o futuro de Suez à base do Plano Foster Dulles, aprovado na Conferência de Londres.

A resposta de Nasser diz que êste está disposto a ouvir uma explicação completa do Plano Foster Dulles pela Comissão mas sem se comprometer a entrar em negociações sôbre a questão do contrôle do Canal.

Pulso do Mundo

TURISMO — Lourenço Marques. Encontra-se já nesta cidade o navio "Vera Cruz", inteiramente lotado de turistas, que anda a fazer o périplo de África. Entretanto demorar-se-á alguns dias nesta capital, a fim de que os viajantes possam assistir às festas de homenagem ao presidente da República, de Portugal, general Craveiro Lopes.

O PRESIDENTE VIAJA — Luanda. Estão a realizar-se preparativos para a recepção a prestar ao presidente da República, que no próximo dia 5 de setembro chegará a Angola, de regresso da sua viagem a Moçambique.

VIAGEM — Malaga. O transatlântico grego "Queen Frederica" chegou a êste pôrto. Assim ficou inaugurada a linha marítima Málaga-Nova York. O referido navio continuará viagem rumo a Itália e Grécia.

VIDA RELIGIOSA — Madri. O padre Doroteo Martin Berzal, foi designado vice-secretário do Episcopado espanhol, por acôrdo da Conferência dos Metropolitanos. O Padre Martin Berzal estudou a carreira eclesiástica no Seminário de Madri e nas Universidades Pontifícias de Comillas e Gregoriana de Roma, na qual licenciou-se em filosofia, teologia e Direito Canônico.

ESTUDOS — Estrella. Meia centena de trabalhadores alemães chegaram a esta cidade em viagem de estudos. Esses operários pertencem ao Sindicato Católico da Alemanha Ocidental.

CHIPRE — Nicósia. A residência e a Clínica do dr. Temistocles Dervis, prefeito cipriota grego de Nicósia, foram varejadas, em sua presença, pelas tropas britânicas.

AVIAÇÃO — Washington. A Fôrça Aérea anunciou que será acelerada a produção de aviões-tanque de abastecimento e impulsionados por turbinas a jato, com a finalidade de aumentar o raio de ação do Comando Aéreo Estratégico.

POLITICA — Quito. A Assembléia Nacional do Partido Liberal elegeu diretor supremo do partido, o dr. Eduardo Salazar Gomez. — (Condensado da UP, AFP, ANI, SEI e FEP).

Ditadores tentam torpedear a SIP

BOGOTA, 28 (UP) — Gustavo Rojas Mejia, diretor do jornal "El Frente", de Bucramanga, informou, após seu regresso da Espanha, onde assistiu ao II Congresso de Cooperação Intelectual, que na dita reunião foi aprovado, por unanimidade, um projeto seu acêrca da criação de uma Sociedade Ibero-Americana de Imprensa — SIAP — para agrupar tôdas as publicações em português e em espanhol.

O primeiro passo, disse, seria a convocação, para 1957, de um Congresso Ibero-Americano de Jornalistas, para que dê sua aprovação ao projeto de criação da SIAP. E citou, a seguir, os benefícios que traria a criação da SIAP, os quais seriam no sentido do desenvolvimento do jornalismo ibero-americano, e evitar que no futuro pudessem desaparecer os órgãos de expressão dêsses países "como está acontecendo, atualmente, no campo das revistas como "Life", "Vision" e "Seleções do Reader's Digest", o que, acrescentou, "é uma campanha de alerta para a sobrevivência de nossos órgãos jornalísticos".

Gomez Mejia referiu-se à Sociedade Interamericana de Imprensa, dizendo que essa entidade não pôde aglutinar-se senão a muito poucos jornais. Disse que seus membros, na Colômbia, não passam de sete e nos Estados Unidos tem uns trinta. Acrescentou que a SIAP, "em lugar de cooperar para o bem-estar dos jornalistas na América Latina, deu-lhes a tarefa de divorciar os órgãos da imprensa dos diferentes governos, e o que é mais grave, pretendeu levar a cabo uma intervenção que vai contra a soberania dos diferentes países, o que tem trazido um grande descrédito para a SIP".

Informou Gomez Mejia que tenciona assistir à próxima reunião da SIP, em Havana, "e ver se é possível modificar os sistemas que as diretorias da SIP vêm empregando, e que tanto mal têm causado aos jornalistas latino-americanos".

Envenenados 29 mineiros na Polônia

BERLIM, 28 (U.P.) — A agência polonesa de notícias "PAP" informou que 29 mineiros pereceram envenenados pelo gás, em consequência de um incêndio em uma galeria da mina de carvão "Chorsov", em Koenigshuette, na Alta Silésia.

A agência informou que um certo número de mineiros foram salvos mais tarde. Não especificou o número de trabalhadores retirados da mina, porém viajantes que chegaram ontem a Berlim Ocidental disseram que mais de 200 ficaram sem comunicação ao produzir-se o incêndio, a 200 metros de profundidade.

Os viajantes e funcionários poloneses em Koenigshuette manifestaram que o incêndio começou sábado. A agência "PAP" informou que irrompeu às primeiras horas de domingo e que na tarde dêsse mesmo dia estava totalmente dominado.

Enfermeira de 118 quilos matou bebê de 11 dias

NEW Haven (Connecticut), 28 — Uma enfermeira, Virginie Jaspers, especialista em pediatria, confessou ter infligido ferimentos mortais num bebê de onze dias, que estava sob sua guarda, porque êle se recusava a "pegar" a mamadeira.

Segundo o chefe de Polícia de New Haven, a enfermeira confessou ainda que várias outras crianças, de tenra idade, tinham sido feridas ou maltratadas quando sob sua guarda. No entanto, o chefe de Polícia não esclareceu se alguma delas sucumbira aos maus tratos.

Virginie Jaspers, que mede 1,82 m e pesa 118 quilos, conta 33 anos. E' filha de um antigo senador estadual pelo Connecticut.

Duelo de faquires

TREVIGLIO, Itália, 28 (UP) — Dois faquires italianos rivais, empenharam-se ontem, nesta cidade, numa competição livre, mas a decisão dos juízes foi alvo de estrondosa vaia da multidão presente, e os dois artistas prometeram voltar a competir em outra oportunidade.

Trata-se de Remo Tenca, conhecido como o "Faquir de Lodi" (perto de Milão), e Giovanni Selvatici, conhecido como o "Faquir Branco".

Os dois se propuseram conquistar o título de "Primeiro faquir da Itália" ante o público, numa competição sem precedentes.

Observados por quinhentas pessoas, num local ao ar livre, Remo Tenca, ostentando roupagens hindus, iniciou a exibição colocando uma barra de ferro em brasa sôbre a língua, e depois de a retirar, caminhou sôbre ela, dobrando-a finalmente.

Prosseguindo, bebeu meio litro de petróleo e cuspiu-o sôbre uma fogueira, para demonstrar a potência do combustível.

Giovanni Selvatici começou então suas proezas. De pé sôbre um ataúde aberto, repetiu as provas de seu rival com a barra de ferro em brasa. Em seguida, deitou-se sôbre os cacos de três garrafas de vinho que quebrou na presença dos circunstantes, sendo aplaudido frenèticamente. Entrementes, o seu assistente atirava enormes pedaços de pedra sôbre o abdome e peito.

Humilhado pelo êxito do faquir Branco, Remo Tenca adiantou-se e, novamente, começou a pregar botões na pele do pescoço.

O público acabou ficando horrorizado com o espetáculo e pediu ao faquir que desse por terminado aquêle número de arrepiar, pois via-se perfeitamente a agulha perfurando a pele e deixando os botões ali pregados.

Em vista disso, o júri ordenou o término da competição, concedendo nove pontos a Selvatici e apenas oito a Tenca. Nesse momento, a assistência prorrompeu numa vaia que quase degenerou em grossa pancadaria nos jurados.

Terminado o "show", os dois faquires decidiram voltar a competir.

Pequeno Mundo

Casou-se a "pobre menina rica"

NOVA YORK, 28 (UP) — A milionária Glória Vanderbilt, em algum tempo chamada "a pobre menina rica", contraiu matrimônio, ontem, com Sidney Lumet, filho de um lar paupérrimo e atualmente um dos mais importantes diretores de obras teatrais na televisão. Ambos contam 32 anos de idade.

Para Glória, cuja maior aspiração é ser atriz, êste é o terceiro matrimônio, pois já estêve casada com o agente teatral Pat Di Cicco e com o famoso regente de orquestra Leopoldo Stokowski.

Lumet se divorciou há um ano, de sua primeira espôsa, a atriz cinematográfica Rita Gam.

A PEDIDOS

CAMPANHA DE CAFÉS FINOS

Carta aberta aos esforçados promotores da Campanha Nacional de CAFES FINOS.

Ilustre Senador Assis Chateaubriand; DD. Associação Rural de Catanduva; DD. Associações Rurais de Classe; DD. Produtores de Café do Brasil e DD. Poderes Públicos.

PADRONIZAÇÃO

Com a devida vênia, solicito as vossas preciosas ATENÇÕES E REFLEXÃO para o magno assunto que passarei a focalizar. Problema Nacional que requer FIRMEZA e coragem de ATITUDES; pouco PREGUIÇA mental e EXECUTIVA, disposição FÉRREA, embora, de início, pareça DIFÍCIL.

Afirmo, outrossim, ser perfeitamente REALIZAVEL, no prazo máximo de DOIS anos. Em cada ANO subsequente, tornar-se-á mais FÁCIL; mais ACESSIVEL; mais CONVINCENTE; mais ENCORAJADOR e mais LUCRATIVO.

PATRIÓTICO E HONESTO para com todos os consumidores, bem como, evitarmos o nosso DESAPARECIMENTO como PRODUTORES de café.

AFIRMO SEM O MINIMO RECEIO DE ERRAR: O VERDADEIRO MARCO INICIAL DA MELHORIA DA QUALIDADE DE NOSSOS CAFÉS, TAL QUAL FOI INICIADA, NÃO ATINGIRA E NAO SE COMPLETARA, SEM SE LEGISLAR COM TODOS OS "EFES" E "ERRES" A PADRONIZAÇAO DE TODOS OS CAFÉS PRODUZIDOS NO PAIS; DESDE OS DENOMINADOS TIPO 2 AO TIPO 8 (CONTENDO ÊSTE ÚLTIMO 12 QUILOS DE IMPUREZAS EM CADA SACO DE 60 QUILOS), TAL QUAL SE PROCESSA NA COLÔMBIA; TIPOS MEDELIN, MANISALES E GIRARDEAU.

Portanto, está se elaborando a campanha na INVERSAO DA ORDEM.

O marco ZERO está na PADRONIZAÇAO. Sem a prática da PADRONIZAÇAO, não se conseguirão CAFÉS FINOS.

Seria como que desejar construir determinada obra, em inobservância do seu alicerce. INSISTIR torna-se INATINGIVEL; IMPROFICUO; DESTRUTIVO; SEM NEXO; RIDICULO E PERDA de TEMPO PRECIOSISSIMO.

PADRONIZAÇAO LEGISLADA significa obter-se o completo EXITO à meta de CAFÉS FINOS. Neste particular, tive oportunidade de apresentar um trabalho à grande reunião da FARESP em tempos passados. Pratico a produção, bem como o comércio desta atividade, há quarenta anos.

Não desejo alongar-me, mesmo porque meus artigos são PAGOS e CAROS.

Deixo aqui a minha ADVERTENCIA e TESTEMUNHO de espírito público, sobretudo PATRIÓTICO e dotado de grande interêsse em servir, DESINTERESSADAMENTE.

Não nos ESQUEÇAMOS por um MINUTO: LEGISLAR, EXECUTAR OU DESAPARECER.

Entretanto, para sobrevivermos, torna-se imprescindível que o GOVÊRNO, a fim de SALVAR-SE e SALVAR-NOS, fale a VERDADE, promova a EXTINÇAO CAMBIAL, seja HONESTO, dê EXEMPLOS e provas PÚBLICAS convincentes, bem como seja PATRIOTA ao ponto de não destruir o nosso PATRIOTISMO. Ser VERDADEIRO DEMOCRATA-CRISTAO, não praticando DEMAGOGIA eleitoreira com fins BAIXOS E VIS.

"Pior CEGO é aquêle que não quer ver; pior SURDO, aquêle que não quer ouvir".

Agradecido pela atenção, subscrevo-me

atenciosamente,

OLAVO A. FERRAZ

Fazenda Paraiso, Garça, 22 de agôsto de 1956.

Apartamento de luxo

ALUGA-SE

1.ª locação — ótima localização — próximo à praia. Grande living, 3 quartos, banheiro de côr, Parquet Paulista de luxo, quarto de empregada e instalação para máquina de lavar roupa. Não falta água, grandes depósitos para água e poço artesiano. Ver e tratar Avenida Ataulfo de Paiva, 926 — Leblon.

INJEÇÕES A DOMICÍLIO

SR. ANTENOR

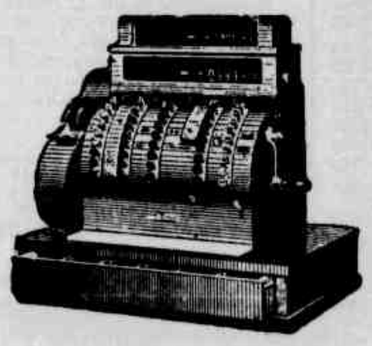
De 8,30 às 20 horas – Fone 25-3312

De 20 horas em diante – Fone 45-9499

REGISTRADORAS

COMPRAMOS, TROCAMOS E REFORMAMOS

MÁQUINAS USADAS



Orçamentos sem compromisso — No Rio, atendemos pelo telefone 32-5275. Os lojistas do interior podem escrever, dando marca, modêlo e número da máquina e enviaremos orçamento para compra ou reforma.

Vendas a prazo: Vendemos máquinas novas e usadas dando garantia de 2 anos.

Sua máquina antiga ficará nova: Temos oficina completa para reformas gerais e consertos.

Peça orçamento sem compromisso.

Companhia de Caixas Registradoras

RUA NORONHA SANTOS, 163 (ESTÁCIO) — TELEFONE: 32-5275

RIO-PORTO ALEGRE em 2.45 hs.
direto
às 2as, 4as e 6as
num CONSTELLATION da PANAIR DO BRASIL
INFORMAÇÕES NAS AGÊNCIAS DE VIAGEM OU Á AV. GRAÇA ARANHA, 226-TEL. 22-7761 E AV. COPACABANA, 291-TEL. 37-9272

Acontece todo dia

Criminosos só se entregavam ao comissário amigo

NA tarde de ontem, após conseguirem burlar o cêrco policial, Edson Barroso de Souza e "Pedrinho", perigosos assassinos e assaltantes, mandaram chamar o comissário Ernâni Vieira à Praia da Luz, em São Gonçalo, com o recado de que só a êle se entregariam. Imediatamente, o policial foi àquele lugar, onde os prendeu.

Barroso e "Pedrinho" estavam sendo procurados por terem assassinado, com dezoito estocadas e três tiros, o ladrão José Paulo Ribeiro, conhecido como "Russo", porque êle se negara a entregar aos dois uma arma furtada. "Pedrinho" também é acusado de ter matado, em fins do mês passado, no Morro do Estado, em São Gonçalo, o desordeiro conhecido por "Quitanda".

Ambos foram levados para a Casa de Detenção do Estado do Rio, onde estão à disposição do 4.º Distrito.

Atropelamento

QUANDO atravessava a rua Uranos, em frente ao cinema Santa Helena, na noite de ontem, foi atropelado por um auto não identificado o pintor Antônio Olegário do Nascimento (70 anos, casado, rua Antônio Régo, 1405). Com fratura da coxa esquerda foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

Deu um tiro no próprio coração

TALVEZ por não ter conseguido demover sua companheira (Maria da Conceição) a voltar para sua companhia, o comerciário Sebastião Graciano da Silva (30 anos, rua Mundo Novo, 390) tentou suicidar-se com um tiro no coração, na noite de ontem, na casa da sua família, em São João de Meriti. Foi internado, em estado grave, no Hospital Getúlio Vargas.

Abalroada a motocicleta por auto desconhecido

O TERCEIRO sargento pára-quedista Carlos de Freitas, e sua namorada Helena Carvalho, sairam feridos, ontem à noite, quando a motocicleta dirigida pelo militar, que trazia na garupa a moça, foi violentamente abalroada por um auto não identificado na rua de S Vicente, esquina com Andrade Araújo, em Osvaldo Cruz.

Com o choque, o sargento e a namorada foram jogados à distância, sendo ainda atropelados pela motocicleta. Conduzidos para o Hospital Carlos Chagas em uma ambulância, os feridos foram ali internados, êle com fratura da perna esquerda e forte contusão no supercílio esquerdo e ela, também com fratura da coxa direita e várias escoriações.

Prêso o assaltante da neta de Campos Sales

QUANDO tentava fugir à Polícia, na tarde de ontem, escalando um muro de 4 metros de altura, o ladrão Walter Lucas perdeu o equilíbrio, caindo ao solo. Depois de ser medicado no Hospital Miguel Couto, Walter foi encaminhado ao 1.º Distrito Policial, onde responderá pelo assalto que, em companhia de companheiros ainda não identificados, praticou contra a srta. Alcina Campos Sales, neta do ex-presidente da República.

Walter já havia sido prêso uma vez, na Delegacia de Menores, de onde fugira espetacularmente.

Guardador bateu com carro do jornalista

DIARIAMENTE, o jornalista Ney da Costa, deixa o seu carro, um Hilman, chapa 3-64-09, aos cuidados do guardador n. 178, que atende pelo nome de Haroldo, no atêrro do Congresso.

Como o carro estivesse necessitando de uma boa faxina, Haroldo ficou de posse das chaves, para lavá-lo. Depois de pronto, o guardador resolveu dar uma voltinha pela cidade. Mas como não era lá muito bom chofer, avançou o sinal da av. Calógeras, esquina de Santa Luzia e acabou batendo com o carro, que ficou com a frente em petição de miséria.

O proprietário apresentou queixa contra o guardador, no 5.º Distrito Policial.

Al Johnson roubava fios

AL Johnson dos Anjos foi prêso, ontem, quando roubava fios seletivos e telegráficos da Central do Brasil, entre as estações de Cavalcanti e Tomás Coelho. Quem o prendeu foram dois investigadores do 23.º Distrito. Al Johnson tem 24 anos, é solteiro e mora na rua Itaíba, 75.

Esfaqueado por desconhecido

COM profunda facada no peito, o comerciário Nilson Marcondes da Silva, de 22 anos, da rua Francisca Vidal, 178, foi agredido por um desconhecido, ontem à noite, defronte ao cinema "Trindade". O comerciário, depois de medicado no Pôsto de Assistência do Méier, foi removido para o Hospital Sousa Aguiar, onde se encontra internado em estado grave.

SERÁ RETIRADO AMANHÃ O ÔLHO ESQUERDO DE ROBSON

A cegueira ou a morte — Dois têrços do ôlho esquerdo atingidos pela enfermidade — Serão examinados os irmãos de Robson

ROBSON, o garôto de dois anos, que tem um câncer na retina, deverá fazer amanhã a enucleação do ôlho esquerdo, ficando definitivamente cego.

A operação será feita no Hospital do IAPETC, em Bonsucesso, pelo oftalmologista Fernando Gabriel de Andrade, o mesmo médico que lhe retirou o ôlho direito, perdido em consequência de um processo de involução da retina — blastoma.

EXAME POSITIVO

Na última sexta-feira os médicos assistentes de Robson mostraram a seu pai os resultados dos exames das partes extraídas do ôlho direito, onde inicialmente se havia localizado o câncer.

Os exames constataram que a enfermidade não atingiu o nervo ótimo, nem o cérebro, ficando circunscrito à retina. É com o objetivo de evitar a propagação do mal, que se torna necessária a segunda operação, que, embora deixando o garôto cego, preservará sua vida.

DEVER DO MÉDICO

Considera o dr. Fernando Gabriel de Andrade que é seu dever fazer imediatamente a enucleação do ôlho esquerdo de Robson. O garoto ficará definitivamente cego. Contudo, será salva sua vida, o que seria impossível sem a operação, uma vez que a enfermidade, cedo se irradiaria ao nervo ótico e daí ao cérebro.

Pelos exames recentemente procedidos, chegaram os médicos à conclusão de que o tumor maligno, a esta altura, já teria alcançado dois terços do ôlho esquerdo de Robson.

COMOÇÃO

A tragédia de Robson vem comovendo a quantos tomam conhecimento do seu estado. Seus companheiros de hospital, tristes embora, sentem a necessidade de uma intervenção imediata que lhe preserve a vida.

Conhecendo as conseqüências que poderiam advir, caso não fôsse o filho operado, seus pais, por sua vez, resignam-se e compreendem a necessidade da operação.

INICIATIVA

Sendo a moléstia de Robson de natureza hereditária e, após minucioso exame, tendo se constatado um pontilhado branco brilhante característico da retino-blastoma, em um dos olhos do seu pai, por iniciativa da TRIBUNA todos os seus irmãos serão convenientemente examinados pelo dr. Fernando Gabriel de Andrade, para que as dúvidas sejam dirimidas.

Quarta-feira Robson ficará cego definitivamente. Seus médicos terão que operá-lo imediatamente para que a enfermidade não se propague ao nervo ótico e daí ao cérebro. Mas, você, leitor, pode ajudar-nos a levar um pouco de alegria a essa criança que entra na vida, marcada pelo sofrimento. Nós lhe pedimos, então, que mande um brinquedo para Robson, qualquer que seja, lembrando-lhe que o mundo das crianças é o mundo dos brinquedos.

NOVO CHEFE DO POLICIAMENTO DA CENTRAL DO BRASIL

TOMOU posse, ontem, no cargo de chefe do policiamento ostensivo da Estrada de Ferro Central do Brasil o capitão da Polícia Militar Thiers Marinho Coelho. À cerimônia, compareceram autoridades civis e militares, entre as quais o coronel Ururaí Magalhães e os delegados do 11.º e 13.º Distritos. Na foto, o capitão Thiers quando era cumprimentado pelo engenheiro Jair Régo de Oliveira, diretor da Estrada.

Empregado constrangido leva patrão à Justiça

NEGOU-SE o português Jose Santos, da Companhia Nacional de Vidros (rua do Senado, 260) a dar explicações sôbre os motivos que o levaram a castigar seu empregado Joaquim da Costa Borges, a fim de que êste pedisse demissão da firma, depois de mais de seis anos de trabalho.

Justamente sob a alegação de que estava sendo vítima de frustração em seus direitos e sofrendo constrangimento por parte de José Santos, o empregado Borges apresentou queixa ao 6.º Distrito Policial. Em vista da denúncia o Delegado Ari da Mata designou o detetive José Teles para fazer as sindicâncias.

NA JUSTIÇA

Atualmente o processo sôbre o caso do empregado da vidraçaria da rua do Senado, já se encontra no Distribuidor do Forum e deverá ainda hoje ser encaminhado a uma das Varas. E José Santos é acusado como incurso nas penas dos artigos 146 e 203 do Código Penal. Deveu-se a acusação formulada na conclusão do inquérito instaurado no 6.º D. P., em vista de o detetive ter constatado que em verdade o empregado estava sendo castigado a fim de se resolver a pedir demissão da firma. Numa das visitas que o policial fêz ao estabelecimento, viu o empregado Borges sentado perto de um balcão, indiferente a um telefone que chamava insistentemente a seu lado. Indagado por que não atendia, respondeu que o patrão o proibia — "estava de castigo" — informou Joaquim Borges.

FORA DA FIRMA

Em conversa com um dos empregados da vidraçaria de José Santos, informaram-no que Joaquim se encontra fora da firma desde que foi instaurado o inquérito. Quanto ao tempo aproximado de serviço do rapaz, fomos informado de que êle trabalhava há mais de seis anos. Ninguém, no entanto, soube explicar sôbre os motivos que teriam levado o dono da casa, a tomar tal atitude contra Joaquim, a quem todos apontam como bom empregado.

Deputado Xavier d'Araújo à TRIBUNA:

"JANGO É UM HERÓI DE PATRANHAS"

Já confessou que interveio na transação do pinho

"O DISCURSO do vice-Juscelino não foi, inteiramente inútil: há nêle a confissão de haver intervido na transação do pinho", declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o deputado Xavier d'Araujo sôbre o discurso de Jango, a propósito da comissão que recebeu de Perón para financiamento da campanha eleitoral de Vargas.

Acrescentou o deputado libertador: — "Já se dissera que um legislador brasileiro havia sido intermediário e recebera comissão, parte em moeda argentina, parte em moeda americana".

CONFISSÃO PARCIAL

Disse Xavier d'Araújo:

"Temos, assim, uma afirmação grave e uma confissão parcial: o sr. João Goulart é o tal legislador; confessa-o, plenamente, e acrescenta que agiu por patriotismo e não por dinheiro.

O que resta apurar é pouco. Se o dinheiro saiu, algum vestígio deve haver da sua caminhada. A Comissão de Inquérito tem a obrigação de investigar, rigorosamente, e os amigos do acusado têm a obrigação de prestigiá-la. Sòmente assim os membros da Comissão corresponderão à confiança da Câmara e os amigos do acusado poderão invocar sua autoridade para intervir na vida pública".

PEQUENAS ESPERTEZAS

E concluiu o deputado carioca:

"O que importa é que a verdade seja apurada. Já nos basta tôda a vergonha de que tem sido coberta a Nação.

Num país em que a Presidência da República pôde ser ocupada por um político acusado de pequenas espertezas, não escandalize que o seu segundo seja herói de outras patranhas. Mas, será melhor para o Brasil que se apure o contrário".

Ação Democrática fiscaliza feiras

COMANDOS da Ação Democrática estiveram na feira do Realengo, domingo, tendo discutido problemas com o povo e distribuido tabelas de preços dos gêneros alimentícios. Durante um ligeiro comício realizado, falaram diversos líderes operários, estudantes e outros moradores do local.

Na ocasião, condenaram o govêrno por permitir os aumentos de preço dos gêneros de primeira necessidade, como o pão, o leite e o açúcar.

VILA ISABEL E JÓQUEI

Comandos da Ação Democrática estiveram também em feiras realizadas em Vila Isabel e Jóquei Clube, tendo sido distribuídas milhares de tabelas de preços.

Alterada a organização básica do Exército

O EXÉRCITO tem nova organização básica, em virtude de Lei sancionada no dia 24.

Foram criados alguns Quadros e extintos outros, na dependência de regulamentação por lei especial.

Foi criada, também, a Arma de Comunicações, que será regulamentada posteriormente.

A nova lei revogou os decretos-leis ns. 9.099 e 9.100, ambos de 27-3-46, os de ns. 9.120, 9.222 e 9.231, de 2-4, 2-5 e 6-5-46, respectivamente, e a lei n. 232, de 9-2-48.

Notícias de São Paulo

PRÊMIO DE CR$ 1 MILHÃO AO CIENTISTA BRASILEIRO

S. PAULO, 28 (Sucursal) — O biologista brasileiro Angelo Moreira da Costa Lima, do Instituto de Manguinhos, foi premiado com Cr$ 1 milhão ("Prêmio Moinho Santista"), por ter sido o cientista que mais se destacou, no campo das ciências aplicadas. O cientista recebeu ainda, medalhas de ouro e diploma.

O nome do biologista Angelo Moreira da Costa Lima foi escolhido, em sessão secreta, por um júri, do qual faziam parte, entre outros, os professôres Pedro Calmon, Peregrino Júnior e Genival Londres, jornalista Herbert Moses e o brigadeiro Clóvis Monteiro Travassos.

JÂNIO NEGOU AUMENTO AOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO

S. PAULO, 28 (Sucursal) — O governador Jânio Quadros disse, ontem, a uma comissão de funcionários do Banco do Estado que de maneira alguma poderia conceder-lhes aumento de vencimentos êste ano, prometendo a concessão da medida a 1.º de janeiro de 1957. Nessa época, segundo promessa do governador paulista, terão aumento, também, os funcionários estaduais.

Os bancários estão descontentes com a resposta do sr. Jânio Quadros, cogitando, inclusive, de greve para conseguir elevação de seus vencimentos.

1.500 MENORES IMPEDIDOS DE ENTRAR NO HIPÓDROMO

S. PAULO, 28 (Sucursal) — Perto de 1.500 menores foram impedidos, sábado e domingo, de entrar no hipódromo de Cidade Jardim, por vinte comissários do Juizado Privativo da Vara de Menores, colocados junto aos portões de entrada.

A medida é consequência de portaria baixada pelo Juizado de Menores, proibindo o ingresso de menores de 18 anos nas dependências em que se realizem jogos.

A infiltração peronista no Chile

(Último de uma série de três artigos, exclusivos da TRIBUNA DA IMPRENSA)

SANTIAGO DO CHILE, agôsto (United Press) — Talvez o fato concreto mais grave e sensacional que pode comprovar a comissão Galleguillos foi exibir um recibo assinado pelo atual deputado agrário-trabalhista, Ruben Hurtado, correspondente a 27 mil pesos chilenos da Embaixada argentina para realizar atividade sindical favorável ao peronismo.

Disse Hurtado que jamais havia recebido dinheiro peronista. Admitiu, porém, que a Confederação Geral do Trabalho da Argentina, controlada pelos peronistas, contribuiu com parte, como mínimo, dos gastos de organização do Comitê de Unidade Sindical latino-americano realizado em Assunção, e ao qual compareceu como convidado. Êsse organismo foi o primeiro passo para a criação do Agrupamento de Trabalhadores Latino-Americanos Sindicalistas (ATLAS), organização classista continental que pràticamente era manejada pelo peronismo, apesar de ser apresentada como uma confederação superior, alheia à influência de governos. Seu último secretário geral foi um argentino. Após a deposição de Perón, a ATLAS não teve nenhuma existência pública.

Grande parte do trabalho de Galleguillos está destinado a demonstrar que algumas estações de rádio e jornais chilenos recebiam dinheiro da Embaixada peronista e que, a Agência Latina de Notícias, que operava em Santiago como sucursal, da matriz do Rio de Janeiro, era financiada pelo govêrno argentino.

Assinala a investigação que a infiltração do peronismo nos meios jornalísticos efetuou-se de forma intensa e variada. Além da criação da Agência Latina de Notícias, eram pagas remunerações a determinados indivíduos por colaborações regulares ou ocasionais. "Tudo isto — acrescenta — sem excluir o propósito de obter publicações próprias para destiná-las de forma exclusiva e permanente ao serviço da causa justicialista".

A comissão incluiu no relatório cópia fotostática de prestação de contas e recibos emitidos pela Embaixada peronista em Santiago, nos quais se registram diversas importâncias em dinheiro para remunerar, acolher jornalistas chilenos, pagar matérias em jornais e revistas e publicar artigos favoráveis ao peronismo, custear a edição de boletins de notícias recebidas radiotelegràficamente de Buenos Aires, publicação e distribuição de folhetos peronistas ou contrato de programas radiofônicos. Existem também recibos assinados pelos favorecidos. Alguns o negaram, outros o admitiram. Alguns talvez de boa fé. É possível que essas prestações de contas incluissem pessoas que nunca tiveram relações com o peronismo.

Um dos maiores escândalos provocados pela ação peronista foi a fracassada tentativa de adquirir a rádio El Mercúcio, de Santiago. Agentes da subsecretária de Difusão argentina (organismo encarregado da Propaganda peronista no exterior), chegaram a Santiago com o propósito de adquirir a emissora a fim de destiná-la à obra de infiltração justicialista. Aoperação fracassou ao ser denunciada pela imprensa, o que provocou a intervenção da Justiça.

O embaixador do Chile em Buenos Aires na ocasião, Conrado Rios Gallard, protestou contra essa tentativa de intromissão diretamente a Perón.

Êste, mostrando-se pezaroso e dizendo que o fato se havia passado à sua revelia, ordenou a dissolução da subsecretaria de Difusão.

Uma tentativa para a aquisição do extinto jornal "Notícias Gráficas" pela Subsecretaria de Difusão, operação na qual participou Maria de la Cruz, também fracassou, segundo Galleguillos.

Maria de la Cruz não quis apresentar-se para refutar as acusações que contra ela formulou a comissão investigadora. A maioria das pessoas implicadas compareceu às sessões, onde lhes foi permitido expor sua defesa. Maria de la Cruz exigiu que lhe fôsse permitido depor por escrito, exceção que não foi autorizada. Ela continua a receber cartas de Perón e proclama, a quem queira ouvir, que é peronista. Teve a seu cargo a edição no Chile do livro "La Fuerza", el Derecho de las Bestias", de Juan Perón.

A comissão reuniu 12 cartas de Maria de la Cruz dirigidas a Perón, onde ela declara firmemente sua adesão ao peronismo, quando ainda ocupava uma cadeira no Senado chileno. A comissão observa que ela recebeu dinheiro peronista em várias oportunidades.

O deputado Galvarino Rivera, da União Nacional Trabalhista, amigo de Maria de la Cruz, refutou na comissão as acusações que lhe fizeram de haver recebido ajuda do peronismo. Os técnicos da polícia tampouco puderam provar que fôsse autêntica uma carta de Rivera a Peron, na qual pede ajuda financeira para Maria de la Crus.

O deputado Sergio Ojeda, do agrário-trabalhismo, admitiu haver recebido diversas somas em dinheiro da Embaixada argentina quando dirigia o jornal "La Escoba", como pagamento por inserir publicações de interêsse para o govêrno de Buenos Aires.

A situação do senador Guillermo Izquierdo Arraya, presidente do Partido Agrário Trabalhista, principal agrupamento que apóia Ibañez em sua campanha eleitoral, ocupa várias páginas do relatório. Inserem-se cópias de cartas dirigidas por êle a Peron e que êle admite existir. Afirma que os pontos de vista americanistas e nacionalistas de Peron coincidiam com os seus. Rejeita cabalmente, porém, a acusação de que tenha recebido ajuda financeira do peronismo para atividades políticas, apesar de que os investigadores argentinos disseram, num relatório, que "o pulso do ambiente político apontava Izquierdo Araya como futuro instrumento dos desígnios do regime peronista deposto".

As possíveis ingerências do regime peronista num complô contra o govêrno do ex-presidente radical Gabriel Gonzales Videla não puderam ser provadas pela comissão. Em sua defesa, Izquierdo disse que muitos políticos chilenos de insuspeitável patriotismo tiveram, como êle, correspondência com Peron, não constituindo isto nenhum delito.

O relatório de Galleguillos é encerrado com várias páginas de anexos e cópias fotostáticas de documentos que provam o relatado na primeira parte do trabalho. Inclui-se aí uma carta de Peron a Ibañez e outra do mandatário chileno ao ex-ditador. Os políticos da oposição ao govêrno, ao saber que essa correspondência caira em poder de Galleguillos, fizeram muitas intrigas destinadas a desprestigiar o presidente. Ibañez saiu-se inteligentemente da situação, dando a conhecer com antecedência uma carta dirigida a Peron, onde o chefe do Estado chileno sugere com habilidade a Peron que não necessita dos conselhos que êle lhe dera para dirigir o país.

UM BALEOU TRÊS EM SANTO CRISTO

Motorista recusou passageiros e assaltante descarregou sua arma, ferindo mais dois

UM motorista, um comerciário e um portuário foram baleados — o primeiro propositalmente e os outros acidentalmente — ontem, no ponto de táxi do largo de Santo Cristo, por um grupo de desordeiros.

O motorista — a primeira vítima — Valdemar Cid Igiésias, da rua Frederico Albuquerque, estava com o auto 4-06-28, estacionado no largo de Santo Cristo, quando apareceram os três desordeiros. Queriam fretar uma corrida para Ricardo de Albuquerque.

Valdemar Cid recusou a sair do "ponto", por ter notado as más intenções dos passageiros e, então, houve discussão. Os três insultaram o motorista, que revidou os palavrões. Em dado momento, um dos assaltantes, que vestia um terno branco, sacou de um revólver descarregando-o.

Seis tiros foram disparados e dois atingiram o motorista nas pernas. As outras vítimas — Eugênio da Cunha e Raimundo Araújo Cavalcanti — também feridos nas pernas, passavam pelo local, sendo atingidos acidentalmente. Todos foram medicados e internados no Pronto Socorro. Os assaltantes fugiram. A polícia presume que êles tentariam roubar e matar o motorista.

COFAP vai aumentar o preço do fósforo

A COFAP vai conceder, durante esta semana, o aumento de preço das caixas de fósforos. Será atendido, assim, um pedido, em que os fabricantes alegam a grande incidência da elevação do salário-mínimo, do transporte e de outras despesas, influindo, decisivamente, sôbre o custo de produção dos fósforos.

Os fabricantes de fósforos reclamam, também, contra a afixação de um único preço, para todo o país. Desejam que os preços sejam variáveis, de acôrdo com as características econômicas de cada região.

MUITO IMPÔSTO

No preço de uma caixa de fósforos, é muito elevado o impôsto que os fabricantes pagam ao govêrno: somente de Impôsto de Consumo, uma caixa paga mais de Cr$ 0,10. Os industriais do fósforo dizem que sòmente o grande consumo do produto pode salvá-los.

O coronel Mindello pensa em diminuir a incidência dos impostos, sôbre os fabricantes de fósforos. Caso não consiga, terá mesmo que conceder o aumento de preço.

Diretor da DOPS nega registro a sindicato comunista

ALEGANDO que os dirigentes do Sindicato Agrícola do Paraná são comunistas, o coronel Luna Pedrosa, diretor da DOPS, informou ao ministro da Justiça que não poderia registrar a entidade. Em suas informações, o coronel acrescentou que Gregório Bezerra, que se intitula presidente do sindicato, é comunista militante, havendo, até, um pedido de prisão preventiva contra êle.

Otaviano de Menezes Bastos

(4.º ANIVERSÁRIO)

Rita de Cássia Vasconcelos Bastos, filhas, genro e netos convidam os demais parentes e amigos para a missa de 4.º aniversário de falecimento do saudoso espôso, pai, sogro e avô, que mandam celebrar dia 29 às 9,30 horas na igreja N. S. Mãe dos Homens à rua da Alfândega n.º 54.

Desde já penhorados agradecem a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

INDIGNAÇÃO ENTRE OS SERVIDORES DAS VERBAS 3 E 4

PROGRAMADOS COMÍCIOS E PASSEATAS

COMÍCIOS e passeatas de protesto serão realizadas pelos Servidores das Verbas 3 e 4, foi a resolução tomada, ontem, em assembléia geral, na sede do Sindicato dos Comerciários, convocada pelo "Comitê Executivo dos Servidores das Verbas 3 e 4". A resolução foi tomada após prolongados debates, os quais tiveram a participação de vários parlamentares.

ACUSAM O GOVÊRNO

Os oradores, mostrando veemência e indignação, acusaram o Govêrno pelos atrasos (mais de 6 meses) nos pagamentos daqueles servidores.

AGITAÇÃO POR TODO O BRASIL

A resolução tomada, ontem, será comunicada a todos os Estados. Comícios e passeatas de protesto serão realizados.

Novas adesões à greve geral dos marítimos

Radiotelegrafistas e mestres de pequena cabotagem resolveram, ontem, nas suas assembléias, aderir à greve geral

RADIOTELEGRAFISTAS e Mestres de Pequena Cabotagem aderiram, ontem, ao Pacto de Ação Comum dos Marítimos, com greve geral marcada para zero hora do dia 21 do próximo mês. Com a adesão dêsses dois sindicatos, o "Pacto de Ação Comum" aglutina já 11 Sindicatos Marítimos.

A CONFERÊNCIA DOS MARÍTIMOS REALIZADA EM SANTOS

Há duas semanas passadas os marítimos, através dos seus delegados eleitos em assembléia, realizaram uma conferência nacional para tratar da questão da equiparação salarial em igualdade de condições com os marítimos autárquicos. As resoluções tomadas naquela conferência foram: a) — realização de assembléias em todos os sindicatos; b) — declaração de greve para o próximo dia 21 de setembro. As conclusões daquela conferência estão sendo seguidas em tôda linha.

Programa de amparo à agricultura

PERANTE 35 jornalistas e técnicos inscritos no Curso Nacional de Informação de Extensão Agrícola, o professor Mac Lean, diretor do SIA, fêz breve exposição sôbre problemas administrativos do interêsse da agricultura.

Salientou a necessidade de modificações profundas nas obras de assistência às populações rurais.

O professor criticou a atual política agrícola e apresentou as bases de um programa para a solução da crise, segundo os estudos que vêm sendo realizados pelo Serviço de Informação Agrícola.

SEREMOS 66 MILHÕES EM 1960

SEGUNDO o IBGE seremos 66,3 milhões de brasileiros em 1960 (1.º de julho), sendo êsse total baseado na hipótese da continuação da mesma taxa de crescimento demográfico verificada no período de 1940 a 1950.

O crescimento da população foi mais forte, entre 1940 e 1950 nos Estados do Paraná, Goiás, Santa Catarina, Ceará e Maranhão, tendo sido, porém, mais expressivos os índices de crescimento observados na serra dos Almorés (zona em litígio entre Minas e Espírito Santo), onde se registrou aumento de população na ordem de 138,93 por cento.

A Esplanada vende a crédito em 10 prestações!

"A ESPLANADA" é ali: na Rua MÉXICO

Tomate sobe de preço e COFAP não faz nada

JA' CHEGOU A CR$ 32

O PREÇO do tomate sobe cada vez mais e a COFAP nada pode fazer para baixá-lo. O coronel Mindello disse que a produção é escassa, o que torna natural e inevitável o encarecimento do produto.

Nas feiras, o tabelamento da COFAP não tem sido respeitado. As donas-de-casa reclamam que nunca encontram um fiscal da COFAP para que os prêços da tabela sejam respeitados.

O quilo do tomate estava sendo vendido por Cr$ 32, ontem, na feira da Praia do Russel. Foi necessária, por várias vêzes, a intervenção dos piquetes da Ação Democrática, porque nenhum fiscal da COFAP apareceu, para determinar o cumprimento dos preços das tabelas

POLÍTICA ELEITORAL DENTRO DO IPASE

Proteção a chefes petebistas — Prejudicados os funcionários — Requerimento de informações do deputado Carlos Pinto (PSD)

O DEPUTADO Carlos Pinto (do PSD fluminense), apresentou requerimento de informações sôbre a proteção que está sendo dispensada, pelo IPASE, a líreres do PTB, em detrimento dos segurados da autarquia.

O REQUERIFENTO

Indaga o deputado pessedista do ministro do Trabalho:

1 — Se tomou conhecimento da denúncia do "Diário da Noite" do Recife, de 13-8-56, acêrca da passeata da fome", realizada pelos funcionários do serviço de Pôsto e Malária do Estado de Pernambuco;

2 — Se o IPASE não prestou assistência aos seus contribuintes em momentos aflitivos, quais as razões por que não o fêz;

3 — Por que razão preferiu atender altos chefes do PTB, como veicula a denúncia com empréstimos imobiliários, ao invés de assistir pequenos funcionários com seus vencimentos atrasados em seis mêses.

O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!

EM CAIXA DE AÇO CORDA PARA 8 DIAS 5 ANOS DE GARANTIA

Vendas à vista e com facilidades

MATRIZ S. PAULO
RUA CARDEAL ARCOVERDE, 614
TELS. 8-4349 - 80-6952 - CX. P. 11.186

FILIAL RIO
R. EVARISTO DA VEIGA, 55 - 17.º - conj. 1717
CAIXA POSTAL, 5327 - TEL. 22-5893

TAGUS
A PRIMEIRA DA AMERICA LATINA

Papagaio rubronegro é fã de Emilinha

SE você passar pela rua Macaé e ouvir uma voz alta e estridente gritando: "É a minha, é a sua, é a nossa favorita: Emilinha Borba!" — não pense que é a sede do fã-clube da popular artista radiofônica.

É apenas o "Lourinho" do sr. Gabriel Coutinho que está gritando. Pois em Caxias papagaio é fã de Emilinha Borba.

Outra nota curiosa. O dono do papagaio é "fluminense" em futebol. E o danado do louro enquanto o rádio está ligado, passa o tempo todo do jôgo gritando: "Flamengo! É o maior!".

Para agonia do tricolor, seu dono.

COFAP foi a "knock-out" na luta com os padeiros

Aumentado cinco vêzes o preço da farinha de trigo

SALTOU espaço no "Diário Oficial", do último sábado, atrasando a publicação dos novos preços do pão, estabelecidos pela COFAP. O consumidor foi beneficiado com 24 horas, dentro dos antigos preços. Mas, de hoje em diante, o pão pequeno passará a custar Cr$ 0,90, no balcão das padarias, e Cr$ 1, a domicílio; o pão "bisnaga" custará Cr$ 3,50 nas padarias e Cr$ 4 na porta de casa.

— "Lutamos muito, para não permitir um aumento desnecessário. Mas dentro da realidade, o aumento foi concedido em bases justas" — disse-nos, ontem, o coronel Frederico Mindello, presidente da COFAP.

FIM DA LUTA

COFAP e padeiros lutaram, desde o início do ano, pelos preços do pão. Houve ameaças de prisão e deportação, diante de fraude e "lock-out", mas tudo terminou em boa paz.

A COFAP, finalmente, foi derrotada por "knock-out" JK aumentou por 5 vêzes consecutivas o preço da farinha de trigo, tirando à COFAP qualquer possibilidade de resistir ao aumento do pão.

TRIBUNA DA IMPRENSA na Justiça contra perseguição da Alfândega

PARA poder desembaraçar peças de uma máquina rotativa, importadas da Alemanha, que o inspetor da Alfândega não quer liberar, a Sociedade Anônima Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA impetrou mandado de segurança na 2.ª Vara de Fazenda Pública (1.º Ofício), contra aquela autoridade alfandegária.

Alega o jornal, na petição assinada pelo seu advogado Luiz Feijó Bittencourt, que um dos conferentes da Alfândega, confessadamente hostil à TRIBUNA DA IMPRENSA e a Carlos Lacerda, está dificultando o desembaraço das peças (máquina operatriz conjugada a motor elétrico e fundidor automático). Isso tudo, apesar de o material estar isento de direito de importação para consumo e demais taxas aduaneiras.

Delegado e mulher raptaram a criança

ATÉ' o governador do Estado caiu na história. Ela simulou gravidez por nove meses e então raptou uma criança, apresentando-a à sociedade como seu filho. E até o governador felicitou-a por telegrama. Aconteceu em São Luís, com dona Maria Antônia, mulher do delegado José Del Vecchio. Agora, o delegado — que já foi substituído — e sua mulher foram denunciados à Justiça.

AUMENTOU O CONSUMO DE AÇÚCAR

PRODUÇÃO E ESTOQUE, SEGUNDO O I.A.A.

O CONSUMO do açúcar refinado, nos últimos vinte anos, aumentou em mais de 100%, de acôrdo com as estatísticas do Instituto do Açúcar e do Alcool.

A produção, na última safra, foi menor que na anterior: 35.208.339 sacos de 60 quilos, contra 35.415.757.

Segundo a mesma fonte, decresceu, nesta safra, a produção das usinas de São Paulo, Estado do Rio e Minas, tendo aumentado a dos Estados nordestinos principalmente em Pernambuco e Alagoas.

O estoque de açúcar refinado, em maio do corrente ano, era de 2.569.587 sacos.

Para quem compra ou vende

IMÓVEIS

ACABA DE APARECER

PRECAUÇÕES na compra e venda DE BENS IMÓVEIS

Utilíssimo livro do professor L. NOGUEIRA DE PAULA, contendo esclarecimentos, legislação, jurisprudência e formulários, tudo no sentido de BEM ORIENTAR aquêles que transacionam com imóveis.

5.ª EDIÇÃO
revista e atualizada pela
DRA. YARA MULLER
Preço do volume: Cr$ 150,00
A VENDA NAS LIVRARIAS
ou pelo serviço de Reembôlso Postal de
IRMÃOS PONGETTI EDITÔRES
Rua Sacadura Cabral, 240-A
RIO DE JANEIRO

"Pau-de-arara" (em Caxias) é cinema

EM Caxias "Pau-de-Arara" é cinema. Aliás um cinema com boa aparelhagem. Curioso, não apenas no nome, mas também porque é ao ar livre. Não tem cobertura.

Acontece que ao lado do "Pau-de-Arara" levanta-se o "Gaiola de Ouro". "Gaiola de Ouro" é um edifício de apartamentos — com uma porção de gente morando, com uma porção de crianças que gosta de cinema.

Então acontece uma coisa que acreditamos seja inédita no país: os moradores do edifício colocam suas cadeiras na varanda dos apartamentos, e, confortàvelmente, sem sair de casa e sem nenhuma despesa — assistem aos filmes do "Pau-de-Arara".

Ternos usados

Compro a domicílio
Tel.: 22-5568

NOVO!

A MAIS IMPRESSIONANTE CONQUISTA EM 21 ANOS DE APERFEIÇOAMENTO DOS LUBRIFICANTES!

O NOVO ESSO EXTRA MOTOR OIL "FAIXA DOURADA"

lubrifica melhor!

O Novo Esso Extra Motor Oil "Faixa Dourada" assegura MAIOR PROTEÇÃO para qualquer carro a qualquer temperatura!

Qualquer motor obtém grande proveito da "maior proteção" exclusiva do Novo Esso Extra Motor Oil, "Faixa Dourada", não importa a marca do carro, nem a sua idade! Assegurando lubrificação perfeita a tôdas as partes vitais do motor, o Novo Esso Extra Motor Oil, "Faixa Dourada" fará Você apreciar o seu carro como nunca o fêz antes! Porque o motor passará a utilizar tôda a sua potência em virtude da perfeita compressão que êste Novo óleo garante. O motor arrancará muito mais fàcilmente, pois a lubrificação é instantânea na partida a frio, assegurando funcionamento suave. Você economizará gasolina, óleo e reparos como nunca conseguiu, pois o atrito - êsse inimigo do seu carro! - é reduzido a um mínimo jamais alcançado! Encha o cárter com o Novo Esso Extra Motor Oil, "Faixa Dourada"! O Seu Revendedor Esso lhe indicará o grau correto... e Você sentirá também uma satisfação inteiramente nova ao dirigir o seu carro!

Reduz o desgaste!

Conserva o motor!

Resiste ao calor!

"A 1.ª série completa de óleos de multiviscosidade e HD!"

ESSO Não espere! Mude logo!

À venda no Seu Revendedor Esso

"Lagartixas" vão plantar árvores e falar no rádio

OS "lagartixas", além de plantarem muitas árvores, farão palestras radiofônicas, porque desejam colaborar com a Campanha de Educação Florestal. Essa campanha será lançada no Dia da Árvore, (21 de setembro próximo). Mas os "lagartixas" resolveram antecipar-se ao acontecimento e no dia 16 farão uma excursão especial à floresta da Tijuca, onde plantarão as primeiras mudas.

Os "lagartixas" são membros do Centro dos Excursionistas, que resolveu aderir à campanha do reflorestamento. O sr. Rui Leal Barroso, presidente da agremiação montanhista, disse que os associados, sob seu comando, divulgarão a importância da campanha.

Sempre que regressarem de suas excursões domingueiras, os "lagartixas" deixarão plantadas muitas árvores. E vão apelar para que todos os seus colegas do país colaborem com a Campanha Florestal.

DIAS GARCIA
Importadora S/A.

Comunica aos seus amigos e clientes, o novo telefone de seu escritório e armazém,

43-4965

(RÊDE INTERNA)

a partir de 1.º de setembro.

DIAS GARCIA
Importadora S/A.

RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 23/25

Manifesta-se a consciência livre do país contra a violência policial

Continuam as demonstrações de solidariedade à TRIBUNA

Estudantes líderes políticos, associações e leitores repudiam o atentado à liberdade — Nota oficial de dois diretórios acadêmicos — "O espírito democrata dos estudantes e do povo brasileiros não admite mais violências inconstitucionais"

PELO atentado de sexta-feira, recebemos ainda solidariedade das seguintes pessoas:

De Salvador, Bahia — José Nogueira Júnior e Otávio Mangabeira; Paulo Ramos, diretor da "Tribuna Varginhense", de Varginha, Seixas Doria, de Belo Horizonte; Neiva Moreira, de São Luiz, Maranhão; jornalista Araken Aquino, de Lorena, São Paulo; Henrique Pupelis e Fernando Meneses, representando os alunos do Centro Acadêmico Alfredo Anderson, da Universidade Mackenzie, em São Paulo; deputado Herbert Levy; Cacique Acioli, Álvaro Machado, João Lepiano e Ruth Couto, do Rio; Tte. aviador Carlos Alberto Câmara, da Escola de Cadetes do Ar de Barbacena.

Repulsa

Os srs. Aurélio Ferreira Guimarães e Agostinho Ari Ferreira estiveram na redação dêste jornal, hipotecando solidariedade à TRIBUNA DA IMPRENSA e expressando sua repulsa pela atitude das autoridades e policiais.

O sr. Agostinho entregou ao chefe da redação a importância de Cr$ 4, correspondente aos jornais de sábado e sexta-feira, que teria comprado, se não tivesse havido a interdição do jornal.

Cr$ 10 pela TRIBUNA

Para trazer Cr$ 10 pelos dois números da TRIBUNA DA IMPRENSA que não pôde ler, o sr. Durval Ribeiro de Carvalho veio de São Gonçalo, onde reside, à rua Getulio Vargas, 1.434, até a nossa redação.

Do Diretório Acadêmico

Em nota oficial, o Centro Acadêmico Eduardo Lustosa, da Faculdade de Direito da Universidade Católica, de São Paulo, lançou seu protesto contra a invasão da redação e apreensão dos exemplares da TRIBUNA DA IMPRENSA, dizendo:

"A atitude assumida pelos policiais e capangas da ilegalidade foi um atentado à liberdade de imprensa e às mais altas premissas democráticas. Os universitários católicos, fiéis ao seu passado de salvaguarda do regime, garantia da lei, chamam a atenção da opinião pública para o que foi perpretado. Criou-se um precedente perigoso, de consequências imprevisíveis. O que pode suceder ninguém sabe. Ao lançarmos esta nota, tornamos público nosso apêlo aos homens responsáveis pelos destinos do país, para que respeitem as liberdades compatíveis com a dignidade humana, não permitindo a prática de tais atos".

A nota oficial é assinada pelo presidente do Diretório, acadêmico Carlos Alberto Ferreira de Sousa.

Diretório Central de Estudantes

O Diretório Central de Estudantes, da Universidade do Brasil, distribuiu também uma nota oficial, protestando contra as violências policiais praticadas contra a TRIBUNA DA IMPRENSA, dizendo:

"O espírito democrata do estudante e do povo brasileiros não admite mais violências inconstitucionais, desrespeitos à liberdade de pensamento, coação e violência policial contra as liberdades democráticas. Por êsses motivos, mais uma vez nos levantamos, como nos levantaremos sempre, isentos e imparciais, para reprimir tôdas as violências, todos os atos ilegais, a fim de que sejam preservadas a Constituição, a Justiça e a Democracia".

Ainda no Rio

Recebemos, ainda do Rio, solidariedade das seguintes pessoas: Branca Lopes, T. José Lopes, Maria Helena da Silva Costa, Júlia de Freitas, Elza Carmengo, Alice Tôrres Sá, Maria Henrique Glicério Tôrres, Hélcio França, Neusa França, Nair Pina de Rezende, Celina Pinta, Janete Barbosa Guimarães, Ivete Barbosa Guimarães, Maria do Carmo Mota Maia de Carvalho, Fernando Mioeli de Carvalho, Jorgina Pino, Eliza Farias Maria Lúcia Farinha Pinho, Maria Helena Farinha Pinho Gama;

Adelaide Áurea Dutra, Helena Castro Lima, Esperança de Jesus, Geraldo Salomão, Milton Lopes, Antônio Monteiro Farias, Renato Musso de Farias, Maria Luiza Jaguaribe Sousa, Maurício Lage, Nelson Silva Pinheiro, dr. Victor Nunes Goudin, Ermelinda Ênio Nunes, Lya Aparecida Januzzi Nunes, Maria Isabel Lundy, Geraldina Lundy, João Lundy, Vera Azevedo, Maria Theresa da Silva Costa, Mário Alves Rozolem da Silva, Lúcia Dias, Heni Nunes;

Maria Helena Kastrupp, Nazinha Lima Monteiro, Ruth Gomes, Arino Fernandes Lima, Hermínia Fernandes Lima, Laura de Sousa Pereira, Lucy Lacerda Albuquerque, dra. Laura Moutinho, Maria Luiza Mendonça Santos, Mena Figueiredo Vidal, Helena Paladino Cardoso, Adelaide Lullieni Mendonça, Diva Lullieni Mendonça, Edith Lullieni Mendonça, Ary Lara, Regina Salusse de Sousa, Hilda de Magalhães, Olga Magalhães, Cecília Sousa da Silva;

Maria Luiza Bandeira Dias Garcia, Edith Salles Neto, dra. Laura Pereira, dr. Alípio Gomes, Dolores Macdowell Gonçalves, Amália Lobo, Adélia Oliveira Rosa, Maria do Carmo Barreto Vinhas, Nelli Pastor, Antônio Carlos Lopes, Stella Noronha Santos, Lídia B. Vianna, Ivete Bittencourt Moreno, Adélia Matos, Hilda Ferreira, Alena Valença de Matos, Décio Lopes, Letícia Barbosa Bussamann, César Raposo Carnavale, Maria Ribeiro Maia;

César Carnavale Júnior, Celso Carnavale, Flamício G. Barbosa, Olindina G. Barbosa, Maurício de Lima Barbosa, Maria Madalena Gomes, Antonieta Garnie Pinheiro, Dulce Ortiz Magalhães, Vilma da Silva, Elizabeth Lima, Clélia Rangel, Lilian Saldanha da Gama, Maria Emília Ferreira Biato, Maria Marcondes Ferraz, Zaíra Queiroz Barbedo, Maria Emília Sandoval Ferreira e Alice Nunes.

Aprovação unânime

S. PAULO — Durante o almoço mensal do Sindicato dos Proprietários de Jornais e Revistas de São Paulo, por sugestão do sr. Rui Bloem, redator chefe da "Folha da Noite", foi aprovado por unanimidade um voto de protesto contra o cerceamento à liberdade de imprensa, praticado contra a TRIBUNA DA IMPRENSA e o "Estado de São Paulo".

Associação Libertadora Acadêmica

A Associação Libertadora Acadêmica da Faculdade Nacional de Direito, protestou também contra as violências sofridas pela TRIBUNA DA IMPRENSA, em nota oficial.

"Contraria e repugna às diretrizes de nosso sistema — diz — a repreensão calcada em fatos não apurados, pois revelam mais a voraz intenção de impedir que se provem, e a volupia indomável de encobrir a verdade.

Liberdade de Imprensa

A União Metropolitana dos Estudantes realizará hoje, às 20 horas, em sua sede (praia do Flamengo 132) um ato público sôbre a Liberdade de Imprensa, durante o qual serão comentados os últimos atos de violência praticados pelas autoridades e policiais contra a TRIBUNA DA IMPRENSA e o "Estado de São Paulo".

Na nota oficial em que a UME convida o povo para o ato público, dizem os estudantes: "Conclamamos os estudantes e o povo para comparecerem, unindo-se em defesa das liberdades que a Constituição assegura e que não podem ser violadas por nenhum pretexto".

Movimento Social Cristão

Do Movimento Social Cristão, de Salvador: Quando espírito mesquinho de Caliban se enfurece contra Arie, Movimento Social Cristão solidariza-se integralmente valoroso órgão imprensa brasileira vítima sanha novembradas. — *Paulo Matoso*, presidente; *Ivo Andrade*, secretário".

Hélio Silva

De Hélio Silva, antigo redator-chefe de TRIBUNA DA IMPRENSA: "Meu abraço e minha solidariedade velhos companheiros. — *Hélio Silva*".

Outras manifestações

Recebemos, ainda, telegramas de Saul Manoel, José de Oliveira, Lourival Batista Maia, de Belo Horizonte.

Do advogado José Carlos Wagner, de São Paulo: "O que aconteceu com a TRIBUNA DA IMPRENSA no dia 24 de agosto cmprova de maneira cabal as palavras do general Canrobert de que vivemos numa "democracia de mentira" que não pode subsistir. Um govêrno que não respeita a lei não tem autoridade para exigir que ela seja respeitada pelos adversários, mormente quando a pretensa legalidade apenas serve aos exploradores do povo brasileiro".

— Da Associação dos Repórteres Fotográficos:

"A A. R. F. R. J. vê com profundo pesar a repetição de atos que ferem a liberdade de imprensa serem praticados contra o órgão que V. S. dirige. Na certeza de que nenhum protesto teria valor algum lamenta o sucedido. — *A. Mozart Alves da Silva*, presidente".

Na mesma data, a A. R. F. R. J. mandou ao ministro da Justiça o seguinte ofício: "Numa repetição monótona, vimos mais uma vez a imprensar ter sua liberdade cerceada. Lamentamos e protestamos por tal fato ainda se reproduzir. — *Mozart Alves da Silva*, presidente".

Reação da imprensa

Os protestos da imprensa paulista não param. O "Correio Paulistano", um dos jornais mais respeitados da capital paulista, tem dedicado vários artigos à censura da invasão, apreensão e interdição da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Anteontem, por exemplo, a sua edição apareceu com três artigos comentando os acontecimentos do dia 24 no Rio. Dois assinados, por João Scatimburgo e Viegas Netto; e um da própria redação.

Viegas Netto pergunta, em seu artigo: "Retôrno a quê, afinal? As formas puras de democracia ou retôrno ao golpe e à violência?"

Scatimburgo diz que tudo o que aconteceu com a TRIBUNA DA IMPRENSA "foi um ato contraproducente, pois jogou lenha no caldeirão da crise política".

Na sua coluna de opinião, o "Correio" comenta a arbitrariedade na crise política — e reafirma: "Para nós, houve irresponsabilidade, no sentido moral e político, ao ser dada a ordem de fechamento. Para o ministro da Guerra, o chefe de Polícia e o executor da ordem, não houve. E como a fôrça está do lado de lá, ficamos apenas com o protesto."

Na Câmara de Santos

SANTOS, 28 (Correspondente) — Em sessão realizada ontem à noite, a Câmara Municipal aprovou requerimento a ser dirigido ao presidente da República e ao ministro da Justiça protestando contra mais um atentado à liberdade de imprensa consumado com a apreensão da TRIBUNA e do "Estado de São Paulo".

O requerimento foi apoiado por tôdas as bancadas, inclusive a do PTB.

A Câmara Municipal vai enviar ofícios à Associação Brasileira de Imprensa, à Associação Paulista de Imprensa e às direções dos dois jornais.

Protesto do PDC

De São Paulo recebemos, ainda, o protesto da bancada do Partido Democrata Cristão, liderada pelo sr. André Franco Montoro, na Assembléia Legislativa. Diz a nota do PDC: "A violação de preceito constitucional básico, como a liberdade de imprensa, fere não apenas um direito fundamental garantido pela Carta Magna, mas constitui, tambem, grave ameaça ao próprio regime".

Mais Cr$ 20

Dos leitores Inocêncio Martins de Castro e Arlinger Madeira recebemos Cr$ 20,00. "Para pagamento dos jornais de sexta-feira e sábado, que a polícia não nos deixou comprar nas bancas" — disseram êles.

Solidários com a TRIBUNA DA IMPRENSA

SÃO PAULO, (Sucursal) — Estiveram na redação da sucursal da TRIBUNA DA IMPRENSA (SP) para protestar contra o recolhimento da edição normal do jornal no dia anterior, entre outras, as seguintes pessoas:

Darle Lara, Gaspar Veloso, Afonso Cavalcanti de Albuquerque, Maria Odete e Lauro Bueno de Azevedo, João Simões da Costa, Hélio Mota, Tupã Wagner da Silva, Alzira Machado Kawall, Nelson Machado Kawall, Jorge Leal Ferreira, Mariano Soares (Associação Comercial do Rio), Maria Raquel Tereza de Jesus Oliveira, Fernando Albuquerque, João Silva Araújo, B M. Lobo Rosa, Gibson da Costa Fonseca, J. A. Monteiro Veras, José Rabelo Nogueira, Carlos Gama e Walter Machado Kawall.

Do "Estado do Paraná"

CURITIBA, 26 (Asapress) — O matutino "Estado do Paraná" publicou, em primeira página, um editorial, onde condena a apreensão da TRIBUNA DA IMPRENSA. Um trecho do artigo dizia:

"Não querendo, embora, entrar no mérito da ação policial contra órgãos da imprensa brasileira, não podemos, todavia, fugir à proclamação de que essa providência drástica traz em si mesma o reconhecimento de que nesta hora da vida brasileira há um perigo à vista de todos os brasileiros: a ameaça à liberdade de imprensa.

Concluindo, afirma o jornal: "A liberdade de imprensa ainda é o símbolo vivo da democracia. No dia em que êsse direito é ferido a democracia começa a ser atingida".

Quando se fecham jornais, a ditadura se instala

SÃO PAULO, 27 (Sucursal) — O vereador Freitas (PSB) protestou na Câmara pela interdição da edição da TRIBUNA do dia 24. Disse que assim o fazia, em "respeito aos sagrados princípios de liberdade de imprensa".

Quando se fecham jornais em qualquer país, a ditadura está em vésperas de ser instalada". — disse êle.

Freitas Nobre é também o presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo.

Protesto de jornais e revistas

Em nome dos jornais e revistas, o sr. Ruy Bloem protestou "contra o ato violento de invasão e apreensão da TRIBUNA DA IMPRENSA".

O protesto foi feito em reunião-almôço oficial da Associação dos Proprietários de Jornais e Revistas.

Contra o govêrno o PL

Elemento do Partido Libertador, seções municipal e estadual, de São Paulo, protestaram contra as medidas policiais contra a TRIBUNA.

Um enérgico telegrama foi passado ao sr. Raul Pila, para que faça sentir às autoridades o protesto do partido contra "o atentado inominável".

Protesto dos estudantes (S.P.)

Mais um Centro Acadêmico protesta contra a apreensão da TRIBUNA e invasão da sucursal do "Estado": o C. A. "João Mendes Júnior", da Faculdade de Direito do Mackenzie:

Dizem os estudantes:

"Tomando conhecimento do atentado contra a livre manifestação do pensamento, apresentamos em nome da diretoria do Centro Acadêmico João Mendes Júnior, dos alunos da Faculdade de Direito da Universidade Mackenzie, nosso total protesto, solicitando providências no sentido de o govêrno manter a liberdade de imprensa, como lhe cabe, dentro do regime democrático, que não pode ser subvertido pelas autoridades. Saudações democráticas. George Oswaldo Nogueira, presidente".

Sindicato dos Jornalistas

AO Ministro da Justiça, o Sindicato dos Jornalistas enviou o seguinte telegrama:

"O Sindicato dos Jornalistas Profissionais, por sua Diretoria hoje reunida, vem manifestar a V. Exa. sua inconformidade ante o cerceamento de que foi vítima o jornal TRIBUNA DA IMPRENSA, coerente com a invariável atitude desta entidade, em defesa da livre manifestação do pensamento. A proibição de circular havida e a apreensão da edição, representam medidas que ferem a Lei e, como tais, inaplicáveis sem violação das franquias profissionais".

Do jornalista Araken Aquino, recebemos o seguinte telegrama:

"Sinal protesto atentado liberdade imprensa praticado govêrno comuno-peronista Brasil hipoteca solidariedade brilhante diário vítima sanha criminosa política legalista".

Do deputado Neiva Moreira, do PSP, do Maranhão, recebemos o telegrama abaixo:

"Estou recebendo aqui notícias apreensão edições TRIBUNA DA IMPRENSA polícia Distrito Federal. Como jornalista e representante do povo maranhense na Câmara, não posso deixar transmitir meu mais veemente protesto face gravíssima ilegalidade derroga todo um sistema inspirado na liberdade de imprensa. Saudações".

Dirigido a João Duarte, filho, recebemos o telegrama:

"Receba integral solidariedade atentado vítima TRIBUNA DA IMPRENSA atundando definitivamente a tradição Brasil povo livre. Impossível separar êsse grande jornal atitude deputado Armando Falcão. O primeiro constitui honra e independência o segundo, luto do Congresso Nacional. Saudações. Cacique Acioli".

Telegramas de solidariedade

Do nosso leitor Ionyr Bastos, recebemos o seguinte telegrama:

"Ao lídimo órgão da imprensa livre a, irrestrita solidariedade".

E do leitor José Alaycon, residente em São Paulo, nosso companheiro João Duarte, filho, recebeu o seguinte telegrama:

"Receba o ilustre brasileiro nossa irrestrita solidariedade pelas violências sofridas pela TRIBUNA".

Deputado José Bonifácio

Sábado, estêve em visita à nossa redação, para trazer-nos a sua solidariedade, o deputado José Bonifácio.

Protesto dos jornalistas

Os jornalistas de São Paulo manifestaram-se contra as violências do govêrno contra a TRIBUNA e o "Estado".

E pedem satisfações a JK, no seguinte telegrama, passado em nome da classe:

"O Sindicato dos Jornalistas do Estado de São Paulo protesta com veemência contra mais um ato de cerceamento da liberdade de imprensa, impedindo a circulação da "Tribuna da Imprensa", e contra a invasão da sucursal de "O Estado de São Paulo". Não se combatem idéias com o emprêgo da fôrça e sim com realizações que atendam às reivindicações populares. Vossa campanha à presidência da República foi vitoriosa porque amparada nos princípios da liberdade".

"Pobre povo e desgraçada nação"

S. PAULO — "Infeliz país êste onde uma maioria relativa... colocou no Palácio das Águias homens da estirpe dos atuais ocupantes. Pobre povo e desgraçada nação" — diz, numa carta a êste jornal, o senhor João Simões da Costa, diretor da "Tribuna da Aviação".

"Inominável violência contra a liberdade de imprensa"

Ao publicar a notícia do protesto que fêz à Associação Interamericana de Imprensa, pela apreensão da TRIBUNA e invasão da sua sucursal no Rio, por elementos do govêrno brasileiro, dis em Nota da Redação "O Estado de São Paulo":

N. da R. — Como e está a indicar sua própria denominação, a Associação Interamericana de Imprensa, a quem o diretor desta folha acaba de informar sôbre a inominável violência cometida contra a liberdade de imprensa pelas autoridades federais, é uma entidade de âmbito continental, da qual fazem parte os principais jornais e os mais ilustres jornalistas das três Américas. Sua principal missão tem consistido em velar pela liberdade da imprensa americana, bastião da democracia contra o qual arremete, invariàvelmente, a fúria dos espíritos ditatoriais empolgados na conquista do poder. Tem demonstrado a experiência que a supressão das liberdades públicas e a perpetuação das tiranias tão comuns em nosso Hemisfério, têm começado sempre pelas restrições à liberdade da imprensa democrática. Os ataques por esta sofridos, onde quer que êles se registrem, constituem um sintoma seguro de avanços da aventura ditatorial. Órgão eminentemente democrático, e que bem compreende o papel da imprensa livre na preservação da pureza e da eficiência dos regimes democráticos, a Associação Interamericana de Imprensa inscreveu em seu programa, como o seu ponto de mais alto relêvo, a luta continental contra qualquer atentado, cometido onde quer que seja nas Américas, contra um jornal independente. Êsse empenho foi reafirmado na conferência que reuniu nesta Capital, em 1954, ano em que se comemorou o quarto centenário da fundação de São Paulo, os membros dessa grande entidade de classe. Os que pertencem aos seus quadros assumiram, perante os seus colegas de todos os países da América, o compromisso de denunciar à imprensa continental qualquer ataque desferido contra a independência e a liberdade dos jornais democráticos. Foi a fidelidade a êsse compromisso, além da lealdade que mantém aos princípios democráticos pelos quais sempre bateu-se, que impôs ao dr. Júlio de Mesquita Filho, diretor d'"O Estado de S. Paulo", o dever de fazer à Associação Interamericana de Imprensa a comunicação constante do telegrama que transcrevemos acima.

TRIBUNA DO ESTADO DO RIO

COMEÇOU A BRIGA ENTRE O PSD E O PTB FLUMINENSES

Roberto Silveira zangou-se com o governador — Para as próximas horas o rompimento — Sinais luminosos para Niterói — Abono (também) aos pensionistas — Luz para Rio Bonito — Miguel Pereira vai receber Cr$ 200 mil — A COAP e o açúcar

A CRISE entre o PSD e o PTB deverá ter um desfecho nas próximas horas, com um possível rompimento entre as duas agremiações. Ontem, as divergências aumentaram em virtude das notas oficiais que o PTB e o PSD expediram. O PTB revelou que reexaminará sua posição na política fluminense.

A briga entre pessedistas e petebistas acentuou-se com a eleição do sr. Ribeiro de Castro para a presidência da Comissão de Finanças. Ribeiro de Castro, embora sendo do PSD, não era o candidato do partido. O PTB teria-lhe sufragado o nome à revelia do PSD, que votou no sr. Gouveia de Abreu.

O sr. Roberto Silveira, presidente do PTB fluminense, zangou-se com o governador Miguel Couto. Ele teria agido precipitadamente ao demitir numerosos petebistas, nos municípios de Marquês de Valença, Cachoeiras de Macacu e Rio das Flôres Por isso, o PTB quer fazer oposição ao Governador.

Querem os petebistas que o sr. Miguel Couto revogue as demissões. O sr. Salo Brand, secretário de Viação, indicado pelo PTB desenvolveu, ontem intensa atividade para contornar a situação.

No caso de rompimento oficial, serão sacrificados os srs. Romeiro Neto, secretário de Interior e Justiça, e Angelo Bittencourt, secretário de Saúde, ambos indicados pelo PTB. O sr. Salo Brand, também petebista, seria mantido.

ORIGENS DA DIVERGÊNCIA

A crise entre PTB e PSD começou quando o sr. Pedro Gomes, antigo presidente da Comissão de Finanças, se licenciou. Tendo sido nomeado para a 13.ª Zona Fiscal de Três Rios, êle não podia continuar exercendo o mandato Normalmente, a presidência deveria caber ao petebista Luís Pinto vice-presidente da Comissão. O Governador, entretanto, não desejava que o PSD perdesse a presidência Fêz sondagens e acabou conseguindo que o sr. Pedro Gomes pedisse exoneração da Comissão de Finanças. O sr. Roberto Silveira, que é também vice-Governador, manifestou o seu descontentamento. Disse a alguns de seus correligionários que a luta está aberta.

NOVAS DEMISSÕES

Face à disposição do PTB em mudar de rumo político no Estado, o Governador vai fazer novas demissões. Os redutos visados são os de Bom Jesus de Itabapoana, Vassouras e Nova Iguaçu. A reportagem da TRIBUNA apurou que as demissões já estavam prontas. Poderiam sair a qualquer momento. Isso causará, inevitàvelmente, o rompimento. Bom Jesus de Itabapoana é município de grande influência do sr. Roberto Silveira.

O sr. Cordolino Ambrósio, líder do PTB, na Assembléia, disse, ontem, à TRIBUNA que a eleição do sr. Ribeiro de Castro foi "uma atitude soberana da Casa". O sr. José Bernardes, vice-líder, ao seu lado, declarou: "Não houve rompimento. A nota do PTB que há pouco li constitui apenas o esclarecimento que queríamos dar".

AS NOTAS OFICIAIS

A nota oficial do PTB dá apoio aos srs. Jaime Bittencourt e Luís Pinto, que sofreram represálias do govêrno e afirma que o Partido não quebrou seus compromissos. "As leições para a presidência das comissões técnicas da Assembléia sempre foram feitas à base de entendimentos prèviamente estabelecidos, e que desta vez não se verificou, independentemente da vontade do PTB". Diz que "não houve por parte dos deputados trabalhistas nenhum sentido de hostilidade ao govêrno do Estado ou a outras agremiações políticas, uma vez que o acôrdo interpartidário não prevê a obrigatoriedade de apoio trabalhista, no caso de eleições dessa natureza"

A parte mais vigorosa da nota, acentua:

"Esta presidência (do Diretório Regional) está promovendo consultas à representação federal do Partido e membros da sua direção estadual, a fim de definir a posição do PTB face aos atos do sr. Governador, exonerando valorosos e dignos companheiros nossos de cargos modestos e gratuitos nos municípios de Marquês de Valença, Rio das Flôres, e Cachoeiras de Macacu".

A nota do PSD esclarece que a bancada estadual resolveu:

a) lamentar tenha o deputado Ribeiro de Castro, a quem deve o PSD relevantes serviços, discrepado da linha de orientação partidária;

b) reafirmar, neste passo, de acôrdo com a orientação expressamente traçada pelo almirante Ernani do Amaral Peixoto e ainda pelo presidente em exercício, deputado Barcelos Feio, inteiro apoio e ampla colaboração ao govêrno do sr. Miguel Couto Filho, "que faz jus à confiança e solidariedade do partido, como uma das mais destacadas figuras de nossa agremiação".

Agradece ao governador

O SR. Januário Caputo, presidente da Liga dos Proprietários de Nova Friburgo, dirigiu ofício ao Governador, dizendo que a população do seu município está contente. O motivo é a assinatura do contrato para o asfaltamento do trecho de estrada entre Cachoeiras de Macacu e Santa de Japuíba.

A Liga realizou uma assembléia e aprovou um voto de louvor ao sr. Miguel Couto.

Luz para Rio Bonito

A Assembléia aprovou, ontem, indicação ao governador no sentido de estender a rêde da Companhia Brasileira de Energia Elétrica até Rio Bonito.

Há mais de quinze anos, vem a população de Rio Bonito pleiteando uma solução para seu problema de luz. A municipalidade não dispõe de meios. A carência de luz e fôrça tem, assim, entravado o progresso do município. Impede a instalação de novas indústrias e reduz o ritmo de construções.

O governador Miguel Couto, durante a sua campanha eleitoral, prometeu que resolveria o problema de Rio Bonito. Essa promessa foi, mais tarde, repetida pelo secretário de Viação, quando em visita ao município. As extremidades dos cabos da CBEE encontram-se a menos de 20 quilômetros da sede do município.

Atualmente, vários bairros de Rio Bonito estão às escuras.

Delegado especial

Desde ontem, Cantagalo tem delegado especial de polícia. Foi designado para o cargo o capitão da PM, Aurélio Lopes Martins.

Grupo escolar para Queimados

O sr. Luís Guimarães (UDN) colocou, ontem, no seu devido lugar a iniciativa da construção do grupo escolar de Queimados, em Nova Iguaçu. Os srs. Edésio Nunes e José Haddad reivindicavam para si as primeiras providências. O sr. Luís Guimarães disse:

"Quando fui prefeito de Nova Iguaçu verifiquei, ali, a disparidade entre escolas estaduais e municipais, estas em número muito maior. Procurei o govêrno para pleitear novas escolas estaduais, revelando o contraste. Ouvi que o Estado daria preferência aos municípios que doassem terrenos. Em face disso, foram doadas áreas nos bairros de Sta. Eugênia, Queimados e Mesquita. A obra é, pois, de iniciativas anteriores que começaram com a doação, em 1952".

Sinais luminosos

O secretário de Segurança, sr. Paulo Maurity, vai estudar a possibilidade de instalar sinais luminosos em frente aos estabelecimentos de ensino de Niterói, onde o tráfego ofereça perigo às crianças. A Assembléia encaminhará àquele titular, indicação, pedindo a providência. A indicação foi aprovada ontem. É do deputado Jaime Bittencourt.

Dando parecer favorável, a Comissão de Viação, pelo seu relator, Gilberto Pires, afirma: "Tôdas as medidas que venham acautelar a vida do nosso semelhante e, principalmente, as que dizem mais de perto ao interêsse das crianças, devem ter acolhimento por parte dos homens públicos a quem compete preservar o futuro do povo brasileiro".

O açúcar e a COAP

A COAP fluminense desmentiu, ontem, que tivesse aumentado o preço do açúcar antes da decisão da COFAP. Distribuiu uma nota em que transcreve a portaria do órgão central. "Esta COAP não se antecipou à majoração, tendo apenas cumprido o disposto pela COFAP, uma vez que se trata de mercadoria cujo contrôle de fabricação, preço e distribuição cabe aos órgãos federais".

Govêrno comprará duas vêzes

O govêrno vai comprar duas vêzes a Vila Ipiranga, em Niterói. O primeiro comprador foi o IPASE. O segundo será o Instituto de Previdência Social, que já designou comissão de engenheiros para ver quanto vale a vila.

Com a nova compra, ficarão desalojadas 5 mil pessoas que ali residem. Foi o deputado Irineu de Sousa quem disse isto, ontem, na Assembléia. Acha Irineu que a transação é irregular. Responsabilizou o govêrno pelo que acontecer à 5 mil pessoas.

Abono aos pensionistas

O sr. Miguel Couto, ao fazer aprovar o abono de Cr$ 2 mil, esqueceu-se dos pensionistas. O esquecimento provocou protestos na Assembléia, e foi apresentada emenda naquele sentido. O govêrno concordou, porém, que a emenda, juntamente com outras, poderá constituir projeto em separado. O sr. Saramago Pinheiro tomou a iniciativa. O projeto que estende o abono aos pensionistas, era para ser aprovado ontem. Foi entretanto encaminhado à Comissão de Finanças.

Estudantes gonçalenses pagarão menos

Os estudantes de S. Gonçalo vão pagar menos 50% nas passagens de bonde e "trolley-bus". Até então só tinham direito ao benefício os estudantes de Niterói. Ontem, o deputado Dail de Almeida deu a notícia à Assembléia. Congratulou-se, por isso, com as autoridades fluminenses.

Dail foi um dos deputados que mais lutaram para que os estudantes fluminenses tivessem aquêle abatimento. Chegou mesmo a apresentar um projeto, que ficou prejudicado porque o sr. Miguel Couto se recusou atender à pretensão antes de ser aprovado.

Aniversário da LBA fluminense

A Comissão Central da LBA, do Distrito Federal, foi convidada para participar, amanhã, das comemorações do 14.º aniversário de fundação da LAB fluminense.

Todos os servidores se reunirão na sede do Clube dos Oficiais da Polícia Militar numa festa de confraternização. D. Maria da Glória Azevedo Couto presidirá as comemorações. Recentemente, D. Maria da Glória visitou todos os municípios fluminenses onde a LBA tem ramificações, verificando as verdadeiras condições das Comissões Municipais da LBA.

Auxílio a Miguel Pereira

Foi autorizado, ontem, pelo governador Miguel Couto, o pagamento do auxílio financeiro de Cr$ 200 mil à Prefeitura de Miguel Pereira.

Por outro ato, o Governador considerou de utilidade pública o Serviço de Assistência S. José do Operário, em Campos.

Na foto, visão parcial da assembléia dos Motoristas

Aumentada a tarifa taximétrica

Cr$ 7,50 e Cr$ 11,50, para as duas zonas — Vigorará a nova tabela 30 dias após sua publicação no D.O.

Cr$ 7,50 e Cr$ 11,25 são as novas bases para as tarifas taximétricas, resolvido em comum acôrdo com os motoristas e o Govêrno. A nova tabela taximétrica entrará em vigor 30 dias após sua publicação no "Diário Oficial".

Ontem, na nova sede da União Beneficente dos Motoristas, estiveram presentes centenas de profissionais do volante. Os debates, por vêzes acalorados, demonstraram a insatisfação reinante. O aumento concedido, apesar dos esforços dos dirigentes da classe, não foram bem recebidos. Acredita-se, com base no pronunciamento de vários líderes, que a classe tentará uma paralisação geral se o aumento não entrar imediatamente em vigor.

NOMEADO O REPÓRTER AUXILIAR DE GABINETE

O COMITÊ de Imprensa da Polícia Central indicou, ontem, o rádio-repórter Ary Vizeu para ocupar o cargo de Auxiliar de Gabinete da Chefatura de Polícia, que fôra pôsto, pelo general Magessi, à disposição dos jornalistas credenciados junto ao seu gabinete.

A portaria de nomeação deverá ser assinada hoje.

Vasco e Palmeiras farão o "jôgo dos aniversariantes"

Hoje no Pacaembu o interessante amistoso – Expectativa em S. Paulo pela apresentação do vice-líder carioca – Três estréias no Palmeiras – Homenagem a Humberto

VASCO da Gama e Palmeiras, disputarão amistosamente, hoje, à noite, no estádio do Pacaembu, o chamado "jôgo dos aniversariantes", pois os dois clubes terão suas datas aniversárias transcorrendo êste mês, fato que deu margem ao convite palmeirense para que o vice-líder carioca atuasse em S. Paulo.

A partida vem sendo aguardada com viva expectativa pelo público bandeirante, acrescida com a vitória do Vasco sôbre o Fluminense, depois de notável reação.

O quadro do Palmeiras tem se apresentado regularmente no certame paulista. Isto devido a seu quadro ser constituído de muitos elementos novos, sem a necessária experiência.

TRÊS ESTRÉIAS

Ao ensêjo do jôgo de hoje, a direção técnica palmeirense lançará três novos jogadores, há pouco contratados no sul do país: Piccinini e Odilon, vindos do Paraná, e Camacho, do Rio Grande do Sul.

Além do mais, reaparecerá na representação bandeirante o zagueiro Martim, que se achava contundido.

QUADROS

As duas equipes para o encontro de logo mais, no Pacaembu, deverão formar assim constituídas:

VASCO DA GAMA: Carlos Alberto; Paulinho e Belini; Jophe, Orlando e Coronel; Sabará, Livinho, Vavá, Walter e Parodi.

PALMEIRAS: Nivaldo; Martim e Antoninho; Waldemar, Fiume e Dema; Renatinho, Piccinini (Odilon), Camacho (Ney), Ivan e Elzo.

HOMENAGEM A HUMBERTO

Antes do jôgo, o Palmeiras homenageará seu ex-atacante Humberto, que deverá embarcar dentro de breves dias para a Itália, a fim de defender as côres do Lázio. (Noticiário Sport Press).

BOTAFOGO NA BAHIA

O BOTAFOGO embarcará sexta-feira, para a Bahia, onde disputará 3 jogos, como parte dos festejos comemorativos do cinquentenário do Ipiranga.

A delegação alvinegra viajará em avião especial do Loide Aéreo, sob a chefia do deputado Joel Presidio, devendo regressar na quarta-feira.

A estréia dos botafoguenses se dará no sábado, contra o S. C. Bahia. O segundo jôgo será disputado no domingo, tendo como adversário o Ipiranga, despedindo-se na têrça-feira, contra o Fluminense, de Feira de Santana.

Para êsses jogos, os alvinegros contarão com todos os seus titulares.

IVAN:

ÚNICA DÚVIDA NO CONJUNTO LÍDER

Esforços do Departamento Médico rubro para colocar o médio apto para o clássico de domingo — Alarcon poderá reaparecer, mas depende de seu comportamento durante a semana — Mesmo sistema de treinamento no América

IVAN constitui o único problema de América para o jôgo de domingo, contra o Vasco da Gama. O médio contundiu-se, com alguma gravidade na perna direita (altura do joelho), devendo permanecer em observação durante tôda a semana.

O dr. Marques Tourinho espera — todavia — que Ivan possa se restabelecer a tempo de enfrentar o vice-líder.

TALVEZ ALARCON

Embora já tenha cumprido integralmente a suspensão que lhe foi imposta pelo T.J.D. (2 jogos), o avante Alarcon não está com sua presença assegurada no clássico de domingo.

Segundo declarou o dr. Marques Tourinho, Alarcon está se ressentindo de uma contusão na coxa e ficará também em observação, havendo possibilidades de que seja aproveitado. Em caso negativo, Alvinho será mantido, pois o treinador Plácido Monsores gostou do seu desempenho contra a Portuguêsa.

PROGRAMA NORMAL

Para a semana do jôgo contra o Vasco da Gama, não haverá alteração no sistema de treinamento dos líderes (invictos) do certame: hoje haverá individual em Campos Sales, o mesmo acontecendo na quinta-feira; amanhã os jogadores treinarão coletivamente e, na sexta-feira, será realizado o apronto final, iniciando-se a concentração (Hotel Santa Teresa) até o momento do encontro.

Alarcon, uma das dúvidas do quadro americano para domingo

Diretoria quer saber e Gentil vai explicar

Os dirigentes do Bonsucesso ouvirão (hoje) o técnico sôbre o baixo nível da equipe nas últimas apresentações – Reforma no plantel – Duas reuniões hoje em Teixeira de Castro – Autonomia para o futebol – Criação de outros Departamentos no clube leopoldinense – Grande (secreta) aquisição – O goleiro Humberto resolverá hoje a sua situação

Gentil Cardoso — Será chamado às falas pela diretoria do Bonsucesso

GENTIL Cardoso será chamado a se pronunciar sôbre o baixo nível técnico da equipe do Bonsucesso na reunião desta noite com o sr. Tadeu Macêdo.

Também Jorge Sales, Hélio Lôbo, Nilton Cardoso e Danilo (técnico dos juvenis), participarão da mesa redonda de hoje, às 19 horas, em Teixeira de Castro.

Reforma no plantel

O sr. Tadeu Macêdo, vice-presidente dos interêsses profissionais, informou à TRIBUNA DA IMPRENSA que o plantel leopoldinense sofrerá radicais transformações.

Novos valores serão contratados, assim como outros serão dispensados, pois não vêm produzindo o que se espera.

Na reunião de hoje, o técnico Gentil Cardoso deverá explicar o porquê do baixo rendimento da equipe nos últimos jogos, e traçará os planos para os futuros compromissos visando reabilitar o time.

Outra reunião

Após a reunião dos treinadores e diretores, com o vice-presidente de futebol Tadeu Macêdo, haverá uma segunda reunião às 20 horas, entre o presidente Alexandrino Mendes Soares e o vice-presidente Wilson Xavier, quando serão homologadas as decisões da primeira.

Futebol autônomo

Podemos informar que é pensamento do sr. Tadeu Macêdo criar o Departamento Técnico de Futebol, o qual seria autônomo.

Outros departamentos

Também o Departamento Infanto-Juvenil deverá ser criado no Bonsucesso, assim como uma comissão de excursões e planejamento, para estudar todos os convites que o clube receber para atuar no interior e exterior.

Grande aquisição

Foi ainda o vice-presidente dos interêsses profissionais do grêmio rubro-anil que nos adiantou estar aguardando a qualquer momento a chegada de um grande atacante, cujo nome não poderá ser revelado para não fracassar o negócio, pois nada menos que três grandes clubes cariocas estavam interessados nêsse jogador.

Humberto responderá hoje

O goleiro Humberto que está sem contrato, ficou de responder esta noite se aceita ou não a proposta do clube que é de 7 mil cruzeiros de ordenado mensal e 20 mil de luvas, por um contrato de 2 anos.

Também o guardião Dário, que veio do Rio Grande do Sul continua em treinamento e deverá assinar contrato por êsses dias com o Bonsucesso.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Caderno Esportivo

Deputados também contribuem para a "Chuteira de Ouro"

SERÁ instalada hoje, nos portões da Fábrica Bangu, a urna que recolherá donativos da Fábrica, para a Campanha da "Chuteira de Ouro" para Zizinho. Junto à urna, os contribuintes encontrarão a lista para a inscrição de seus nomes nessa colaboração para a homenagem ao maior ídolo do futebol de todos os tempos.

SELEÇÃO DA BANGU

Entre os vários quadros que disputam o certame interno da Fábrica Bangu, será formada uma seleção que jogará, em Niterói, contra a equipe do Carioca F. C. (clube em que Zizinho pela primeira vez atuou), notando-se que na seleção da fábrica jogarão valores como Moacyr Bueno, Gualter e outros que já atuaram na equipe principal do Bangu. Tôda a renda do jôgo será convertida para a Campanha da "Chuteira de Ouro".

OS DEPUTADOS IRÃO CONTRIBUIR

Atendendo a uma comunicação de vários deputados, que desejam contribuir para a "Chuteira de Ouro", um nosso companheiro devidamente credenciado irá à Câmara, quinta-feira, para receber a colaboração dos deputados.

JUIZES DE FUTEBOL

Entre os juizes de futebol está circulando a lista de contribuições para a "Chuteira de Ouro", estando bastante extensa a relação, sendo que na próxima sexta-feira, irá o nosso companheiro, responsável pelo setor, à F.M.F., a fim de receber a lista de colaborações.

PRESIDENTE DA F. M. F. E CALÇADA

Também o presidente da F. M. F., sr. Antônio do Passo, solicitou inscrição na lista de contribuições, e bem assim o sr. Antônio Soares Calçada, vice-presidente do Vasco.

O BANDEIRANTES

O Bandeirantes, clube que disputa o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, já comunicou que sua lista atingiu a importância de mil cruzeiros, sendo ainda inúmeros os sócios que desejam colaborar.

CLUBES DO CAJU

Hoje será entregue em nossa redação a lista organizada pelos clubes que disputam a "Pequena Copa do Caju", contendo ainda assinaturas dos moradores do Caju Retiro.

Dois problemas em S. Januário

PINGA, com contusão na perna esquerda, tendo levado inclusive dois pontos, e Sabará, com distensão no músculo da coxa direita, são os maiores problemas do Vasco, na série dos contundidos.

Laerte teve que extrair dois dentes, e Orlando, que se acha com contusão no joelho esquerdo, também participam da lista sob os cuidados médicos do dr. Waldir Luz, porém, são problemas de menor monta que a preocupação por Pinga e Sabará, pois deverão estar em pronto restabelecimento.

NÃO JOGARÃO

Aliás, o dr. Waldir Luz, falando ontem à reportagem, salientou que êstes "players" não deverão participar de encontro de logo mais com o Palmeiras.

CONTRA O AMERICA

Embora não podendo dar condições de jôgo a êsses jogadores, êstes deverão estar aptos para o próximo treino, nos preparativos para o confronto com o América, domingo próximo, no Maracanã.

Possível aprovação hoje, da encampação da ADEM

Será discutido o projeto n. 1.251, de 1953, que encampa, pelo Banco da Prefeitura, a dívida total da ADEM — Novos preços para os ingressos — Isenção de impostos para a F.A.E. — Permitido o televisionamento

DEVERA' ser aprovado hoje, em terceira discussão, pela Câmara do Distrito Federal, o projeto de lei n. 1.251, de 1953, que autoriza a Prefeitura a encampar a dívida da ADEM, existente com o Banco da Prefeitura.

Projeto de autoria do vereador Couto de Souza, que vem rolando, há 3 anos, pelas Comissões Técnicas, prevê a extinção da autarquia (ADEM) e cria, na Prefeitura, subordinada diretamente ao Gabinete do Prefeito, a nova Administração dos Estádios Municipais, com a finalidade de auxiliar e orientar a prática do esporte, propagar e divulgar o desporto, promover o estudo técnico, estudar, projetar, e dirigir as obras de tôdas as praças de esportes pertencentes à P. D. F., estudar a produção nacional de material esportivo, acompanhar o desenvolvimento desportivo do Distrito Federal, etc.

NOVOS PREÇOS DE INGRESSOS

Em seu artigo 9.º, prevê o projeto os seguintes preços de ingressos para os jogos de futebol programados para o Maracanã:

Militar e crianças, na geral, Cr$ 4,00; Geral, Cr$ 5,00; Arquibancadas, Cr$ 20,00; Cadeiras e camarotes, liberados.

Para os jogos interestaduais, os preços tabelados poderão ser acrescidos de Cr$ 5,00 e para os internacionais, de Cr$ 10,00 para as gerais e Cr$ 15,00 para as arquibancadas.

Tôdas as competições promovidas pela Federação Atlética de Estudantes estão isentas de quaisquer impostos, segundo preceitua o parágrafo único do artigo 10.º.

PERMITIDA A TELEVISÃO

Para que as competições levadas a efeito nas dependências do Estádio Municipal sejam irradiadas e televisionadas, basta que as estações firmem um convênio com a nova ADEM, sem qualquer interferência dos clubes ou entidades.

TOTAL DA DÍVIDA

A atual dívida da ADEM, para com o Banco da Prefeitura, eleva-se a Cr$ 337.165.218,50.

Esta dívida deverá ser paga pela Prefeitura, se aprovado o projeto, em prestações mensais de Cr$ 30.000.000,00, com juros de 4½% ao ano.

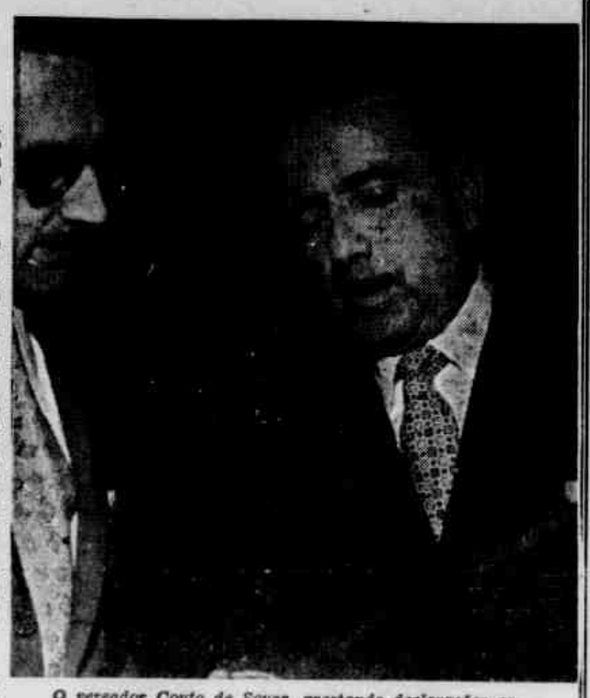
LOTERIA ESPORTIVA

Prevê ainda o projeto, que 3% da renda líquida da loteria esportiva, deverá reverter para a construção de mais 5 pequenos estádios, assim distribuídos: 2 ao longo da linha da Central do Brasil, 2 na E. F. Leopoldina e 1 entre a linha Auxiliar e Rio D'Ouro.

Em declarações prestadas à TRIBUNA DA IMPRENSA, o senhor Couto de Souza informou que espera a aprovação de seu projeto hoje, já estando de posse de um requerimento de urgência, assinado por mais da metade da Câmara do Distrito Federal.

Com isso, espera o autor resolver a questão da dívida da ADEM, sem prejuízo para os atuais possuidores de cadeiras cativas e perpétuas.

A proposição em lide, recebeu várias emendas e dois substitutivos, sem entretanto, modificar a sua essência.



O vereador Couto de Souza, prestando declarações ao nosso companheiro

Compre EVEREADY e comprará melhor! Vale o seu preço!!
PRODUTOS NATIONAL CARBON

SOLUÇÃO PARA O CASO SARCINELLI

Entendimentos de Fadel Fadel com os dirigentes do S. Paulo F. C. — Empréstimo ou cessão definitiva — Coletivo (hoje) na Gávea — Indio ainda ressentido

HOJE deverá ter uma solução o "caso" Sarcinelli, pois o vice-presidente do Flamengo, sr. Fadel Fadel, falando à reportagem, frisou que hoje manterá entendimentos finais com os dirigentes paulistas.

O "passe" do jogador, é arbitrado em 350 mil cruzeiros, podendo também ser o jogador utilizado pelo Flamengo em caráter de empréstimo.

CESSAO

Na última hipótese, a de empréstimo, o Flamengo desembolsará 100 mil cruzeiros, sendo 50 mil para o São Paulo e 50 mil cruzeiros para o Taubaté, pois êste fizera um adiantamento ao jogador.

COLETIVO PARA HOJE

Fleitas Solich fará hoje um ensaio de conjunto com os profissionais rubronegros, visando o jôgo com o Bangu, na tarde de sábado.

Amanhã, os jogadores do Flamengo voltarão ao gramado para exercícios individuais, sendo que na quinta-feira, será realizado o coletivo para o reajuste final de linhas.

INDIO NÃO TREINOU

Indio ainda continua sentindo a sua contusão, não tendo participado dos exercícios individuais realizados ontem, sob orientação do técnico Fleitas Solich.

E, existem poucas possibilidades de que venha a estar em ação esta semana, e, conseqüentemente estará de fora do jôgo com o Bangu.

Bangu manterá a mesma equipe

Apenas haverá alteração no sistema de treinamento — Concentração desde amanhã

PARA a partida de sábado, contra o Flamengo, o Bangu manterá o mesmo quadro que venceu ao Madureira, domingo último.

Maneca continuará na meia, revezando com Zizinho, por vêzes no comando do ataque.

MODIFICAÇAO

Aliás, a única modificação que apresentará o Bangu é quanto ao programa de treinamento, pois o técnico Tim a isso foi obrigado em face do jôgo ser realizado na tarde de sábado.

Hoje, os profissionais banguenses foram submetidos à revisão médica, pois embora não haja contundidos, Tim deseja ouvir o Departamento Médico.

A concentração dos banguenses terá início amanhã, às 22 horas, na Vila Hípica.

Na quinta-feira voltarão os jogadores à cancha, para um treino de conjunto, que terá o caráter de ajuste final das linha: para o encontro da tarde de sábado.

DECISÃO DA TAÇA ATLÂNTICO

CORINTIANS e Boca Juniors decidirão, em melhor de 4 pontos, o título de campeão do Torneio Internacional Inter-Clubes, disputado paralelamente com a Taça do Atlântico.

Com a ida dos srs. Abílio de Almeida e Mozart Di Giorgio a São Paulo, para tomarem parte do churrasco oferecido pelo São Paulo F. C. aos dirigentes esportivos, ficou acertada a questão das datas dos jogos.

O primeiro jógo será em Buenos Aires, no dia 26 de setembro e o segundo no Pacaembu, a 4 de outubro.

Caso haja necessidade de uma terceira partida, esta será disputada no Maracanã, em data a ser oportunamente combinada.

PAULISTANO x VASCO (RIO)

SÃO PAULO, 27 (Sport Press) — O glorioso Clube Atlético Paulistano, de há muito afastado das lides futebolísticas, mas, cada vez mais, unido aos desportos amadores, homenageará o seu não menos glorioso co-irmão, o C. R. Vasco da Gama, nas comemorações do seu 58.º aniversário de fundação, mandando à Cidade Maravilhosa, as suas representações, masculina e feminina, de esgrima, para um confronto amistoso, de florete, sabre e espada, sábado e domingo próximos, em São Januário e na sede da Lagoa Rodrigo de Freitas.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80, 1.º andar
De 14 às 18 horas

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Parodontose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A — 3.º andar — Telefone 42-0008

Clubes em Revista

VASCO DA GAMA

REGRESSARÁ quarta-feira de São Paulo e aprontará na quinta-feira, em São Januário para o clássico de domingo com o América. Também nesse dia será iniciada a concentração.

FLAMENGO

Ontem houve individual na Gávea. O centroavante Indio estêve ausente, pois continua sob cuidados médicos. Esta tarde haverá o primeiro ensaio de conjunto dentro dos preparativos para o clássico de sábado, contra o Bangu.

FLUMINENSE

Silvio Pirilo não alterará o programa de treinamento da equipe de profissionais. Hoje e quinta-feira serão realizados treinos individuais e amanhã, pela manhã e sexta-feira à tarde, treinos de conjunto.

BOTAFOGO

Aprontará hoje para o jôgo de amanhã, com o São Cristóvão. Zezé Moreira pretende manter o mesmo quadro que abateu ao Olaria por 2 x 0. A concentração já foi iniciada, em General Severiano.

AMÉRICA

Plácido Monsores continuará com o mesmo programa de treinamento na semana vascaína. Hoje serão efetuados exercícios individuais, com bate-bola e movimentos ginásticos e amanhã, pela manhã, o primeiro conjunto. Na quinta-feira, haverá novo individual e na sexta-feira, ainda na parte da manhã o apronto. A concentração será no Hotel Santa Teresa a partr de sexta-feira.

BANGU

Nenhum profissional saiu contundido no jôgo c n o Madureira. O preparador Tim não alterará a equipe para o encontro de sábado, com o Flamengo. Hoje, está marcado o primeiro treino de conjunto e amanhã será iniciada a concentração na Vila Hípica.

MADUREIRA

Novas modificações deverá sofrer o time do Madureira para o jôgo de domingo, com o Bonsucesso. O zagueiro Bitum está fortemente contundido e deverá ficar inativo por uns 30 dias e cederá seu pôsto a Italo ou Décio. Também o goleiro Ely teve a mão direita gessada novamente e será substituído por Hamilton. A ofensiva será também alterada, devendo o técnico Jorge Vieira observar os elementos no ensaio de conjunto marcado para amanhã.

BONSUCESSO

Os profissionais foram submetidos a revisão médica ontem. Jandir já recebeu autorização para participar do treinamento normal e deverá voltar ao quadro contra o Madureira.

S. CRISTÓVÃO

Aprontou coletivamente ontem, em Figueira de Melo, 90 minutos de prática e 2 x 1 para os titulares. Júlio e Ademar, para os efetivos e Wilson, para os suplentes foram os marcadores. Os dois quadros treinaram assim: Titulares — Rui; Jorge e Ivan; Benedito, Osmindo e Décio; Júlio, Paulinho, Ademar, Nilsinho e Nelsinho. Suplentes — Geraldo; Lauro e Medeiros; Nilo, Gilberto e Alvaro; Delson, Zé Maria, Wilson, Rodrigo e Nenêm. Marinho e Olivar foram poupados.

OLARIA

Sòmente na sexta-feira os profissionais ensaiarão coletivamente na rua Bariri. Hoje houve apenas revisão médica e treino individual, devendo ser realizado amanhã novo individual.

PORTUGUÊSA

Três profissionais estão sob cuidados médicos. São êles: Henrique, que levou três pontos na canela direita; Cicarino e Juvaldo, que estão com traumatismos. Hoje houve apenas individual no Parque do Pedregulho, estando o coletivo marcado para amanhã, no campo do Nova América.

CANTO DO RIO

Treinará coletivamente esta tarde no Estádio Caio Martins, em Niterói. Para amanhã, Nilton Anet marcou exercício individual e quinta-feira à tarde, novo coletivo, seguindo-se a concentração nas próprias dependências de Caio Martins.

Victor e Zequinha indiciados no TJD

Os dois jogadores do Canto do Rio sujeitos a punição — Os citados da semana

VITOR e Zequinha, do Canto do Rio, foram indiciados para o julgamento de sexta-feira, do Tribunal de Justiça Desportiva da F. M. F.

O médio direito, que foi expulso no jôgo de seu clube com o São Cristóvão, é acusado de jôgo violento, enquanto Zequinha, por retardar a marcha do encontro.

OS CITADOS

Bastante trabalho terá o Tribunal na próxima semana, de vez que vários elementos foram citados nas súmulas dos jogos da 5.ª rodada. São êles: Pinheiro, Jair Santa (Fluminense) e Paulinho (Vasco), por jôgo brusco; Vavá e Walter (Vasco), por atitude inconveniente; Bob (Botafogo), Joel e Russo, por jôgo violento.

ASPIRANTES E JUVENIS

Na categoria de aspirantes e juvenis, foram citados os seguintes jogadores aspirantes: Nelson (Portuguêsa) e Ercy (América), por atitude inconveniente; Milton Copolino (Flamengo) e Ismael (Vasco), por jôgo desleal; Paulinho (Fluminense), por desrespeito ao árbitro; Joaquim Henrique (Vasco), por jôgo perigoso; Wilson II (Vasco), reclamações. Juvenis: Ademar (América), jôgo perigoso; Kleber (Portuguêsa) e Juvelino (Vasco), por atitude inconveniente e Edson (Vasco), por jôgo desleal.

Sem alteração o Botafogo

PARA a partida contra o São Cristóvão, amanhã à tarde, em Figueira de Melo, o Botafogo manterá o mesmo quadro que derrotou o Olaria.

CONCENTRAÇAO E CONJUNTO HOJE

Está programado para hoje, um ligeiro ajuste de linhas, em General Severiano.

Após o treino, será iniciada a concentração, nas próprias dependências do clube.

QUADRO PARA AMANHA

Zezé Moreira já escalou o quadro que enfrentará o São Cristóvão. Terá a seguinte constituição: Amauri; Tomé e Santos; Orlando Maia, Bob e Bauer; Garrincha, Didi, Paulinho, Wilson e Hélio.

Esteban Marino em São Paulo

SÃO PAULO, 27 (Sport Press) O competente árbitro uruguaio Esteban Marino, que já passou uma temporada nesta capital, dirigindo jogos do campeonato, está em vias, de ser novamente contratado pela Federação Paulista de Futebol. Pelo menos, isto é o que informa o emissário da mentora do futebol bandeirante, o cronista Flávio Iazetti. Marino e outro apitador oriental, estão dispostos a firmar compromisso com a FPF, por seis meses apenas.

Um vôo que modificará seus hábitos de viagem!

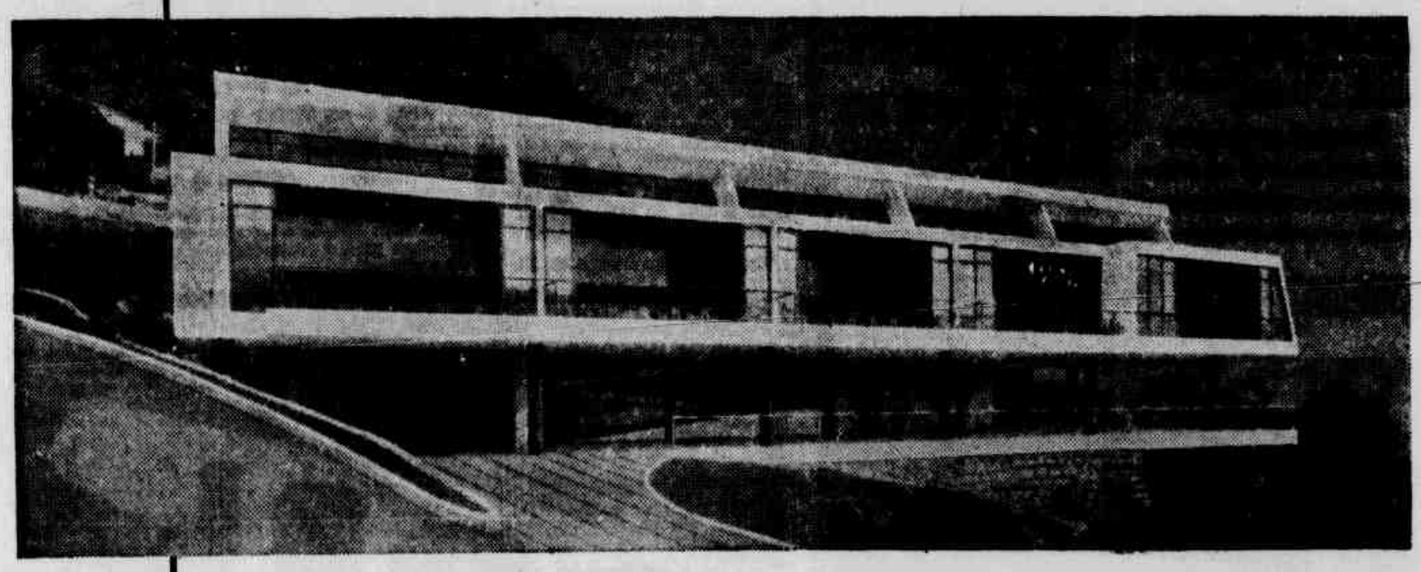
Seu primeiro vôo no Metropolitan, Super-Convair 440 da Real-Aerovias, será a descoberta para as suas melhores viagens aéreas. Ràpidamente, enquanto seu avião ganha altura, você sentirá como é maravilhoso voar nesta luxuosa e moderna aeronave. Verá, pelas janelas panorâmicas, as paisagens deslizarem cèleremente. Observe depois como a cabine é silenciosa. E note como o vôo do Super-Convair 440 é suave, livre de turbulências e vibrações. Mesmo a grande altitude, você não sente pressão nos ouvidos, porque o sistema de pressurização do Super-Convair 440 mantém, no interior do avião, a pressão do nível do mar. O mais moderno pilôto automático. Serviço de luxo para maior confôrto e prazer de sua viagem! Ar condicionado a bordo, grandes e macias poltronas, lanches deliciosos e gentis aeromoças para atendê-lo.

• A mais silenciosa cabine até hoje construída!
• Mais luxo e confôrto a bordo!
• 5.000 HP de fôrça!
• Mais velocidade!
• 52 lugares e janelas panorâmicas!

Vôe no METROPOLITAN, Super-Convair 440, o mais veloz bimotor da atualidade!

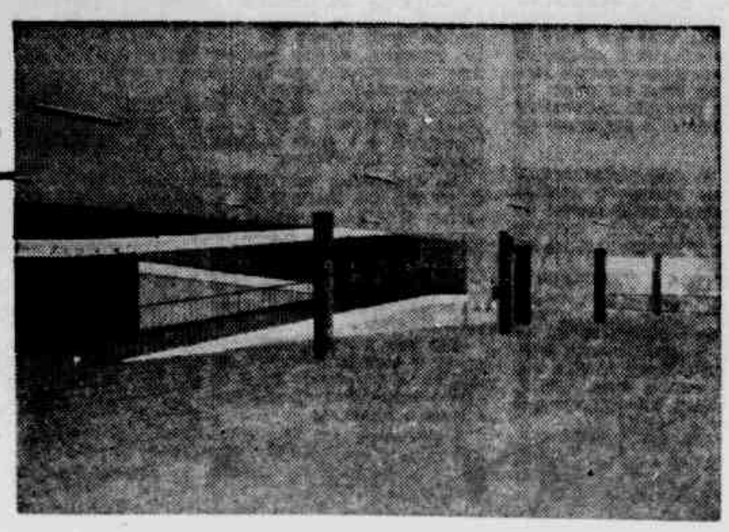
REAL-AEROVIAS — A maior companhia brasileira de aviação

OBRAS COM CIMENTO MAUÁ



A Escola Publica na Estrada do Tambá, Gavea, recentemente concluida, é sem duvida um belo exemplo da arquitetura moderna. Nesta obra, cujas particularidades exigiram apurada técnica em concreto armado, foi preferido o Cimento MAUÁ para o máximo de rendimento e eficiencia.

Eneas Silva - Arquiteto
Lauro Coelho & Cia. - Construtores



O cimento Portland MAUÁ supera as especificações exigidas para cimento Portland no mundo inteiro.

COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND
Rio de Janeiro

Novidade no Fluminense: Paulo treinará na meia

PAULO será testado durante a semana, para estrear domingo, no Fluminense, na partida contra o Canto do Rio. Até o momento, não se sabe quem será substituído, havendo mesmo, a possibilidade do lançamento de **Paulo**, na meia.

SEM MODIFICAÇÃO O PROGRAMA

Silvio Pirilo não pretende modificar o programa de treinamento dos tricolores, para a partida com os niteroienses.

Está programado para hoje um individual e para amanhã o primeiro coletivo da semana.

Será na sexta-feira, o apronto, com início da concentração após o seu término.

Noticiário (CND-CBD-FMF)

FOI homologada de comum acôrdo ontem à tarde na F.M.F. a antecipação do jôgo São Cristóvão x Botafogo, para a tarde de amanhã, em Figueira de Melo, obedecendo ao seguinte horário: Preliminar às 13,30 horas e Principal às 15,30 horas.

*

O presidente da Federação, sr. Antônio do Passo, viajará para São Paulo hoje como convidado do Vasco. O dirigente da entidade carioca aproveitará para conversar com os dirigentes paulistas à respeito da realização do torneio Rio-São Paulo.

*

A C.B.D. comunicou à F. M. F. que transferiu os amadores Ney Barbosa e Celso Gomes Filho para a Federação Fluminense de Desportos.

Foi registrado na Federação Metropolitana de Futebol o novo contrato do zagueiro Bené com o Fluminense.

*

A delegação de Futebol da Tchecoslováquia transitará esta noite (21 horas), no galeão, com destino ao Recife, onde na tarde de domingo estará dando combate ao selecionado pernambucano.

*

A Federação Chilena de Futebol comunicou à C. B. D. a sua nova diretoria com Humberto Terá Ascui na presidência.

*

O F. C. do Pôrto enviou um ofício à C.B.D. agradecendo as gentilezas de que foi alvo sua delegação por ocasião de sua estada no Brasil.

DÚVIDAS NO S. CRISTÓVÃO

MIRINHO e Olivar são as dúvidas na equipe do São Cristóvão que amanhã enfrentará o Botafogo. Ambos estiveram à margem do apronto realizado ontem, em Figueira de Melo e serão submetidos a uma prova de campo amanhã, pela manhã.

PREPARADOS

Júlio e Nelsinho estão preparados para substituirem a Mirinho e Olivar, no caso de não poderem participar do jôgo com o alvinegro.

O QUADRO

Esta noite, deverá ser iniciada a concentração dos profissionais, no Estádio de Figueira de Melo.

O técnico Indio, para escalar a equipe, depende da palavra do médico, mas espera contar com: Geraldo; Jorge e Ivan; Benedito, Osmindo e Décio; Mirinho (Julio), Paulinho, Ademar, Nilsinho e Olivar (Nelsinho).

Segue o Vasco para S. Paulo

VISANDO o confronto de logo mais à noite, no Estádio do Pacaembu, a delegação do Vasco segue hoje, em avião da Real.

Vinte e três pessoas compõem a delegação vascaina que hoje deixa esta capital, sendo que já na paulicéia se encontram o presidente Artur Pires, Antônio Calçada, João Silva e o jogador Walter.

OS QUE PARTIRAM

Na chefia da delegação cruzmaltina está o sr. Ciro Aranha, sendo os seguintes os que viajam: técnico, Martim Francisco; médico, dr. Waldyr Luz; massagista Bento Mariano e os jogadores: Carlos Alberto, Wagner, Paulinho, Belini, Clever, Jophe, Orlando, Coronel, Beto, Haroldo, Sabará, Livinho, Vavá, Parodi, Laerte, Pinga, Iedo, Joaquim Henrique e Artoff.

Quanto ao jogador Walter, já se acha na capital bandeirante, para onde seguiu acompanhando o presidente Artur Pires.

LOTERIA DE ESPORTES NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 27 (United Press) — A Confederação Argentina de Desportos propôs ao govêrno a organização de uma "Loteria dos Esportes", a qual se destinaria a ajudar aos esportes e às organizações sociais.

A Confederação menciona como exemplos as "loterias" privadas da Grã-Bretanha, da Itália e da Espanha.

SANTOS FIRME NA LIDERANÇA

SÃO PAULO (Sport Press) — Com os jogos disputados pelo turno de classificação do Campeonato Paulista, a situação dos clubes ficou sendo a seguinte:

1.º — Santos, 2; 2.º — São Paulo e Corinthians, 5; 3.º — Portuguêsa de Desportos, 7; 4.º — Palmeiras, 9; 5.º — São Bento, 10; 6.º — Taubaté, 11; 7.º — Ferroviária, XV de Piracicaba e Juventus, 12; 8.º — Guarani, 13; 9.º — XV de Jaú e Jabaquara, 14; 10.º — Ponte Preta, 15; 11.º — Linense, 16; 12.º — Noroeste e Portuguêsa Santista, 17; 13.º — Nacional, 19.

PRÓXIMOS JOGOS

A tabela programa para esta semana, os seguintes jogos:

Amanhã, no Pacaembu — Corinthians x Portuguêsa Santista; em Vila Belmiro — Santos x Nacional.

Domingo, no Parque Antártica — Palmeiras x Ponte Preta; em Comendador Souza — Nacional x XV de Jaú; em São Caetano do Sul — São Bento x Guarani; em Santos — Portuguêsa Santista x Noroeste; em Piracicaba — XV de Piracicaba x Ferroviária; e em Lins Linense x Jabaquara.

Campeão inglês

CARDIFF, Inglaterra, 27 (UP) — Joe Erskine conquistou o título britânico dos pêsos pesados, que deixou vago o pugilista Don Cockell, ao derrotar por pontos a Johnny Williams, em uma luta em 15 assaltos que travaram hoje no Estádio Maindy, desta cidade.

Erskine pesou 88,700 quilos e Williams 90,151.

Vitória do Flamengo (89 x 63) no basquete

Outra derrota do Grajaú Tênis — Perdeu o América para a Atlética Vila Isabel — Regressaram ontem as moças brasileiras

PELA dilatada contagem de 89 x 63 (1.º tempo, 40 x 18), o Flamengo derrotou ontem, no Maracanãzinho, o Grajaú T. C., pela fase final do Campeonato Carioca de Basquetebol.

Os rubronegros foram sempre superiores aos seus adversários, tendo sempre mais presença em campo, mesmo quando, no final, o Grajaú esboçou uma reação.

ANORMALIDADES

Quando faltava pouco tempo para o término do encontro, houve um princípio de desentendimento entre os jogadores Guguta (Flamengo) e Alfredo (Grajaú), que foram desclassificados.

PORMENORES

Flamengo 89x61 (1.º tempo Flamengo 40x18); Flamengo — Algodão 18; Valter 16, Fernando 14, Coqueiro 12, Artur 9, Oto 7, Alfredo 7, Paulo 6, Guguta e Castelo; Grajaú — Arnaldo 15, Gilberto 12, Púlvio 10, Otávio 9, Max 6, Nilton 6, Alfredo 3, Flávio 2 e Sérgio. — Juizes — João Carlos Cantuária e Evaristo Barbosa.

Na preliminar, A. A. Vila Isabel abateu o América por 58x53.

REGRESSO

De volta de Quito (Equador), chegaram ontem ao Rio, as jogadoras brasileiras que participaram do Campeonato Sul-Americano realizado naquela cidade.

FUTEBOL PELO BRASIL

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE — Após a quarta rodada, ficou sendo a seguinte a classificação no certame mineiro de futebol: 1.º — Cruzeiro, sem ponto perdido; 2.º — Atlético Mineiro, com 2; 3.º — Siderúrgica, Democrata e Meridional, com 4; 4.º — América e Asas, com 5; 5.º — Sete de Setembro e Vila Nova, com 6; 6.º — Metaluzina, com 10 pontos perdidos.

A próxima rodada assinala: Cruzeiro x Metaluzina, América x Sete de Setembro, Vila Nova x Atlético Mineiro, Meridional x Siderúrgica e Asas x Democrata.

JUIZ DE FORA — Duas partidas estão programadas para domingo no certame local: Tupinambás x Social e Olimpic x Tupi (em Barbacena). O quadro do Tupinambás atuará no próximo dia 7, em Belo Horizonte, contra o Sete de Setembro.

PARANA

CURITIBA — O T.J.D. da Federação Paranaense, suspendeu os seguintes jogadores: Ivo (Coritiba F.C.), por 2 jogos e Tiquinho (Bloco Morgenau), Da Guia e Gildo (Caramuru), por um jôgo.

CURITIBA — Para contar com os jogadores universitários que atuam em equipes locais, a Federação Paranaense de Desportos Universitários vem tentando, junto à Federação de Futebol, o adiamento do encontro Coritiba x Atlético, para o dia 15 de setembro, a fim de que os mesmos possam ir a Pôrto Alegre disputar o certame brasileiro universitário.

CURITIBA — OCuritiba e o tânia e Atlético estão encabeçando um movimento, com o objetivo de fazer sentir sua contrariedade pela atuação do TJD local. Este movimento poderá ocasionar a renúncia dos membros do Tribunal.

CURITIBA — O Coritiba e o Monte Alegre são os líderes atuais do certame paranaense, após a 11.ª rodada.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE — Os próximos jogos pelo Campeonato Gaúcho são: Nacional x Renner (sábado) e Grêmio x Internacional (domingo). A liderança do Campeonato é ocupada pelo Grêmio (1 ponto perdido), seguido do Internacional e Aimoré (3 p. p.).

Chile x Uruguai

MONTEVIDÉU, 27 (U. P. — Círculos chegados a Associação Uruguaia de Futebol manifestaram que a Junta Diretora dessa entidade, em sua reunião semanal de quarta-feira próxima, resolverá se deve ou não aceitar um convite feito pela Associação Chilena para que a seleção uruguaia jogue domingo próximo em Santiago contra a seleção chilena.

Contra a marcação por zona e contra Flávio, os gaúchos

PORTO ALEGRE (Sport Press) — Interessantes observações faz o cronista gaúcho Cid Pinheiro Cabral em sua crônica do "Correio do Povo".

Falando sôbre o futebol brasileiro e do uso de dividir a era moderna do futebol brasileiro em antes e depois de 1950, reconhece êle que o período até o certame mundial disputado no Rio de Janeiro forneceu sem dúvida, a última grande safra de bons jogadores, dos quais cita Heleno, Jair, Ademir, Tesourinha, Zizinho, Noronha, Pirilo e muitos outros.

Mas diz também que o futebol nacional conheceu momentos áureos quando obtivemos nossas únicas vitórias em certames disputados no exterior quando triunfamos nos pan-americanos e também com a recente campanha da chamada "nova seleção brasileira".

Todavia acha êle que o que estava atrapalhando ainda o progresso do "soccer" brasileiro eram os técnicos e seus complicados sistemas.

Assim é que após dissertar sôbre o assunto classifica êle como os dois grandes eventos do futebol brasileiro neste ano a conversão do técnico Zezé Moreira, abandonando seu antigo sistema e a viagem de Flávio Costa para Portugal.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 — 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º and., sala 1413 — Tel.: 22-1229.

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Fricsas — Rua Senador Dantas, 76 — 4.º andar — Tel. 52-5999 Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório, com hora marcada.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 30, salas 704-707 B - das 8 às 12 horas — Tels.: 22-1063 e 42-9085.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 22 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às e das 13 às 18 horas.

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Ouvido, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels.: 42-1065 e 25-0208.

Dr Millon de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SABADOS 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 9 1º and. SALA 101
TEL. 22 0707 e 37 1512

Doenças dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Óculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 2 às 7 horas — Rua José Linhares, 130, apto. 104 — Tel.: 47-0408 e 27-4957.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINH DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 72 — Fone: 42-1155 — Res.: 38-1039 — Das 16 às 19 hs.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Rua da Assembléia, 51 — 11.º andar — Tel.: 32-4908 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas. Hora marcada.

Ortopedia

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopédia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Doenças dos ossos articulações, etc. — fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27 - 14.º andar — Apto 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel. 32-1079.

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 25, salas 612-13 — Tels.: 22-8757 e 37-1531 Hora marcada.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — 1.º — Tels.: 42-2993 e 32-3021

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — sala 907 — 12.º — Tel.: 22-6670

ainda estamos resistindo aos novos preços...

...ainda é tempo de Você aproveitar e adquirir com reduzida entrada

e as mais baixas mensalidades da praça!

a sua televisão

entrada $5.000,

Grátis

êste útil e valioso brinde:

Mesa moderna e artística para a sua televisão, com prateleira lateral para realce de um objeto de adôrno!

Colaborando com os interessados na compra imediata de aparelhos de televisão, estamos ainda mantendo os preços e condições já ultrapassados no momento! Não deixe passar esta ocasião. Escolha agora a sua televisão, das melhores marcas (tela de 21 polegadas) com pequena entrada e as mais baixas mensalidades da praça, no Ponto Frio.

Ponto Frio

R. SENADOR DANTAS, 44 e URUGUAIANA, 138

RCA Emerson PHILCO Capehart GE PHILIPS

LABOR

★ IMÓVEIS ★

No Mundo IMOBILIÁRIO

Edifício "Samôa"

F. Pimenta está vendendo, com exclusividade, os apartamentos do Edifício "Samôa", localizado à Rua Djalma Ulrich, 57/61 em Copacabana. O Edifício "Samôa" é mais uma incorporação de Ernani Corrêa, cuja construção está a cargo de Waldemar Neuss.

"Brigitte"

Mais um edifício acaba de ser lançado em Copacabana à Rua Raimundo Correia, 35. Trata-se de incorporação e construção de S. Waisman & Filhos Ltda. As vendas do edifício, que recebeu o nome de "Brigitte", estão a cargo da Imobiliária Carvalho Rocha e Antônio Madruga, com escritórios à Rua Raimundo Correia, 9, em Copacabana.

"Bel"

A Av. Oswaldo Cruz, 108 será lançado brevemente mais um edifício de incorporação, que receberá o nome de Edifício "Bel". Trata-se de mais um empreendimento imobiliário da Cia. Construtora Regis Agostini.

N. AGOSTINHO S/A PREDIAL

INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES
VENDA DE IMÓVEIS

RUA DA ASSEMBLÉIA N.º 36 — 4.º ANDAR
TEL. 52-6867 "Edifício Agostinho"

ADMINISTRADORA FLUMINENSE, S.A.
FUNDADA EM 1924
COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE BENS
LOTEAMENTOS
22-8281 — 22-9767
ROSÁRIO 119-1.º ANDAR

BOTAFOGO — Em ótimo ponto — Rua Voluntários da Pátria (368/370) vendemos, no Edifício "VERAMAR" — obras já iniciadas — CONFORTÁVEIS APARTAMENTOS de QUARTO e SALA SEPARADOS, BANHEIRO, COZINHA, AREA DE SERVIÇO COM TANQUE E DEPENDÊNCIAS COMPLETAS DE EMPREGADA, a preços sumamente em conta, fixos, sem reajustamento. Incorporação e vendas:

CIA. CONSTRUTORA REGIS AGOSTINI
Rua Prof.: Rua de Quitanda, 30 - 12.º andar
Tel.: 22-8199

SÃO CRISTOVÃO - Grande oportunidade — Vendem-se magníficos e espaçosos apartamentos, em construção bastante adiantada, local bastante aprazível e descortinando bonito panorama, em edifício de 3 pavimentos, sôbre pilotis, de sólida construção e primoroso acabamento, compostos de vestíbulo, grande sala, ótimo jardim de inverno envidraçado, dois esplêndidos dormitórios, banheiro completo, com box, espaçosa cozinha com armário, grande quarto de empregada, com banheiro completo e área de serviço, com tanque. Preços fixos, sem possibilidade de reajustamentos futuros desde 620 000 cruzeiros, com pequeno sinal, grande facilidade de pagamento durante a construção e grande parte financiada a longo prazo. Ver diàriamente, inclusive hoje, à Rua Chaves Faria, 290 (esta rua começa no Largo da Cancela), e maiores detalhes com os proprietários "MUSA" Melhoramentos Urbanos S. A., Rua da Quitanda, 80, 6.º andar. Tels.: 23-3178 e 23-3665.

COPACABANA
Edifício KING

Rua Figueiredo Magalhães, esq. da Rua Santa Margarida. — Local de grande valorização com lindo panorama, abrangendo montanhas e o mar. Proximidade de bondes, pontos de ônibus, lotações e táxis. — Ótimos apartamentos compostos de sala, 2 quartos com armários embutidos, cozinha completa, banheiro completo com box, dependências completas de empregados, área de serviço com tanque. — Entrada de serviço independente — Louça vitrificada. — Venezianas metálicas coloridas nas janelas PREÇOS FIXOS, SEM REAJUSTAMENTO DE ESPÉCIE ALGUMA, a partir de Cr$ 550.000,00. Facilidade de pagamento a longo prazo — Financiamento. Vendas no local ou no escritório da CIA. — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A. — Rua da Assembléia, 11 — 12.º andar. — Tels.: 42-4737 e 22-3606.

ILHA DO GOVERNADOR — Entre Estrada da Bica, 345 e Rua Alasca (junto à Praia da Bica) vendemos, em início de construção, ÓTIMOS APARTAMENTOS de SALA, QUARTO, COZINHA AMERICANA e BANHEIRO, com direito a abrigo para automóveis. Todos de frente. Farta condução à porta (ônibus e lotações) para o Rio. Construção de apenas 2 pavimentos sôbre "pilotis". PREÇO FIXO, sem reajustamento; Cr$ ..... 250.000,00, com 12.500 de sinal, 37.500 facilitados e 40 prestações de Cr$ 5.000,00, sem juros. Propriedade, incorporação e vendas: IMOBILIARIA "LAR CARIOCA" LTDA. — Av. Rio Branco, 128 — sobreloja — sala 101 — Tels.: 42-3384 e 32-6346.

COPACABANA

No Edifício PYRAMIDE — Rua Siqueira Campos, 288 a 290 — ponto altamente residencial, com frente para bela praça, farto comércio e pontos iniciais de várias linhas de lotação, oferecemos os ÚLTIMOS APARTAMENTOS de VESTÍBULO, SALA-QUARTO com armário embutido, pequena COZINHA e BANHEIRO, a partir de APENAS Cr$ 205.000,00, com SÒMENTE Cr$ 12.500,00 DE SINAL, e o restante em suaves prestações, de acôrdo com o término de construção de cada fase da obra. Um negócio que vale a pena fazer, pois oferece garantia de realização e grande margem de valorização. Propriedade, incorporação e vendas:

imobiliária LIF ltda.

Av. Copacabana, 661-2.º andar-Tel. 37-4635
(Atende-se diàriamente até às 20 horas, inclusive domingo)
Centro: Av. Rio Branco, 185-2.º andar-sala 209 - Tel. 52-9807
NO LOCAL: Até às 8 horas da noite

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

A RUA RAIMUNDO CORREIA, 35, prox. ao "METRO COPACABANA" e "CASA SLOPER" vendo em incorporação, no "EDIFICIO BRIGITTE", excelentes apartamentos, para RENDA OU MORADIA, com 1 quarto separado, de 1 sala, jardim de inverno — banheiro — cozinha completa — área de serviço com quarto e WC emp., etc.! Prazo fixo de entrega dos apartamentos! SEM JUROS! Prêço de custo REAL: Cr$ 358.900,00, com entrada apenas de Cr$ 2.000,00 — Todos os pagamentos são depositados em BANCO em conta VINCULADA! Incorporadores idôneos! FÔRO REMIDO! INF. e VENDAS exclusivas de CARVALHO ROCHA, à RUA RAIMUNDO CORREIA, 9. Tels.: 57-5771, 57-6573, 57-7786.

FLAMENGO — Rua Conde de Baependy esq. com a Rua Martins Ribeiro. Neste magnífico local, vendemos em início de incorporação, esplêndidos apartamentos de grande sala, 2 confortáveis quartos e demais dependências completas, inclusive de empregada, desde Cr$ 488. ...,00, sinal Cr$ ... 40.000,00, parte facilitada e o saldo em prestações mensais de Cr$ 6.600,00 e apartamentos de "hall", grande sala, 3 confortáveis quartos, copa-cozinha e mais dependências completas inclusive de empregada desde Cr$ ... 60.000,00 sinal de Cr$ ..... 51.000,00, parte facilitada e o saldo em prestações mensais de Cr$ 9.500,00. Construção esmerada a cargo da CIA. CONSTRUTORA REGIS AGOSTINI. Acabamento primoroso. Próximo ao Largo do Machado, todo o comércio e farta condução. Incorporação e vendas da

IMOB. BERNA LTDA.

Direção de: Jayme Berger e S. Nagib — Av. Rio Branco, 116 — 9.º andar, sala 2 e 4 — Tels.: 42-6613 — 52-3190 e 52-9704.

C. I. C.
(Companhia de Importação Industrial e Construtora)

★

QUALIDADE E SEGURANÇA DE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

★

AVENIDA NILO PEÇANHA, 155 — 5.º AND.
SALA 502 — TELEFONE 52-0366

Campeonato "Tribuna da Imprensa"

Detalhes de alguns jogos de domingo – Surpreendente derrota do Juventus

A MAIOR surprêsa da rodada de domingo último, pelo Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, foi a derrota do Juventus de Maria da Graça, frente ao time da A. A. Inhaúma. A surprêsa foi no escore, muito para o valor do time do Juventus, que vinha até então cumprindo ótima campanha no certame.

VOLUNTARIOS TAMBÉM GOLEOU

O Voluntários de Olaria, um dos times ainda invictos, derrotou por 8x0 o Liberdade do Leblon. O Voluntários vem se firmando e aparece como um dos principais candidatos ao título máximo, além de ser disputante certo da Taça Eficiência.

RESULTADOS DE DOMINGO

Detalhes de alguns jogos disputados domingo:

A.A. INHAÚMA X E. C. JUVENTUS (M. GRAÇA)
Local — Inhaúma.
Resultado — A.A. Inhaúma 8 x 0.
Quadros:
A.A. INHAÚMA: Noca; Zezinho e Chiquinho; Negrão, Lipoan e Sansão; Pedrinho, Hélio, Gongo, Lieze e Jair.
JUVENTUS: Orelha; Wilson e Hélio; Lopes, Chico e Flávio; Carlos, Nélio, Haroldo, Geta e Belmiro.
Autores dos tentos: Gongo, (3), Pedrinho (2), Jair e Hélio (2).
Preliminar — A.A. Inhaúma 1 x 0.
COMENTÁRIO — Surpreendeu, mas foi justo o resultado do jôgo em que a A.A. Inhaúma triunfou de 8 x 0 sôbre o Juventus de Maria da Graça. O Juventus atuou mal e foi vencido sem apelação.

VOLUNTÁRIOS F. C. X LIBERDADE F. C.
Local — Olaria.
Resultado — Voluntários 8 x 0.
Quadros:
VOLUNTÁRIOS: Cícero, Eloy e Chico; Miguel, Amora e Dario; Ciro, Hélio, Jorge, Toninho e Catita.
LIBERDADE: Levi, Camelo e Tarzan; Tavares, Manoel e Anatalício; Celmo, Pindoba, Zezinho, Carió e Ferreirinha.
Autores dos tentos: Hélio (4), Catita e Jorge (3).
Preliminar — empate 2 x 2.
COMENTÁRIO — O Voluntários cumpriu mais uma atuação destacada, não dando qualquer chance ao Liberdade do Leblon e conquistando assim uma vitória cômoda. O escore foi exagerado, pois a defesa do Liberdade não apresentou tanta insegurança para sofrer tantos "goals".

EVEREST A. C. X TORRES SOBRINHO F. C.
Local — Inhaúma.
Resultado — Everest 2 x 1.
Quadros:
EVEREST — Coca-Cola; Tael e Ernesto; Nilson, Dedé e Zé Carneiro; Nilton, Neyder, Dida, Juvenal e Nelson (Doca).
TÔRRES SOBRINHO — Italo; Camargo e Fernando; Altair, Paulinho e Alfeu; Paulo, Mazinho, Jayme, Ivan e Sabiá.
Autores dos tentos: Nilton e Neyder para o Everest; Paulo para o Tôrres Sobrinho.
Preliminar — Tôrres Sobrinho 2 x 1.
COMENTÁRIO — Jôgo árduamente disputado. No primeiro tempo o escore permaneceu mudo. Na etapa final o Tôrres Sobrinho marcou o primeiro gôl, aos 15 minutos, reagindo o Everest para conseguir a vitória.

ESTRÊLA NOVA F. C. X YANKEE F. C.
Local — Ipanema.
Resultado — Estrêla Nova 5 x 0.
Quadros:
ESTRÊLA NOVA: Jaú; Guilherme e Esquerdinha; Hugo, Rubão e Teodoro; Marreco, Pachola, Ademar, Paulista e Tal.
YANKEE — Jorge; João e Americano; Alencar, Agarrado e Artur; Ari, Manolo, Augustinho, Tião e Miguel.
Autores dos tentos — Ademar (2), Pachola (2) e Paulista para o Estrêla Nova.
Preliminar — Estrêla Nova 2 x 1.
COMENTÁRIO — O Estrêla Nova enfrentou o Yankee, desfalcado de alguns de seus valores e não encontrou obstáculos para triunfar com facilidade.

TAMOIO DE RAMOS F. C. X EXPRESSINHO DA TIJUCA
Local — Olaria (Irmãos Goulart).
Resultado — Expressinho 7 x 2.
Quadros:
EXPRESSINHO — Jair I, Borba e Celso; Jair II, Euzébio e Betinho; Gegê (Durval), Baiano, Jorge, Reinaldo e Romeu.
TAMOIO — Bidu; Mário e Darci; Edson, Flávio e Adilson; Guilherme, Danton, Sobrinho, Oto e Zeca.
Autores dos tentos: Jorge (5), Reinaldo e Durval para o Expressinho: Sobrinho e Zeca para o Tamoio de Ramos.
Preliminar — empate 1 x 1.
COMENTÁRIO — O Tamoio jogou desfalcado e só conseguiu resistir no primeiro tempo, quando o Expressinho marcou 1 x 0. Na fase final o Expressinho dominou as ações e acabou goleando.

CARIOCA F. C. X S. E. TRICOLOR DA GÁVEA
Local — Alegria.
Resultado — Carioca 5 x 3.
Quadros:
CARIOCA F. C. — Didi; David e Joel; Pedro, Toninho e Roberto; Arnaldo, Mundinho, Turi, Silvério e Ocimar.
TRICOLOR — Orlando; Tavinho e Américo; Paulinho, Vilmo e Agnaldo; Durval, Rôla, Laerte, Jurandir e Roberto.
Autores dos tentos: Laerte e Roberto (2) para o Tricolor; Mundinho (3), Ocimar e Turi para o Carioca.
Preliminar — Carioca 9 x 1.
COMENTÁRIO — O Carioca, da Alegria, jogando bem, teve dificuldade para triunfar sôbre o Tricolor da Gávea, que ofereceu tenaz resistência e lutou muito os 90 minutos. Resultado justo, favorecendo o time que melhor se conduziu.

PALESTRINO F. C. X E. C. CENTENÁRIO
Local — Lucas.
Resultado — Palestrino 9 x 0.
Quadros:
PALESTRINO — Maluquinho; Roberto e Nego; Walfredo, Rosalvo e Tilê; Jorge (Lila), Darci, Nerval, Dario e Esquerdinha.
CENTENÁRIO — Jorge; Raimundo e Vavá; João, Ademar e Chiquito; Sabará, Osvaldo, Milton, Juraci e Ribeiro.
Autores dos tentos: Dario (3), Nerval (2), Darci (2), Walfredo e Esquerdinha.
Preliminar — empate 0 x 0.
COMENTÁRIO — Jôgo favorável ao Palestrino, que dominou inteiramente as ações e não encontrou resistência em seu adversário. O Centenário lutou muito mas seus esforços foram infrutíferos ante o maior acêrto do time local.

APIA F.C. X ÁS DE OURO F.C.
Local — Vicente de Carvalho.
Resultado — Apia 1 x 0.
Quadros:
APIA — Silvio; Giovani e Hélio; Gilson, Durval I e Noel; Almir, Macário, Doutor, Adilson e Durval II.
ÁS DE OURO — Cosme; Mário e Nelson; Jota, Nona e Ari; Otacílio, Jair, Morou, Nilton e Edson.
Autor do tento: Adilson.
Preliminar — empate 0 x 0
COMENTÁRIO — O Apia surpreendeu o Ás de Ouro, cujo time atravessa fase pouco feliz e agora está em dificuldades para conseguir a classificação. Terá de melhorar muito se quiser obtê-la. O Apia jogou bem e mereceu o triunfo.

MILIONÁRIOS DOS PILARES F. C. X S. C. LISBOA
Local — Pilares.
Resultado — Milionários 2 x 1.
Quadro vencedor:
MILIONÁRIOS — Ivan, Melão (Adilson) e Joel; Velha, Elcio e Climério; Dario, Miltinho, Fubá, Tal e Maneco.
Autores dos tentos: Tal e Elcio.
Preliminar — Lisboa 3 x 2.
COMENTÁRIO — Enfrentando um time preparadíssimo (o Lisboa treinou cuidadosamente para êsse jôgo) o Milionários conseguiu um bom triunfo. Seu time aproveitou melhor as chances e colheu uma vitória difícil num jôgo equilibrado.

VILA F.C. X DEMOCRATA F.C.
Local — Honório Gurgel.
Resultado — Vila 5 x 0.
Quadros:
VILA — Amauri; Hélio e Ademar; Osmar, Juca e Rubens; Pedro, Pedro Bala, Poti, Quivo e Vivi.
DEMOCRATA — Jair; Geraldo e Pivide; Babinha, Everaldo e Joaquim; Cairu, Zequinha, Jarbas, Raul e Camelo.
Autores dos tentos: Pedro, Pedro Bala, Juca e Vivi (2).
Preliminar — Vila 6 x 2.
COMENTÁRIO — O Vila demonstrou melhor preparo e impôs-se com autoridade. O Democrata lutou com muito entusiasmo e procurou resistir ao máximo, cedendo ante o maior poderio de seu rival.

Na areia, contra o vento:

Vitória do Marlin sôbre o Caiçaras

Perácio fêz três "goals"

SÒMENTE depois de muito lutar, contra adversário, juiz, vento e falta de sorte, o Marlin conseguiu vencer o Caiçaras, no último sábado, pelo Torneio Relâmpago de futebol na areia. O Marlin estêve inferiorizado no marcador, por três vêzes, chegando a igualá-lo; mas apenas na 2.ª série da decisão por pênaltes venceu a partida.

Dêsse modo, o Marlin teve o primeiro resultado favorável, porque nenhuma decisão foi tomada, sôbre o jôgo em que foi derrotado pelo Leblon. Diz-se que o Leblon provocou atraso e que não colocou as rêdes nas balisas, e, segundo o Ronaldo, dirigente do Grêmio, a reclamação é procedente. Sem nenhuma resolução a respeito, o Marlin enfrentará o Torino, no próximo sábado.

DETALHES

Quadros:
MARLIN: Rubinho, Luis Jorge e Bruno; Vitor, Santos e Helinho; Paulinho, Libero, Roberto Perácio, Negão e Hamilton.
CAIÇARAS: José, Carlinhos e Pininho; Pedro, Memé e Nando; Alberto, Jorge, Ernesto, Edson e Décio
1.º TEMPO: Caiçaras, 2 x 1. (Edson, Perácio e Jorge)
FINAL: Empate, 3 x 3, (Perácio, Edson e Perácio).
PRELIMINAR: Vitória do Caiçaras por 3 x 1.

EQUILÍBRIO

O Marlin não se encontrou, na fase inicial, mesmo jogando a favor do vento. Sua linha nada fêz de produtivo. Sòmente Perácio, numa tarde inspirada, com uma bonita "bicicleta", conseguiu empatar pela primeira vez.

Defendendo-se bem, o Caiçaras ameaçava mais. Com uma defesa segura e um ataque eficiente, logo se colocou em vantagem; Edson chutou cruzado e a bola, fazendo uma curva, enganou o goleiro do Marlin. Depois do novo empate, Alberto cobrou bem um córner e Jorge, entrando firme, cabeceou, pôs novamente o Caiçaras em vantagem.

Campeava a deslealdade, chefiada por Memé e o juiz não tomou conhecimento. Num campo sem marcação, o juiz dispensou os bandeirinhas, o que motivou muitas reclamações.

SURURU

Terminado o primeiro tempo, Santos, o capitão do Marlin, foi protestar contra várias marcações erradas do árbitro. Então teve início uma série de agressões, sendo difícil precisar a quem coube a iniciativa.

Elementos bem intencionados, como Carlinhos do Caiçaras, interferiram. Tudo voltou ao normal e o juiz dispôs-se a apitar a fase final.

SEGUNDO TEMPO

O Marlin melhorou, apesar de atuar, agora, contra o vento. Vitor, Santos e Negão voltaram a entender-se e o time começou a andar; a linha readquiriu o seu poder ofensivo.

Num bom avanço, Libero recebeu de Vitor, entregando a Perácio: com um chute forte, êle marcou novo empate. O Caiçaras atacou e, numa falha do goleiro Rubinho, Edson assinalou o 3.º tento. Quase ao final, num centro de Libero, Perácio, de cabeça empatou o jôgo pela última vez.

DECISÃO

O resultado seria dado, na decisão por pênaltes. Carlinhos, batendo pelo Caiçaras fêz três "goals"; Perácio cobrou pelo Marlin e igualou. Carlinhos, em nova série, perdeu um lance; Perácio foi mais feliz, assinalando mais três "goals" e dando a vitória ao Marlin.

COMO JOGOU

Após uma atuação muito apagada, na fase inicial, o Marlin redimiu-se, na fase final, merecendo o resultado. Foi preciso que voltasse a reinar o entendimento entre Vitor e Santos, para que Perácio fizesse os seus "goals". Mas o time, no geral, falhou. Bruno foi um bom zagueiro, bem secundado por Helinho, enquanto Rubinho falhava algumas vêzes.

No Caiçaras há que ressaltar o trabalho de Carlinho e Nando Manhães, que foram eficientes. Jorge atuou bem na ligação, e Pedro e Pininho foram defensores valorosos. Edson e Alberto, muito esforçados, auxiliaram muito na fixação do placar.

O Maracanã ganhou a primeira

O MARACANÃ derrotou ontem, por 1x0, com justiça, a equipe do Independência. Sagrando-se assim o primeiro vencedor da melhor de três, entre os dois clubes.

O encontro apresentou caráter disciplinar excelente, tendo também agradado bastante a parte técnica. O resultado, conseguido, 1x0, pelo Maracanã, na primeira etapa, foi justo, já que estêve melhor que seu antagonista, principalmente, na etapa inicial.

OS DETALHES
MARACANÃ x INDEPENDÊNCIA
Local: São Cristóvão.
Juiz: Manoel Rodrigues
1.º Tempo: Maracanã (Vinagre aos 17 minutos).
Final: Maracanã, 1x0.
QUADROS
Maracanã — Mário; Lopes e Amaury; Claudionor, Norival e Aritomir, Hélio I, Dinã, Hélio II, Vinagre e Juca.
Independência — Francisco; Carlos e Mariano; Antenor, Joaquim e Vilademir; Ismael, Pontes, Hamilton, Cleuso e Orlando.

PRELIMINAR

No encontro preliminar, defrontaram-se, em "match"-treino, a equipe da seleção, que enfrentará o campeão, contra o Unidos da Liberdade (quadro misto), vencendo a seleção, por 4x0, "goals" de Geraldo (2), Miranda e Sanches. A equipe, representativa da seleção, atuou com a seguinte formação: Pompéia; Jonas (Devanil) e Pascoal; Farias, Devanil (Sérgio) e José Augusto; Zequinha Miranda, Geraldo, Sanches e Genival.

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

Sem perigo para os primeiros colocados a 21ª rodada do Campeonato TRIBUNA

A. A. Inhaúma x E. C. Cinelândia, o melhor jôgo de domingo – Alvorada, Alvi-Negro, Progresso e Rio-São Paulo ganharão os pontos sem jogar

OS três primeiros colocados no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA terão domingo garantidas suas posições, ganhando os pontos mesmo sem jogar. Tanto o Alvorada, como o Alvinegro e Progresso descansarão, já que a êles caberia enfrentar clubes que foram excluídos: Infantos da Piedade, Bom Jesus e Navarrinho. O Maravilha jogará com o A.E.R.E. Continental, na qualidade de franco favorito, o mesmo acontecendo com o Filhos de São Jorge, que jogará com o Yankee. E o Rio-São Paulo também ganhará os pontos sem jogar (seu adversário seria o Vitória).

OS MELHORES JOGOS

Os quatro melhores jogos de domingo, face ao valor dos times e sua situação no certame, ficaram sendo os seguintes: S. C. Brasileiro x Palestrino F. C., A.A. Inhaúma x E. C. Cinelândia, Voluntários F. C. x Tôrres Sobrinho Futebol Clube e E. C. Engenheiro Leal x S. C. Boa Vista.

São os seguintes os jogos de domingo:

JÔGO	LOCAL
Ás de Ouro F. C. x E. C. S. Martinho	Avenida Brasil
Progresso F. C. x E. C. Bom Jesus	Eng. de Dentro
S. C. Brasileiro x Palestrino F. C.	Praça do Carmo
Grêmio E. Cordovilense x Ouro Verde F. C.	Cordovil
A. A. Inhaúma x E. C. Cinelândia	Inhaúma
E. C. Engenheiro Leal x S. C. Boa Vista	Eng. Leal
E. C. Centenário x Juventude A. C.	Ipanema
Voluntários F. C. x Tôrres Sobrinho F. C.	Olaria
Castro Alves E. C. x U. D. Coelho Neto	Coelho Neto
S. C. Maravilha x A.E.R.E. Continental	C. Bocaiúva
Everest A. C. x Milionários dos Pilares	Pilares
Ipiranga F. C. x E. C. Ipiranga	V. da Penha
C. E. Filhos de São Jorge x Yankee F. C.	H. Gurgel
Nova América F. C. x Expressinho F. C.	Campinho
Mocidade F. C. x E. C. Guanabara	Anchieta
E. C. Juventus (M. Graça) x I. M. Guimarães	Eng. de Dentro
S. E. Tricolor x Gávea F. C.	Gávea
Universitário F. C. x Alvos do Bangu	Inhaúma
S.P.R. x Paula Freitas F. C.	Cordovil
A. E. Rodoviária x Alvi-Rubro E. F.	Alto Boa Vista
E. C. Bandeirantes x E. C. Liberdade	Pedregulho

CAMPEONATO DA CIDADE — 5.ª RODADA — Tabela de LÚCIO GUIMARÃES

Lugar	Colocação Clubes	Jogos G.	E.	P.	Pontos G.	P.
1.º	América	5	x	x	10	x
2.º	Vasco	4	1	x	9	1
3.º	Bangu	4	x	1	8	2
3.º	Flamengo	4	x	1	8	2
4.º	Botafogo	3	1	1	7	3
4.º	Fluminense	3	1	1	7	3
5.º	Bonsucesso	1	2	2	3	7
5.º	Olaria	1	1	3	3	7
5.º	Canto do Rio	1	1	3	3	7
6.º	S. Cristovão	x	2	3	2	8
7.º	Madureira	x	x	5	x	10
7.º	Portuguêsa	x	x	5	x	10

Artilheiros	G.
Romeiro	3
VALTER LIVINHO	4
Hilton	5
Indio	4
Didi	2
Valdo	4
Quarentinha	3
Russo	1
Osmar	2
Mirinho	2
Apel	1
Jaime	1

Arqueiros mais vazados	G.
Pompéia	1
C. Alberto	3
Nadinho	2
Chamorro	6
Amaury	2
JAIRO CASTILHO	2/6
Jorge	12
Ernani	6
Veludo	9
Geraldo	18
Ely	16
Antoninho	10

Renda Bruta	Juizes	N.º
1.021.634,00	C. Monteiro	6
2.525.351,10	G. Malcher	6
719.647,00	E. Queiroz	5
879.910,50	M. Viana	5
1.855.304,10	F. Lopes	3
2.243.209,30	A. Ferreira	2
463.123,00	M. Machado	1
776.541,00	G. Castro	1
571.168,00	A. Viug	1
508.494,00	—	x
786.464,00	—	x
503.891,00	—	x

Colocação dos aspirantes	Juvenis	Taça Eficiência
Flu. (0)	Fla. (0)	Flu. (82)
Fla. (1)	Bangu (1)	Fla. (79)
Bangu (2)	América (2)	Bangu (75)
Vasco (4)	Vasco (2)	Botaf. (72)
América (4)	Flu. (3)	Amér. (70)
C. Rio (5)	Bons. (3)	Vasco (66)
Botafogo (6)	Botafogo (4)	Bons. (45)
Bons. (6)	Madur. (8)	C. Rio (26)
Madur. (8)	S. Crist. (8)	Olaria (20)
Olaria (8)	Olaria (9)	S. Crist. (11)
S. Crist. (9)	Port. (10)	Mad. (10)
Port. (9)	—	Port. (10)

A PRÓXIMA RODADA — 2-9-56

FLAMENGO X BANGU (Maracanã-Sábado)

VASCO X AMÉRICA (Maracanã)

CANTO DO RIO X FLUMINENSE (Caio Martins)

S. CRISTÓVÃO X BOTAFOGO (Fig. Melo-5.ª feira)

BONSUCESSO X MADUREIRA (Teixeira de Castro)

OLARIA X PORTUGUÊSA (Bariri)

PACIFICAÇÃO ONTEM, NO VASCO DA GAMA

JK e o Prefeito receberam medalha de ouro e escudo de brilhante — Juscelino disse que "agora sou vascaino de coração" — Doação de terreno, pela Prefeitura, ao clube cruzmaltino —

NO almôço de ontem dos vascaínos, realizado na sede náutica da Lagôa, JK deixou à escolha dos dirigentes cruzmaltinos, um terreno na Avenida Presidente Vargas.

O terreno deixado à escolha será doado em substituição ao pretendido pelos vascaínos na confluência da Rua Chile com a Avenida Nilo Peçanha, com que o Vasco deseja erguer a sua majestosa sede social.

AGORA E' VASCO

Ao ensejo foi oferecido ao presidente da República, pelo presidente do Vasco, uma medalha de ouro (com o pêso de 135 gramas) comemorativa da solenidade, tendo logo após JK declarado que "agora sou vascaino de coração".

TAMBEM NEGRÃO

Idêntica homenagem foi feita ao prefeito Francisco Negrão de Lima (medalha com 135 gramas de ouro), nada tendo declarado o chefe do executivo carioca quanto às suas preferências clubísticas.

TERRENO E SEDE

O terreno de pronto aceito pelo Vasco, é o da Av. Presidente Vargas com rua Uruguaiana onde o Vasco pretende erguer um edifício de 22 andares, todos destinados à Sede Social do clube da cruz de malta.

NOVAS OFERTAS

Ao se retirar da sede náutica JK foi agraciado pelo presidente vascaino, Artur Pires com seu escudo de ouro e brilhantes (cêrca de 12 brilhantes) e o vice-presidente vascaino Achiles Astuto imitando Artur Pires também retirou da lapela o seu escudo (de ouro e com 18 brilhantes) e agraciou o prefeito do Distrito Federal.

FIGURAS

O almôço que foi transferido para ontem vinha sendo mantido em segrêdo quanto à sua finalidade, e para o ágape foram convidadas várias figuras da vida política e esportiva, notando-se entre os que compareceram, o vereador Castro Meneses, o presidente do C.N.D. Deputado Geraldo Starling, o presidente da Federação Metropolitana de Futebol, sr. Antônio dos Passos.

MEDRADO ABRAÇOU PIRES

Entre os pròpriamente vascaínos, observou-se quando o sr. Medrado Dias afirmou que iria dar um abraço no presidente Artur Pires e ato contínuo concretizou seu intento, com isso pacificando a família vascaína que agora se lança em busca do Campeonato Carioca com mais formação, sendo organizado inclusive o "Expresso da Vitória", que tem como "maquinista" (segundo palavras locais) o sr. João Silva, visando unir mais a oposição com os elementos da situação vascaína.

JUIZ PARA S. CRISTÓVÃO x BOTAFOGO

JOSE Monteiro será o árbitro do encontro de amanhã, entre Botafogo e São Cristovão.

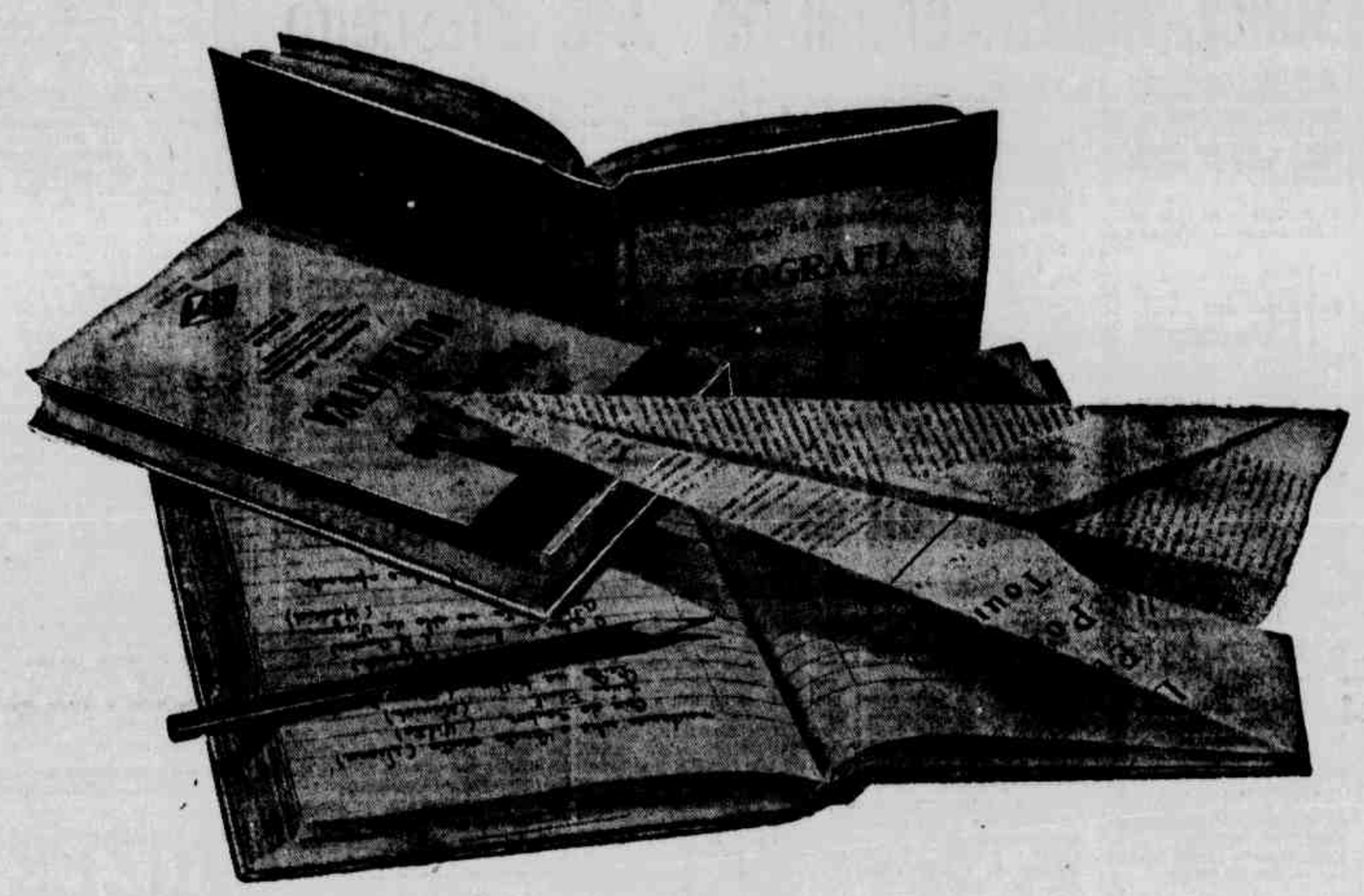
Aristocílio Rocha e Anver Bilate serão os seus auxiliares na partida que será travada em Figueira de Melo.

AS 15,30 HORAS

A partida antecipada da sexta rodada está com seu início previsto para às 15,30 horas.

EGIDIO NA PRELIMINAR

No confronto da preliminar, dos aspirantes, o árbitro será o sr. Egidio Nogueira.



Antecipação da venda de ingressos para o jôgo C. do Rio x Fluminense

Resolução da diretoria do Canto do Rio, face ao interêsse público — Julinho e "Pingo de Ouro" voltarão à equipe — Hoje e 5.ª-feira, treinos de conjunto

EM face da expectativa que está despertando o jôgo de domingo entre Canto do Rio e Fluminense, os ingressos serão postos à venda a partir de sexta-feira.

Isso foi o que decidiram os dirigentes cantorrienses, notando o interêsse do público para a partida no "Estádio Caio Martins".

ALTERAÇÕES

Mas as providências niteroienses não se limitam apenas nesse sentido, pois também o técnico Nilton Anet fará alterações no ataque, em face das fracas atuações do quinteto ofensivo.

Julinho e Orlando ("Pingo de Ouro") deverão voltar à equipe titular, atuando nas meias.

MARCO ANDRÉ NO ARCO

Com a contusão sofrida por Veludo no último jôgo, sendo mesmo difícil o seu retôrno nos próximos jogos, Marco André será o goleiro do clube niteroiense.

HOJE CONJUNTO

Hoje o técnico Nilton Anet colocará em campo seus pupilos para um treino de conjunto, já com a possível esquadra para a luta com os tricolores.

QUINTA-FEIRA CONCENTRAÇÃO

Quinta-feira será realizado novo coletivo para o ajuste final, sendo que logo após será iniciada a concentração no Hotel Ingá ou ainda nas próprias dependências do Estádio, não estando ainda decidida quanto ao local certo da concentração.

Indócil na Fita

MARCHANT está começando a colher os primeiros frutos da sua displicência no dorso dos cavalos que monta, muitos dos quais não obtem melhor colocação em consequência da sua mania já pública e notória de abandonar as carreiras quando nota que seus animais não podem mais vencer.

Domingo foi vaiado do começo ao fim, pelo público das especiais e gerais, por sinal o que mais observa as puxadas e partidos existentes nos páreos, dada a sua colocação próxima da grande curva e do início da reta, onde, geralmente, essas coisas acontecem. As fitas e os cinemas são desenrolados nos 300 metros finais, não se admitindo que um piloto de experiência seja pilhado em flagrante nesse trecho do percurso.

E o Marchant tantas fêz que acabou sendo marcado e só a custa de muito esfôrço conseguirá sua reabilitação. O público está de fato bastante contrariado contra suas atuações.

* * *

Adair Eiras deu nova chance a João Marinho, fornecendo-lhe uma carta de apresentação para o Jockey Clube de São Vicente. Está aí a oportunidade reclamada por sua família, principalmente por sua irmã, que nos criticou bastante por termos apoiado o ato da Comissão de Corridas. Resta agora que o mano receba seus conselhos para não repetir a dose, pois São Vicente é um turfe policiado e não permitirá que João Marinho saia da linha. Essa é sua última oportunidade.

* * *

Ullôa encheu-se de brios e resolveu mostrar que ainda não está velho. De fato, ganhou duas excelentes corridas o famoso piloto do "stud" Paula Machado, principalmente com Roleta, que voava no final, sob a direção de suas potentes munhecas.

Fazemos votos para que Ullôa continue assim, já que predicados morais não lhe faltam. Resta agora que passe a caprichar melhor durante o percurso e nas saídas, que constituem, no momento, os seus pontos fracos. Corrigindo essas falhas, ainda poderá dar grandes alegrias aos seus inúmeros fans.

CECASTRO

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Livre Cláudio Rosa da suspensão que lhe impôs a C. C.

O *TREINADOR Cláudio Rosa, que vinha cumprindo uma penalidade pelo prazo de três meses, imposta pela Comissão de Corridas, ficou livre da mesma com a realização da reunião de domingo último. Já na manhã de ontem, o treinador dos defensores do "stud" Delta voltou aos matinais e nas reuniões desta semana voltará a ter o seu nome nos programas oficiais como treinador dos seus pensionistas. Durante a sua ausência, coube ao seu irmão Alvaro Rosa responder pelo preparo de sua cavalhada.*

Êle fêz uma boa viagem

Para o menino que viaja sòzinho, *Uma boa viagem* significa:

Muitas atenções a bordo. Refeições quentes às horas certas. Poltronas confortáveis, vôo tranquilo e higiene assegurada. Respostas prontas e amáveis à curiosidade.

Entretenimento e camaradagem que inspiram confiança e prazer. É por essas e outras razões que os pais dos mais longínquos rincões do Brasil confiam seus filhos à Cruzeiro do Sul, certos de que êles voarão como se estivessem em casa!

Os nossos novos horários de vôo foram estabelecidos de acôrdo com os interesses dos Snrs. passageiros, resultando em maior comodidade e aproveitamento de tempo.

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

Av. Rio Branco, 128 - Tel. 42-6060 - Av. Nilo Peçanha 26-A - Tels.: 32-7000 e 42-6060 R. 206

COLUMBIA

"Rocket só correrá em pista de grama leve" (Ernani de Freitas)

Anésio Barbosa (munheca de aço) deverá reaparecer na sabatina

Anésio Barbosa, ao lado de Rigoni

A Comissão de Corridas já concedeu nova matrícula ao conhecido bridão

PARECE acertado que a volta do jóquei Anésio Barbosa às carreiras da Gávea será verificada na sabatina desta semana O popular "Munheca de Aço" que há algum tempo retornou aos trabalhos, está com tôda a documentação pronta para poder montar outra vez.

De acôrdo com o serviço médico do Jockey Club Brasileiro, Anésio Barbosa só poderá, em princípio, montar dois páreos em cada reunião Assim sendo, possivelmente, na sabatina os turfistas cariocas voltarão a assistir a magistral tocada do bridão Anésio Barbosa.

O "Munheca de Aço" se apresenta em muito boa forma física, conforme vem demonstrando nos matinais, quando tem oportunidade de trabalhar vários parelheiros.

Além de Anésio Barbosa que já acertou a sua "rentrée" para o próximo sábado, outro grande jóquei nacional deverá fazer o seu reaparecimento muito breve, conforme noticiamos em absoluta primeira mão Trata-se de Luiz Rigoni, o maior jóquei nacional de todos os tempos. Na foto vemos os dois consagrados ginetes patrícios que voltarão a empolgar os turfistas cariocas.

Sancy, figura central do "J. C. Brasileiro"

ABAIXO apresentamos o programa da corrida de domingo, cuja prova central — G.P. "Jockey Club Brasileiro" — tem em Sancy, do "Stud" Capua, sua figura central:

1.º PAREO — As 13,50 hs. — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00

		Ks.
1—1	Ercia	58
	2 Invertina	50
3—3	Nuvem Azul	54
	4 Mojica	54
	5 Frota Belmont	50
3—6	Garka	52
	7 Eska	52
	8 Igaratá	56
4—9	Bombéa	50
	10 Candongas	54
	11 Buriadora	50

2.º PAREO — As 14,15 hs. — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00

		Ks.
1—1	Relatório	55
2—2	Ciano	55
3—3	Mapa Mundi	55
	4 Smart	55
4—5	Juar	55
	6 Uarú	55

3.º PAREO — As 14,40 hs. — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00

		Ks.
1—1	Crisbam	54
2—2	Minarso	60
3—3	Kenny	56
	4 Sagú	52
4—5	Sanam	52
	6 Grieg	52

4.º PAREO — "HANDICAP ESPECIAL MISTO" — As 15,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 —

		Ks.
1—1	Ilex	64
	" Gibatão	53
2—2	Fastener	55
	3 Hogjam	53
3—4	Gardone	54
	5 Astro	51
	6 Empire Bizet	50
4—7	Blast	52
	8 Nick	50
	9 Blameless	60

5.º PAREO — Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro" (3.ª Prova da Temporada Internacional) — As 15,40 hs. — 3.200 metros — Cr$ 400.000,00

		Ks.
1—1	Sancy	52
	2 Cedro	56
2—3	Canaletto	60
	4 Halte-lá	60
2—5	Rocket	56
	6 Inhanduhy	60
4—7	Cadi	60
	8 Dhanous	59

6.º PAREO — As 16,10 hs. — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 (BETTING)

		Ks.
1—1	Iorama	56
	2 Sur Mer	56
	3 Dona Fifoca	56
2—4	Florença	54
	5 Balladine	56
	6 Biskra	56
3—7	Imperata	52
	8 Experiência	56
	9 Hannah	56
4-10	Bomarneira	56
	11 Canzoneta	56
	" Ingarana	56

7.º PAREO — As 16,40 hs. — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 (BETTING)

		Ks.
1—1	Rio Negro	56
	2 Boucanier	56
2—3	Tio Luiz	56
	4 Gable	56
	5 Rei do Nordeste	56
3—6	Tanos	56
	7 Sir Toby	56
	8 Montanero	56
4—9	Equívoco	56
	10 Jerônimo	56
	" El Faqui	56

8.º PAREO — As 17,10 hs. — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 (BETTING)

		Ks.
1—1	Milico	60
	2 Ike	54
	3 Penta	58
2—4	Grifoni	56
	5 Comanguá	54
	6 Fair Dainty	58
3—7	Mandaguaçú	60
	8 Firebolt	54
	9 Fellow	60
4-10	Jacquard	60
	11 Tarbux	54
	12 Quartzo	52
	" Cleófas	54

Marchant suspenso por uma corrida

Fracas as resoluções da C. C. — Vários animais proibidos de correr

FORAM fracas as resoluções de ontem da Comissão de Corridas. Sua decisão mais importante foi a renovação da matrícula do jóquei Anésio Barbosa, que voltará a montar depois de afastado das pistas por alguns anos, vítima de séria enfermidade.

Entre os jóqueis suspensos vale registro a de Marchant, como profissional de maior cartaz. O piloto do "Stud" Peixoto de Castro ficará na cêrca por uma corrida, por partidos aplicados montando Mon Ami, no páreo vencido por Firebolt, cujo piloto (Heros Lima) também foi punido.

Abaixo, na íntegra, as resoluções tomadas pelo órgão técnico.

1) — Notificação por indocilidade na partida: Lunera, Guria, Iritaca, Chalua, Serrania, Miss Lioness (1.ª notificação), Pimpolho (2.ª e última notificação) e, proibir de correr por 30 (trinta) dias o animal Seu Júlio, por indocilidade na partida, condicionando sua inscrição, após êste período, ao parecer favorável do "starter";

2) — Permitir, novamente correr, de acôrdo com o parecer favorável do "starter", os animais Irônico, Parma e Saturno;

3) — Multar, por infração do artigo 170 do Código (desvio de linha), os jóqueis e aprendizes: Em Cr$ 1.200,00 Daniel P. Silva (Arpagone e Uraúna), Ubirajara Cunha (Thebas e Nassau); em Cr$ 600,00 Nelson C. Pereira (Litré), Jobel Tinoco (El Bacan), Almir Cardoso (Maxixe), Geraldo Almeida (Benguarda);

4) — Multar, de acôrdo com o § 5.º do artigo 199 do Código, em Cr$ 500,00 o jóquei Luiz Diaz (Sagú) e o aprendiz Geraldo Almeida (Ipê Roxo), por perda de bonés;

5) — Multar, por infração do artigo 173 do Código (aplicar castigo injustificado em seu pilotado), em Cr$ 1.000,00 o aprendiz Heros Lima (Onorio);

6) — Conceder renovação de matrícula de jóquei a Anésio Barbosa, nas condições propostas pelo Serviço Médico;

7) — Suspender, por infração do artigo 169 do Código (prejudicar os competidores), os jóqueis e aprendizes: até 6 de setembro Daniel P. Silva (Bily e Mistinguete); até 1.º de setembro Francisco Madalena (Winethou), Carlos Morgado (Jugurta), Lídio Lins (Jamacarú), Manoel Henrique (Ile de France), Heros Lima (Firebolt), Ièdo Amaral (Piracema); até 30 de agosto Juan Marchant (Mon Ami);

8) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 15, 18 e 19 de agôsto corrente.

Mesa-redonda sôbre turfe

HOJE às 18 horas, será realizada na sede da Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, com a presença de tôda a crônica falada e escrita, uma mesa redonda, à qual comparecerão os Presidentes dos Jockey Club Brasileiro, de São Paulo, de S. Vicente, de Campinas, o presidente da Sociedade Brasileira de Trote e o deputado João Machado, o congressista que vem de apresentar o projeto que proíbe a realização de corridas em dias de semana.

TURFISTA

Leia diàriamente o BOLETIM DA GÁVEA
Assinaturas: Cr$ 70,00.
pelo telefone 32-0325

ÊSTE TURFE GOZADO

Por NEY DA COSTA

EÇARUNA, aquela êguinha nanica, de propriedade do genro do nosso querido amigo Heitor José Pasquinelli, não gostou das referências feitas a ela, dias atrás, aqui na nossa modesta seçãozinha e resolveu, então, nos escrever a carta abaixo, que por estar muito interessante, transcrevemos.

Ei-la:

"São Vicente, 23 de agôsto de 1956

Carissimo Ney:

minhas sinceras saudações.

Com muita tristeza, li em sua seçãozinha "Este turfe gozado", de dias atrás, certas referências feitas a mim, que depõem e muito, contra minhas reais qualidades de "atleta de primeira qualidade.

Lamento sinceramente, que você tenha dado crédito a "conversa fiada" daquele argentino desaforado, que se chama Pedraza e que aqui veio como parte integrante da torcida organizada, enviada ao Brasil, pelo proprietário do meu "colega portenho, Tatan. Foi êste falso galã de cinema, que andou dizendo por aí que eu só conseguiria ganhar uma carreira, "dia em que amolecesse um páreo numa pista em declive, com uma saída de escapada e, ainda mais, que no momento da carreira, estivesse ventando a favor.

Felizmente, porém, não custei muito a jogar por terra estas maldosas insinuações do Pedraza. Triste, envergonhado e ansiosa por provar minhas verdadeiras qualidades de corredora, qualidades estas que só mesmo os cegos não vêem — a carapuça aqui lhe assenta muito bem —, segui rumo a São Vicente, deixando de lado aquela idéia — minha e de meu patrão, o Amilcar —, de que o desagravo deveria ter lugar aqui no Rio, e não no pradinho praiano, onde tinha compromissos a cumprir.

Assim sendo, por insistência do Pasquinelli, genro de meu patrão, rumei para o pradinho da pista prateada, onde fui carinhosamente recebida pelo Curvelo, meu "manager", durante a estada por estas bandas e que me hospedei em magnífica e confortável cocheira.

Não demorou muito, me inscreveram no G. P. "Fôrça Expedicionária Brasileira", onde deveria competir com colegas paulistas e gaúchas, numa distância de 1.100 metros. Esta prova, carissimo Ney, realizou-se quarta-feira última à noite E sabe por acaso, quem foi a ganhadora? Não?

Pois então fique sabendo que, quem ganhou, e com facilidade assustadora, foi aqui a sua criada, a Eçaruna. E note-se meu bom amigo, que o páreo não foi mole, não larguei de escapada, a pista não era em declive e nem uma aragenzinha — quanto mais vento —, soprava no momento, a favor. Ganhei de ponta a ponta, liquidando com a festa, a puro galope.

Continuarei atuando por aqui, por mais algum tempo onde espero conseguir um rosário de vitória. Delas tôdas, não me esquecerei de lhe mandar notícias, por intermédio da "Paquinha".

Assim que meus compromissos terminarem, voltarei ao Rio, onde espero, então, lhe encontrar lá pela seta dos 1.000 ou 1.200 metros, quando, talvez, quem sabe, venha a necessitar da sua proteçãozinha. Não para largar de escapada como pode pensar, mas sim, apenas, para não ficar parada.

Sem mais, queira aceitar um grande abraço de sua amiga Eçaruna.

***Em tempo:* Quem acreditar nas minhas grandes qualidades de atleta, como no caso do Pasquinelli e do Amilcar, acertou alto. Imagine você que ainda paguei 81 "pratas".**

La Mousmé e John Araby, bons trabalhos de ontem

Marcaram 90"2/5 para os 1.400 metros em pista de areia pesada — Os exercícios para o G. P. "Jockey Club Brasileiro"

EM pista de areia pesada, na manhã de ontem, foram realizados os trabalhos dos concorrentes às provas desta semana na Gávea. Foram fracos de um modo geral os trabalho: em vista do estado impraticável da pista; entretanto, os animais La Mousme e John Araby deixaram boa impressão, passando a distância de 1400 metros em 90"2/5.

PARA O "JOCKEY CLUB BRASILEIRO"

A prova central de domingo, será o Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro" e foram os seguintes os exercícios de alguns concorrentes: Sancy, E Castillo, 2400 em 160"2/5; primeira volta em 135"2/5, segunda em 134"3/5, milha final em 105"4/5 100 em 14"1/5, Inhanduhy, O Mouras, 2 partidas de 1000 em 69" e 63"; Canaletto, F Irigoyen, 3040 em 208"4/5, volta em 141", segunda em 136"4/5, milha final em 106"2/5, 200 m. 14"2/5; Rocket, O Ulôa, 2 partidas 1000 em 71" e 1200 em 76"4/5, 200 em 14"2/5; Cadi, J Tinoco, 2400 em 177", volta em 151" milha final em 116".

DEMAIS TRABALHOS

Foram os seguintes os demais trabalhos anotados:

Kenny, U. Cunha, 1500 em 98"; Mangaz, L. Diaz, 1600 em 108"; Milico, A Portilho, 1000 em 68"4/5 Cerrilha, A. G. Silva, 1000 em 66"; Rigoletto, O. Ulôa e Salerno, A. Cavalcanti 1200 em 78" juntos; Bomarneiro, D. Moreira. 1000 em 71" Arancina, L. Silva, 1500 em 97"2/5 Jet Beat, J. Lopes, 1400 em 94"4/5, Swami, O. Ulôa, 1600 em 111"2/5; Ormandie, P. Labre, 1400 em 91"; Nêga Fulô, D. Moreno, 1500 em 99"2/5; Mala Noche, A Barbosa, 1400 em 93"1/5; La Mousmé, L. Diaz 1400 em 90"2/5; Retinio, O. Fernandes, 1500 em 99"2/5; John Araby, E Castillo, 1400 em 90"2/5; Balladine, D Moreno, 1300 em 84"3/5; Sarraceno, O Castro, 1000 em 65"2/5; Bongiorno, P. Machado, 1600 em 104"2/5; Minas, Renato, 1300 em 85"; Fastner, O. Ulôa, 1500 em 97"; Zig-Zag, O. Ulôa, 1600 em 103", La Morocha, E. Castillo, 1600 em 107"1/5; El Mambo, D. Moreno, 1000 em 66"2/5; Comândulo, P Fernandes, 1500 em 100"; Sanam, O. Moura, 1300 em 85"3/5; Ciano, J. Silva, 1400 em 96"; Blast, O. Ulôa, 1000 em 65"; Ibaiti, M. Henrique, 1000 em 65"4/5; Panurgo, A. Ribas, 1400 em 94"2/5; Crisbam, L. Lins, 1300 em 86"; Bar El Jebel, F. Irigoyen 1600 em 106"; Blue Heaven, L. Diaz e Hollanda, M. Henrique, 1300 em 87", juntos; Bálsamo, P. Labre, 1200 em 80"; Sur Mer, L. Lins, 1400 em 98"; Gitano, W. Andrade e Condor, J. Lopes, 2040 em 139"; Montanero, P Labre 1400 em 91"4/5; Portaló, L. Lins, 1600 em 107"; Baleeira, P Labre, 1400 em 95"2/5; Jasmino, U. Cunha, 1600 em 104" Silurian, F Irigoyen, 1000 em 65", Glorin, D Moreno, 1500 em 103"; Fellow, U Cunha, 1400 em 96" Bomarneira, D Moreira, 1400 em 94"; Florença, P Fernandes, 1000 em 67"; Cimbronaso, G Almeida, 1400 em 91"3/5; Saturno, D Moreno, 1400 em 94" Erônico, R Garcia, 1600 em 103", Gable, U Cunha, 1400 em 93"2/5; Ercia, D Moreno 1200 em 80"2/5; Quimper, O. Macedo, 1600 em 106"; Bagatelle, N Pereira, 1400 em 94"2/5.

EXPOSIÇÃO-LEILÃO DE 1956

A Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro, em reunião realizada têrça-feira, dia 14, resolveu marcar o dia 23 de outubro próximo, para realização da Exposição e os quatro dias subsequentes para os leilões.

O encerramento das inscrições será no dia 14 de setembro do corrente ano.

No páreo de Mistinguette foi Josefina quem mostrou as pernocas...

O Punga

UM DIÁRIO COM LIBERDADE DE RELINCHAR.

ESQUECERAM DE "BOULANGER"

A REVISTA "O Cruzeiro" publicou no seu último número uma reportagem focalizando os ciclistas célebres de todos os tempos. E citou com fotografias: o presidente Eisenhower, Bernard Shaw e Emile Zola, êste como um dos corredores da prova "Six Jours", em Paris.

O autor da reportagem — meu companheiro Leopoldo Oberst — cometeu, involuntàriamente, uma clamorosa falha, que atinge as raias do impatriotismo.

Deixou êle de mencionar entre a gente célebre do ciclismo, o atual presidente do Jockey Club Brasileiro, sr. Mário de Azevedo Ribeiro, que langer" deu ao Brasil campeonatos internacionais da maior repercussão.

"Boulanger" ao vencer o campeão francês aqui no Rio de Janeiro, (ano 1900 DC) teve as suas pernas banhadas de champanhe e o peito prespegado por uma pesadona medalha de ouro. Mais tarde era condecorado pelo presidente da República. "Boulanger" só deixou o ciclismo a conselho médico. Era seu médico o dr. Rocha Faria. Depois do esporte do pedal, êle passou a correr pelas diretorias do Jockey Club Brasileiro, onde já atingiu a presidência e o laurel de sócio benemérito n.º 1. A verdade é que "Boulanger" nunca perdeu a forma, e ainda outro dia, na porta do Jokey Club (Avenida Rio Branco) êle dizia a Léo de Plantão: "Para disputar uma corrida talvez minhas pernas não dêem mais; para fazer uma exibiçãozinha sinto que não negarei fogo..."

Turismo

O VOLUMOSO Newton Tatsch proprietário do cavalo Banki, chegou de viagem do Velho Mundo e países da "cortina de ferro". Passou dois meses viajando. Estêve na Rússia, visitou o túmulo de Stalin e afirma que o bigodudo morreu de verdade.

Indo a Paris (onde tem apartamento próprio) estêve em Longchamp de onde trouxe amargas queixas: Não há jôgo de acumuladas, nem de duplas. Em relação ao turfe carioca e paulista, é sua opinião que o francês está, aparelhadamente, muito mais atrasado.

A afixação dos rateios é um trabalho que demora trinta minutos, após cada páreo. Tatsch voltou desolado.

Solução

DIRETORES do Jockey mostram-se apreensivos com a campanha que um deputado pelo Paraná já ensaiou contra o turfe. Não sabem como dissuadí-lo do propósito sádico de extinguir a nossa distração predileta. Entre muitas sugestões apresentadas pelos "conselheiros", há uma que deve ser encarada com o máximo carinho. Trata-se de saber do "herói" do Paraná onde êle quer correr o seu cavalo. Se o dito cujo não tiver animal, tanto melhor; empresta-se-lhe um. No final da prova, chega-se a êle e comunica que o prêmio levantado pelo bicho, encontra-se a sua disposição na tesouraria do Clube.

Entre as inúmeras vantagens contidas nesta solução, ganhará o Jockey Club Brasileiro mais um "turfman", que a exemplo dos muitos que brilham nas suas prateleiras, passará a ser devotado e desinteressado, visando sobretudo ao aprimoramento da raça equina, etc, etc, etc...

PREZADO TURFISTA:

APREENDERAM NOSSAS BARBADAS

DEIXAMOS de circular sexta-feira e sábado. Tôda a edição de "O PUNGA" foi apreendida por determinação dos "Escalões Superiores". Em consequência dessa arbitrariedade, todo o jornal também deixou de circular. Impunha-se de nossa parte uma explicação, sucinta e franca aos nossos prezados turfistas.

Na edição de sexta-feira, como de praxe, havíamos dissecado o programa de sábado, catando tudo que fôsse "barbada". Entre as inúmeras indicações por aqui desfiladas, ALUSIVA despontava como a maior "barbada" da reunião. Naquela ocasião dizíamos que a pensionista de Anísio Neves não tinha condição de perder. Todos viram que a bicha despachou a turma e chegou esbarrada no vencedor, rateando uma "poule" de 67.

Os "Escalões Superiores" não gostaram da nossa denúncia e daí tomarem aquela medida incompatível com a liberdade turfística.

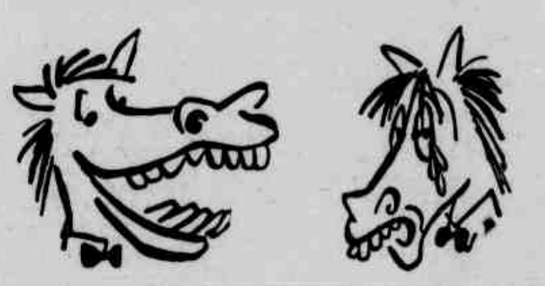
Silenciamos. No dia seguinte, estávamos prontos para comentar o programa de domingo, quando repisávamos na "barbada" de ALUSIVA, ao tempo em que denunciávamos outras mais.

Mais uma vez os "Escalões Superiores" intervieram e fecharam o jornal. Estávamos proibidos de falar em "poules" fatais, coisas certas, infalíveis.

Os "experts" do outro lado, queriam saborear sòzinhos as pulecas que são de todos e não hesitaram em praticar a medida absurda e ditatorial. Para a domingueira tínhamos indicado três "barbadas" que na pista foram convertidas em três lindas botachadas: JASIONE, ROLETA e SAGU. Feito o esclarecimento, esperamos gozar dos prezados turfistas a mesma confiança de sempre, na convicção de que não há "barbada" por melhor que seja que consiga silenciar a nossa voz.

LÉO DE PLANTÃO

RELINCHOS DO DIA



DEU-SE mal a excelente ENCORE na pista de grama pesada. Aliás a bicha sempre teve ojeriza pelo terreno pesado. Os que se esqueceram dêste detalhe, entraram pela culatra e ainda hoje choram o rico dinheirinho perdido.

PROVOU a valente e ligeira ROLETA sua maior predileção pela pista de grama pesada. Riscou na ponta e terminou a corrida, suportando no final, com rara bravura, a atropelada de duas leôas: Leocadia e Donaire. Ullôa estêve impecável e como "remava" na reta final!

VOZES DO TURFE

Mais uma

NASSAU ganhou a terceira consecutiva com facilidade. Vai ficar na turma e ganha mais uma.

Promessa

POUCO antes do páreo da Sinfonia, Ullôa disse a Chico Eduardo que ganharia com essa égua e mais Roleta.

— "Vou mostrar que ainda não estou tão velho como andam dizendo. Quando tenho cavalo ganho. Não posso é fazer milagres".

Seguiu viagem

LEVANDO consigo uma carta de recomendação assinada pelo dr. Adair Eiras, seguiu rumo a São Vicente, onde pleiteia conseguir matrícula de jóquei, o aprendiz João Marinho, cuja matrícula foi cancelada pelo J. C. do Rio.

Vaias

MARCHANT foi o pilôto mais vaiado na tarde de domingo, O público colocado nas gerais e especiais não lhe deu uma folga, vaiando-o demoradamente tôdas às vêzes que fazia o "canter" com um animal.

Sabidos

TODOS os sabidos jogaram em Ulano, sábado. Pouco correu o pupilo de Oldemar Lopes.

Não quer resolver

A C.C. do Jockey Club de São Vicente, segundo fomos informados, não quer resolver por sua alta recreação, o caso da concessão de matrícula a João Marinho.

Entregou o caso ao presidente Fábio Bei, que terá, assim, que "descascar o abacaxi".

Mudará de ares

WALDEMAR Piotto, está de malas prontas a fim de seguir para São Vicente, onde pretende radicar-se.

Levará consigo alguns parelheiros.

Torcida

TORCIDA de Bertúcio Carvalho, quando Whinithou já vinha disparado na reta de chegada, montado por Francisco Madalena.

"Vai Madalena. Vai meu amor". O conhecido Linguiça fêz um verdadeiro "carnaval".

Equilibrado o campo do prêmio "Bricio Filho"

Portaló, Jasmino e Bar-El-Jebel, suas principais figuras — Cheio o primeiro páreo dos "bettings" — Interessantes, os restantes páreos do programa

EMBORA composto em sua grande maioria de páreos vazios, está bem interessante o programa da próxima sabatina, da qual a principal carreira será o Prêmio "Bricio Filho", a 3.ª prova Especial de Leilão, com que o Jockey Club reverencia a memória do saudoso e inesquecível "Lagrange", que, em vida foi um dos maiores cronistas de turfe da imprensa carioca.

O campo desta prova, cujas principais figuras são Portaló, Jasmino e Bar-El-Jebel, está bastante equilibrado.

Doc demais páreos da próxima sabatina, o que maior curiosidade vem despertando dos estudiosos, é o primeiro do "betting", que reúne, na seta dos 1.200 metros, nada menos de 14 concorrentes, dos quais, a grande maioria, tem chance de vitória.

Abaixo, o programa de sábado próximo:

1.º PAREO — 1.500 metros — As 13,50 hs. — Cr$ 65.000,00

		Ks.
1—1	Jet Beat	55
	2 Fogareiro	55
2—3	Veleiro	55
	4 Relicário	55
3—5	Ugo	55
	6 Fim	55
4—7	Ibañez	55
	8 Banjo	55

2.º PAREO — 1.500 metros — As 14,15 hs. — Cr$ 65.000,00

		Ks.
1—1	Jussiena	55
2—2	Inagua	55
3—3	Igarapava	55
	4 Carmel	55
4—5	Joraie	55
	" Joannea	55

3.º PAREO — 1.600 metros — As 14,40 hs. — Cr$ 55.000,00

		Ks.
1—1	Ogivinha	56
2—2	Hamptonia	52
	3 Hípica	52
3—4	Memória	50
	5 Lakmé	52
4—6	Thebas	52
	" Starasta	52

4.º PAREO — "BRICIO FILHO" (3.ª Prova Especial de Leilão) — As 15,10 horas — 1.600 metros (Pista de grama) — Cr$ 80.000,00

		Ks.
1—1	Portaló	58
2—2	Bar-El-Jebel	55
	3 Bongiorno	55
3—4	Furacão	55
	" Commodore	55
4—5	Jasmino	58
	" Pedro Bala	58

5.º PAREO — 1.600 metros — As 15,40 hs. — Cr$ 50.000,00

		Ks.
1—1	Vencimento	58
	2 Pinga Fogo	52
2—3	Camabis	54
	4 Treinador	54
3—5	Bedah	52
	6 Cunhambebe	52
4—7	Jangol	58
	8 Tripoli	52
	9 Minochino	52

6.º PAREO — 1.200 metros — As 16,10 hs. — Cr$ 50.000,00 (BETTING)

		Ks.
1—1	Le Rouge	54
	" Oviedo	56
	2 Donatário	54
2—3	Kibar	60
	4 Pequeno	54
	5 Sucesso	58
3—6	Sal Amargo	60
	7 Arandú	54
	8 Obreiro	54
	9 Jerry	60
4-10	Lapacho	60
	11 Sea Prince	54
	12 Bántu	54
	13 Kirsh	54

7.º PAREO — 1.800 metros — As 16,40 hs. — Cr$ 65.000,00 (BETTING)

		Ks.
1—1	Tolete	56
	2 Horban	56
2—3	Ventanero	56
	4 Ipê-Roxo	56
3—5	Richmond	56
	6 Locatário	56
4—7	El Mayoral	56
	8 Seu Macedo	56
	" Arrecife	56

8.º PAREO — 1.600 metros — As 17,10 hs. — Cr$ 55.000,00 (BETTING)

		Ks.
1—1	Samurai	60
	2 Capurro	54
2—3	El Valiente	60
	4 Hallaó	54
3—5	Hope Boy	54
	6 Panurgo	54
	7 Fabian	52
4—8	Hariali	54
	9 Roi	54
	10 Coleiro do Brejo	54

PREPARE SUA PELE PARA O VERÃO

SE a leitora não gostou do tom de sua pele após o último verão, se teve mais trabalho com os cabelos depois do banho de mar ou se o seu rosto tornou-se mais áspero para receber o "maquillage", o melhor é começar desde já a pensar na estação quente que está se aproximando.

E não espere mais, porque para a beleza de verão, o que conta são os preparativos anteriores à exposição ao sol ou ao banho de mar. Pense e decida sôbre o penteado, a côr que melhor convém à sua pele. Depois compre o que precisa e comece a praticar os simples hábitos de beleza que manterão você bonita de novembro a abril.

O TOM DOURADO DA PELE

Se deseja um tom bonito, mas não muito forte, você pode adquiri-lo com os primeiros raios de sol de setembro e que manterão a sua pele preparada para os meses de sol mais forte. A queimadura imperfeita causa inúmeros dissabores, tais como rugas, aspereza, etc. Antes de vestir o "maillot" ou as roupas de verão, proteja a pele com um creme próprio e leve. Aplique-o novamente, cada duas horas em que estiver sob o sol e sempre depois de um mergulho. Assim dará às partes mais delicadas de sua pele — nariz, ombros, joelhos — uma dose extra. E quando estiver bronzeada com a côr perfeita, saia do sol, escondendo-se sob a barraca.

PELE CLARA

Talvez a sua pele clara seja razão de orgulho para você. Se assim é, o melhor é conservá-la sempre clara durante o ano todo. Mas você gosta da vida ao ar livre, gosta de ir à praia. Para ajudá-la, existe um tipo de creme que impede a penetração dos raios de sol. Sob essa proteção você não se queimará, nem sequer terá um bronzeado de verão. Mas use-o tôdas as vêzes que sair. Isto é importante, porque, mesmo por poucas horas, as exposições repetidas podem provocar a diferença de tom em sua pele. E use sempre roupas de manga e sem muito decote.

AS SARDAS

As sardas de verão são, frequentemente, atraentes e mesmo que não o sejam, elas desaparecem no inverno. Mas, se as suas tendem a persistir e se você não as aprecia, o único meio é evitar que apareçam. Não há cura eficiente para sardas. Use, então, um chapéu de abas largas, roupas que a protejam bastante, mais uma base de "maquillage" e o pó sempre mais escuro do que o seu tom de pele. E quando estiver ao ar livre, procure um lugar onde haja sombra.

OLHOS BRILHANTES

Quando sair, use óculos escuros. Normalmente, tôdas as pessoas ficam bem de óculos de verão que ajudam a evitar rugas ao redor dos olhos.

Mas, se você protege os olhos da luz do sol, a sua visão será mais clara à noite. Isto está provado: depois de horas de exposição sob fortes raios de sol, os olhos enxergam pouco em luz fraca. Para maior proteção, escolha lentes bem escuras; e para maior atrativo, procure armação em côr e formato que combinem com seu rosto. Não guarde os óculos escuros para serem usados na praia; use-os todo o tempo durante o verão.

A PELE SECA

E' quase irresistível a tentação de abandonar o tratamento regulado da pele durante os dias quentes, quando os cremes parecem aquecê-la ainda mais. Mas a pele sêca tende a enrugar-se e a cobrir-se de manchas depois de duas ou três semanas de sol forte.

Para estar certa de mantê-la macia cubra-a com crême emoliente, bem leve ou líquido, sem gordura. E não se esqueça de que o "maillot" ou vestidos de verão deixam expostos o seu corpo à ação do sol. Tenha pronta uma boa loção, que proteja as mãos, mantendo-as acetinadas.

PROTEÇÃO DOS CABELOS

Há dois problemas a enfrentar:

1. Como passar 90 dias no sol e manter os cabelos brilhantes, saudáveis, evitando que percam a sua côr natural.

2. Como manter perfeito o seu penteado, apesar da transpiração, umidade e banhos de mar.

Felizmente, há muitos meios de consegui-lo.

Um tratamento de creme depois de cada "shampo", um pouco de loção, uma vez por outra, ajudará a evitar o ressecamento de seu cabelo. Mas é sempre conveniente usar um lenço para protegê-los ou então um chapéu. Sempre que fôr nadar use uma touca protetôra.

O corte perfeito é o número um de tôdas as exigências e facilita a sua beleza de verão. O cabelo bem cortado é mais fácil de pentear e cai com naturalidade. Mesmo depois de lavado, mantém a sua forma primitiva. Escolha um estilo simples e prenda-o com frequência.

Um permanente é outra coisa essencial. Sem êle é quase impossível conservar um penteado nos dias quentes e úmidos. Faça-o agora, bom, bem feito, que êle permanecerá perfeito até a chegada dos meses mais frios.

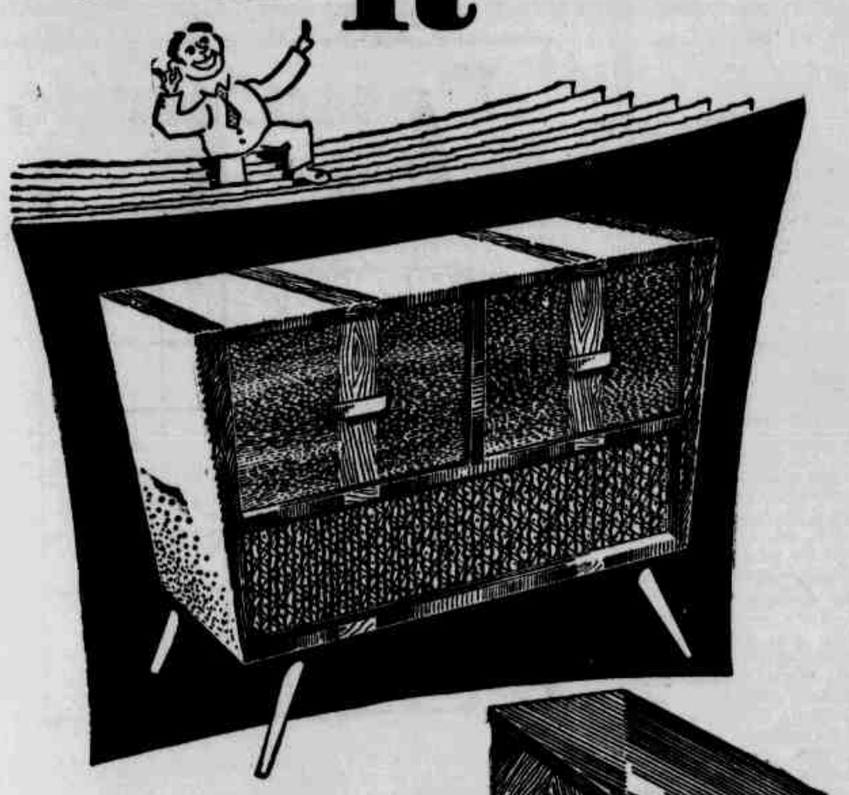
O laqué ou "hair spray" está se tornando cada vez mais conhecido; ajuda a manter o penteado, resistindo à umidade e ao vento. Mas não se esqueça de fazer um "shampo" frequentemente, porque o cabelo limpo é sempre mais bonito e mais fácil de pentear.

uma Radio-eletrola STEMAR por apenas 50,- de entrada!

Oito modelos diferentes, para que você possa escolher o que combine exatamente com a sua mobília.

HS2, em imbuia ou marfim
CENTENÁRIO, em imbuia ou marfim
AMERICANO, especial ou imbuia
F5, em imbuia ou marfim
APARTAMENTO, imbuia
W de mesa, marfim
CONTINENTAL BAR

Para fazer novos amigos, Varma lhe apresenta êste plano sensacional: uma rádio-eletrola da famosa marca Stemar por apenas 50 cruzeiros de entrada!/



Modêlo HS2

Rádio de oito válvulas, 2 com função dupla e ôlho mágico. Três faixas de onda. 2 alto falantes. Toca-discos Thorens de três velocidades, em 33, 45 e 78 rotações.

Modêlo Centenário

Rádio de 9 válvulas, 2 com função dupla e ôlho mágico. Três faixas de onda. Controle de graves e agudos. Alto-falante de 12 polegadas. Toca-discos Thorens de três velocidades, para discos comuns, gravações especiais e long-playing

Varma

RAMALHO ORTIGÃO, 22
SENADOR DANTAS, 42
BUENOS AIRES, 86

VARMA (3 PROP.)

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 3

ANO VIII — N. 2.025 — TÊRÇA-FEIRA, 28 DE AGÔSTO DE 1956

CHÁ DA PRIMAVERA

NO Chá da Primavera que se realizará no próximo dia 11 de setembro, às 16 horas, no Copacabana Palace, haverá um desfile de modas com modelos confeccionados pelo "atelier" de Elza Haouche. O chá será em benefício — e além dos modelos criados por Elza, haverá outros, de criação francesa e italiana. O modêlo que apresentamos constará do desfile e é um modêlo para meia estação.

PARA DONAS-DE-CASA

SE as suas unhas lascam com muita frequência, passe pelo menos uma ou duas semanas sem usar esmalte. E faça diàriamente uma boa massagem nas mesmas, com uma loção reparadora.

* * *

AS jóias costumam enfeitar... quando bem empregadas. O excesso de jóias não realça sua elegância, mas usada com discernimento e bom gôsto, enfeita muito qualquer "toilette". —— (APLA).

* * *

SE quiser que o baton dure mais tempo em seus lábios, passe depois da primeira camada um pouco de pó de arroz. A seguir cubra novamente os lábios com o baton. Este permanecerá por muito mais tempo.

QUANDO os cabelos começam a cair em grande quantidade, é sinal que seu organismo está enfraquecido. Abandone por algum tempo a escova e procure seu médico para um exame geral.

* * *

LEMBRE-SE que nada justifica uma roupa prêsa com alfinetes. Para evitar ter que se valer dêsse expediente de última hora, que tanto depõe contra a sua beleza, faça semanalmente uma revisão em tôda a sua roupa.

* * *

A POEIRA faz muito mal aos seus cabelos. Quando fizer limpeza, em casa, amarre os cabelos com um pano, de modo a protegê-los bem contra a poeira.

A FIBRA DE 1001 APLICAÇÕES

O "nylon" e suas finalidades

Por MARGARET REEKIE

QUATRO mulheres britânicas, — uma doméstica, uma enfermeira, uma geóloga e uma química, — estão neste verão escalando o Himalaia, vestindo indumentárias de "nylon". Ao explorarem os picos do seu acampamento na geleira de Bara Shigri, estão envergando a versão feminina das roupas escolhidas pelos homens da equipe britânica da Expedição Transantártica do Commonwealth.

São roupas alegremente coloridas, feitas em tecido misto de "nylon" e algodão nas côres gerânio e verde-lima, usadas pelos primeiros conquistadores britânicos que alcançaram o Monte Everest. Esses trajes são forrados de pele de "nylon" branca, podendo ser usados pelo avêsso quando cai a neve, pois os flocos da mesma não aderem ao tecido.

* * *

O USO do "nylon" na neve se apresenta como uma idéia surpreendente, mas constitui apenas um dos vários exemplos do rápido desenvolvimento desta fibra. A primeira fibra de "nylon" a ser produzida na Grã-Bretanha surgiu numa noite de janeiro de 1941. Desde então, num período de cinco anos, a produção total de "nylon" concentrou-se nas necessidades vitais dos pára-quedas e cordas de retoque para planadores. Desenvolvimentos normais para tecidos e usos industriais, não puderam ser postos em prática até o outono de 1945.

* * *

AS donas-de-casas sabem que o "nylon", empregado nas utilidades domésticas, poupará horas de trabalho no serzir e passar. Homens de negócios viajam com apenas uma camisa de "nylon", pois ela pode ser lavada e enxuta numa noite. No lar, o "nylon" aparece sob a forma de lençóis, tapêtes e tecidos para estofamento.

* * *

UM dos mais recentes aperfeiçoamentos do "nylon" é um tecido para estofamento, que se assemelha a veludo. Os laboratórios demonstraram que são centenas de vêzes mais resistentes que os tecidos padronizados. E esta resistência ao desgaste promete grandes desenvolvimentos interessantes na fabricação de tapêtes de vários tipos, alguns inteiramente de "nylon" e outros de tecido misto de "nylon" com outras fibras que estão atualmente sendo submetidos a testes nos hotéis de maior movimento. —— (BNS).

NOSSA CIDADE
Um suplemento da TRIBUNA DA IMPRENSA

Pérolas Cultivadas Legítimas
Colares de pérolas e pérolas soltas, grande sortimento. Importação direta e preços baratos
AVENIDA RIO BRANCO, 173 4.º andar

UM SUPLEMENTO DE CALÇAS CURTAS

CONCURSO PARA O "DIA DAS CRIANÇAS"

CONCURSO PARA O "DIA DAS CRIANÇAS"

UM SUPLEMENTO DE CALÇAS CURTAS

Com Cr$ 4.500 mil (em jóias) moças desfilam por caridade

No teatro da "Maison de France" o S.O.S. realizou um desfile com jovens da sociedade — Chapéus franceses e jóias nacionais fizeram sucesso — O desfile começou com filme e acabou com "show"

COM oito conjuntos completos de jóias e pedras preciosas avaliadas num total de Cr$ 4.500 mil e apresentando as últimas criações de chapéus franceses, desfilaram, no teatro da "Maison de France", oito moças de nossa Sociedade. A renda da festa, que teve como "patronesses" senhoras da Sociedade, foi destinada ao S. O. S., instituição beneficente.

A mais aplaudida foi a srta. Maria Glória de Capanema. Desfilou duas vêzes. A primeira, apresentando o motivo "Noir et Blanc" e, depois, "Minuit à L'Opera".

JÓIA MAIS CARA

Com um conjunto de esmeraldas, avaliado em Cr$ 1 milhão (o mais caro do desfile) desfilou, arrancando grandes aplausos, a srta. Solange Haouche.

Os chapéus, nas últimas criações francesas, foram: "Sherazade", "Champanghe de Madó", "Cinza Bordado Madó" e "Prêto Madó".

O conhecido joalheiro Jules Roger Sauer, convidado especial sorteou entre as senhoras presentes um broche de safiras com brilhantes de ouro. Valor: Cr$ (não pode ser dito). A premiada foi a sra. Leticia Sá de Carvalho. O seu número, 291, foi retirado de uma sacola, pela sra. Ema Negrão de Lima, que compareceu sem a companhia do prefeito.

O DESFILE

As oito jovens desfilaram duas vêzes cada uma, apresentando motivos diferentes. Foram os seguintes: srtas. Lucy Liceres de Lucena, "Chapéu Sherazade" e "Feria Oriental"; Solange Haouche, "Conjunto de Esmeraldas" e "Mistério da Amasônia"; Lenora Senra de Oliveira, "Chapéu Champanghe de Madó" e "Cocktail em safiras, rubis, esmeraldas e brilhantes"; Kitty Singer, "Coiffure branca bordada de Felipe Nibart" e "Sur trois notes"; Haydea Maria Fonseca Costa, "Pétalas azul e rosa-Rosine" e "Silhueta dos Mares do Sul"; Stella Gedeão, "Chapéu cinza bordado Madó" e "Rivieres au clair de Lune"; Zulita Costa, "Chapéu prêto Madó" e "Modêlo Rainha Vitória" e, finalmente, Maria Glória de Capanema, apresentando "Noir et Blanc" e "Minuit a L'Opera".

Com o "Minuit a L'Opera" a srta. Maria Glória de Capanema foi a mais aplaudida

FILME

Antecedendo o desfile, o sr. Jules Roger Sauer mostrou aos presentes, num filme cultural, os processos de fabricação das suas jóias, que são criados exclusivamente por êle e confeccionadas com matéria-prima nacional. No filme é exibido o processo desde a mineração das gemas até o momento em que as jóias são colocadas na vitrine da joalheria.

Findo o desfile, artistas de emissoras abrilhantaram um animado "show".

AS jovens que desfilaram com os quatro milhões e meio de cruzeiros em jóias do sr. Sauer. São elas, da esquerda para a direita: Lucry Liceres de Lucena, Solange Haouchem Lenora Senra de Oliveira, Kitty Singer, Haydea Maria Fonseca Costa, Stella Gedeão, Zulita Costa e Maria Glória de Capanema.

UM ENCONTRÃO, UMA DENTADA E 7 PONTOS

O SENHOR Carlos Eduardo de Sousa Campos já está podendo se movimentar, depois de três dias de imobilidade na cama, onde o levou um acidente no campo de pólo. Seis pontos na testa e, durante o tempo que ficou em observação, seu médico temeu que a vista tivesse sido atingida pelo golpe, sofrendo alguma lesão. Felizmente, os dias trouxeram uma boa resposta e o temor não se justificou.

Jógo dos mais violentos, malgrado a beleza e a elegância do seu desenvolvimento, o pólo tem, últimamente, provocado alguns sérios incidentes com os principais jogadores cariocas. Recentemente, os srs. Fernando Delamare, Plínio Carvalho, Didu e Tony Mairink Veiga, êste último mordido por uma das suas montarias, foram os acidentados. Mas os treinos continuam intensos para os jogos paulistas e internacionais.

• • •

NO "drink" que o sr. e sra. Luiz Fernando Lopes ofereceram ao casal Rodolfo Souza Dantas (em férias no Rio), todos notaram o elegante vestido bege, usado pela "hostess". Presentes as três jovens uruguaias. A reunião estendeu-se até às duas da madrugada.

• • •

ESTA semana promete ser movimentada, com muitos "cocktails", "drinks" e jantares. Na quinta-feira, depois de amanhã, o embaixador Carlos Martins e senhora, receberão num jantar "black-tie".

• • •

NA sexta-feira, na bonita residência da Gávea, ao som da orquestra, o sr. e sra. Ernest Waller receberão um grupo de 60 convidados. Gravata preta e decotes.

• • •

HOJE, o Conde de Moustier, de partida para o Velho Mundo, será homenageado com um jantar pelos seus sôgros, sr. e sra. Luis de Morgan Snell.

• • •

DEPOIS de amanhã, quinta-feira, o Museu de Arte Moderna fará substituir a mostra da Escola Superior de Desenho de Ulm pela exposição de Gravadores Contemporâneos Holandeses, com trabalhos de 25 artistas.

• • •

OUTRA noite tive a satisfação de comparecer a um jantar na residência do sr. e sra. Pepe Mora. Foi uma reunião simpática, íntima e a sra. Vera Mora foi, como sempre, uma perfeita anfitriã. Depois do cafèzinho, a srta. Léia Pena, acompanhada de seu pai e do sr. Celmar Padilha (como não poderia deixar de ser) compareceu para um grande papo.

• • •

DIA 30, a sra. Gilda Sampaio reunirá as "patronesses" da noite de reabertura do "Night and Day". A grande festa beneficente será em fins de setembro. Várias senhoras já estão com suas funções distribuidas. João Henrique fará a decoração.

• • •

NO meu programa de TV (Tevelândia Garçon) de ontem, tive a satisfação de conversar com o deputado Nestor Duarte, homem de respostas prontas e engraçadas O tema foi a Bahia, pois acontece que êle é baiano. O fundo musical foi tirado de um disco (não existe ainda no Brasil) de propriedade do sr. Celmar Padilha, que o trouxe dos Estados Unidos. Chama-se "High Society" (Calypso), do filme do mesmo nome, estrelado pela Princêsa Grace Kelly, Bing Crosby e Frank Sinatra. O disco é cantado por Louis Amstrong.

• • •

QUANDO o talentoso Sir Lawrance Oliver prontificou-se a trabalhar ao lado da curvilínea Marilyn Monroe, a imprensa de todo o mundo previu choques durante a filmagem. A previsão foi certa. Se bem que a filmagem esteja tendo um bom andamento, o famoso diretor tem tido várias contrariedades, tentando dirigir a loura Marylin.

ONTEM, quando os sócios da Sociedade Teatro de Arte telefonaram para a sede pedindo convites para a noite na "Maison de France", a srta. Marilu Grespi só pôde responder uma coisa: "Sinto muito, mas não posso atendê-los. Os convites estão completamente esgotados". O STA está crescendo com a velocidade de relâmpago.

INFELIZMENTE, na sexta-feira, não pude comparecer ao jantar em casa do muito simpático sr. Carlos Peixoto que recebeu vários políticos (dois senadores, entre outros) e vários homens de negócios.

• • •

ENCERRANDO os jantares da semana, o sr. e sra. Paulino Limpo de Abreu oferecem um jantar de despedida ao sr. e sra. Vasco Pezzi. O sr. Pezzi vai ser chefe do serviço de imigração em Roma. Bom pôsto.

• • •

JÁ está deixando muitas saudades o senador Cunha Mello, que parte para o Oriente, breve. Seus numerosos amigos, (e êle os tem muitos!), já estão preparando os lenços para enxugar as lágrimas no dia do botafora.

• • •

E POR hoje, é só. Temos tido dias muito cinzentos. Vamos esperar que volte o Sol e a elegância de comportamento.

A sra. Paulino Limpo de Abreu receberá os Pezzi, no sábado

Um Giro em Sociedade

A SENHORA Suzana Martins oferecerá hoje um "cocktail", apresentando à Sociedade as três moças uruguaias que são suas hóspedes.

PETER

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS AMANHÃ:

- Professor Heitor Calmon
- Professôra Esmerilda Soares Carneiro
- Sr. Vivaldo Lima
- Sr. Afrânio de Carvalho
- Sr. Carlos Pinto Gonçalves
- Sr. Armando Boaventura
- Sr. Luís Azevedo
- Sr. Valdemar Fernandes
- Sr. Gumercindo da Costa Coelho
- Sr. Manuel Martins Ferreira
- Sr. Antonio Gallotti
- Sr. Carlos Alves Gomes
- Sr. Pedro de Carvalho Muller, nosso colega de redação
- Sr. Péricles de Vasconcellos Garcia
- Sr. Zeno Nascimento Dalvisio
- Sr. Júlio Tinoco Filho
- Sr. Murilo Silva de Sousa
- Sr. Moacyr Nascimento
- Sr. José Gomes Moreira
- Sra. Dometildo de Castro Rezende.

FAZ anos amanhã, a senhorita Clara Weksler, filha da senhora e senhor Samuel Weksler.

FEZ 5 anos no dia 26 o menino José Villar Gomide Netto, filho do sr. Jayme Braga Gomide e Mirta Cavalcanti Braga Gomide, residentes em Rio Novo, Minas Gerais. Na foto, José Villar ao lado do bôlo de aniversário.

Missa

SERÁ celebrada dia 31, às 10 horas, na Igreja N. S. Mãe dos Homens, missa em memória do magistrado ministro Hermenegildo de Vasconcelos.

Recepção

A SOCIEDADE Brasileira de Cultura Inglêsa (sede de Copacabana) oferecerá amanhã, às 18 horas, uma recepção ao embaixador britânico, Sir Geoffrey Harington Thompson.

Batizado

FOI batizado ontem, na Matriz de Nossa Senhora de Lourdes, por monsenhor José Maria Moss Tapajós, o menino Fábio Bernardo Maria, filho do sr. Isac Tapajós e da sra. Célia de Miranda Tapajós. Foram padrinhos o deputado Eurípedes Cardoso de Menezes e srta. Teresinha de Miranda Tapajós.

Chá de caridade

SOB o patrocínio da sra. Negrão de Lima, será realizado no dia 1.º de setembro, às 17 horas, no Hotel Miramar o chá de caridade da Acácia Dourada, em benefício do Orfanato São José, em Jacarepaguá. Haverá, em seguida, um desfile de modas de Jacyra.

São patronesses a senhora marquesa Carla Lanza D'Ajeta, embaixatriz da Itália; sra. Courtenay Espil, embaixatriz da Argentina; sra. Sigrid Oellers, embaixatriz da Alemanha; sra. Juan Antonio Vieira, embaixatriz do Uruguai; sra. Helena Braga, sra. Belham, srta. Maria Barreto Viana, srta. Marina Félix, sra. Raul Carlos Pareto, sra. Nair Lage Simões Filho, sra. Jacyra Jopert Silva, sra. Lídio Aumann, sra. Goulard de Andrade, sra. Avellar Muller, sra. Carmem Eglesias, sra. Cacilda Ojana, sra. Mariana Maia, sra. Krause, e outras.

Eleição de Miss Bangu

ESTÁ marcada para o dia 6 de outubro, a festa para eleição de Miss Bangu 1956, nos salões do Copacabana Palace, onde desfilarão as representantes de 50 clubes e associações de quase todos os Estados do Brasil.

ROTEIRO SOCIAL DOS CLUBES

AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL — Como parte das solenidades comemorativas do seu 49.º aniversário de fundação, o Automóvel Club do Brasil realizará, dia 1.º de setembro, uma festa do tipo "boite-show", com a participação de Doris Monteiro, Quatro Ases e Um Coringa e outros artistas de nosso rádio.

Dia 7, haverá uma corrida automobilística Rio-Caxambu.

◆ SPORT CLUB MINERVA — Sessão de cinema, dia 30, às 20,30 horas, apresentando o filme "Três cadetes em apuros" com Gordon Mac-Rae e Virginia Gibson.

"Noite do Marechal" dia 8 de setembro, às 22 horas, em homenagem ao marechal Virgílio de Rezende e organizada pelo compositor Cândido Dias da Cruz. Contará com a participação dos locutores Oliveira Lima e Afrânio Rodrigues.

◆ ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA VILA ISABEL — Sessão de cinema, amanhã, às 20 e 22 horas, com o filme "Promotor de encrencas", com Bob Hope e Marilyn Maxwell.

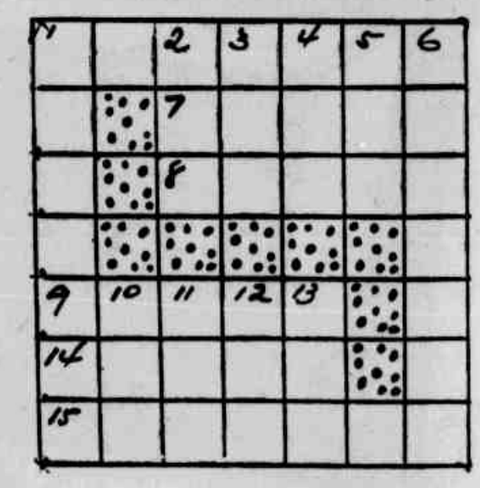
◆ SPORT CLUB MACKENZIE — "Não desonres teu sangue" é o filme que será apresentado, dia 30, às 21 horas, com Van Heflin, Helen Hayes e Dean Jagger.

◆ CLUBE MUNICIPAL — Audição de piano e acordeon pelos alunos da professôra Tertuliana dos Santos Azevedo, dia 2 de setembro, às 15 horas, dedicada aos associados.

Passatempo

DIOFRAN

PROBLEMA N. 1.537 — EM 28-8-56



HORIZONTAIS — 1 Esperta — 7 Fluir — 8 Ave — 9 Mancha — 14 Recuei — 15 Breve.
VERTICAIS — 1 Destrói — 2 Atrai — 3 Domicílio — 4 Mulher — 5 Conceder — 6 Alambrado — 10 Grande — 11 Bebida — 12 Mulher — 13 Homem.

Cartões profissionais

REI PEDRO	SIRE LEO

Soluções

PROBLEMA 1.536 — H — Colas — Agora — Minar — Avara — Da — Ir — Alisa.
VERT. — Camada — Ogival — Lona — Araris — Sarará

Cartões

PEDREIRO — SELEIRO

Casamentos

◆ Será realizado, dia 15 de setembro, às 17 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, o casamento da senhorita Neuza Barbosa Martins, filha do sr. José Maria Alves Martins e sra. Olinda Barbosa Martins, com o sr. Raimundo Nonato Gurgel de Azevedo, filho da viúva Maria Evangelina Gurgel de Azevedo. Serão padrinhos, no religioso, por parte da noiva, o casal Jose Maria Alves Martins e, por parte do noivo, o sr. Mário Gurgel de Azevedo e senhora.

TECIDOS
SANFORIZADO
MARCA REGISTRADA
NÃO ENCOLHEM
AMÉRICA FABRIL
MARCA REGISTRADA
UM PRODUTO DA
AMÉRICA FABRIL

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
Estágio de 2 anos nos EE. UU. — Massachusetts Memorial Hospital — (Boston University) e Lahey Clinic, Boston.
Consultório: Rua Martins Ferreira, 60 — Botafogo
Tels.: Cons. 46-8620. Residência, 37-6198

CONVENTO DAS IRMÃS CARMELITAS
Lingerie fina de cama, mesa e recém-nascido — Criações próprias — Informações pelo telefone 26-1892

Operações Bancárias em Geral Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS para COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
(Membro da I A R A)
AVENIDA RIO BRANCO, 49 - Loja — Fone: 23-6074 - Carta Postal 1141
End. Teleg "Moneró"
Rio de Janeiro — Brasil
Reserva e venda de passagens
— AÉREAS
— MARITIMAS
— RODOVIARIAS
RESERVA DE HOTEIS
EXCURSÕES
Documentação de viagem
Apólice de seguro contra acidentes dos seus passageiros

COMEMORANDO o seu 15.º aniversário, dia 1.º de setembro, Dalila, filha do sr. Dante Rocco e sra. Eugênia Batista Rocco, oferecerá às amigas e coleguinhas do Instituto Central do Povo, onde estuda, uma bonita festa, no salão social do Centro dos Excursionistas, à av. Almirante Barroso, 2 — 8.º andar.

Exposição

SERÁ inaugurada dia 30, às 18 horas, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, à rua da Imprensa, 16-A, uma exposição de Gravuras Holandesas.

Seus filhos e os meus

O MAIOR sonho do meu filho Carlos André é "ser o papai". Mas as vêzes êle quer ser outras coisas também. Por exemplo:

"Mamãe, eu sou médico. Deita na cama que eu vou fazer uma operação"...

Ou então: "Sou maquinista do trem do circo, vem passear comigo"...

"Olha meu avião a jato"...

Ou ainda: "Sou cantor de rádio, quer ouvir eu cantar"...?

Observando meu filho brincar, vejo que êle interpreta diversos papéis que sua imaginação cria — e penso no que significarão para êle estas personagens.

Nós, adultos, raramente lembramos de que nossos filhos têm ambições, pelo menos até à adolescência. E' preciso não esquecer que atualmente a vida da criança é repleta de pequenas metas a atingir.

Desde o momento em que a criança passa a não depender dos outros para a sobrevivência, desde que começa a fazer as coisas por si mesma, ela está trabalhando para conseguir a sua própria independência. Enquanto a criança é muito nova essa luta se manifesta de várias formas: aprendendo a sentar, a andar, a falar. Mais tarde ela está apta a procurar coisas mais complexas, como aprender a trabalhar, a brincar com as outras crianças, aprender uma série de coisas que precisará para poder acompanhar socialmente a escola.

E' muito importante que a criança esteja preparada para atingir isto, mas ela deve conseguir sòzinha. A criança nunca deve ser forçada a andar, a sentar etc.

Com o tempo, as coisas a atingir se tornam mais claras e mais conscientes. Aos quatro anos uma criança pode querer ser motorneiro, aos seis aviador, aos doze inventor, etc. Cada uma destas épocas ajuda a criança a evoluir, aprender. Pode ser que nunca atinja nenhum dêstes objetivos e que mais tarde escolha alguma coisa inteiramente diferente. Nem por isto estas épocas podem ser desprezadas. Os pais devem encorajar qualquer "hobby" da criança, quer seja bailado ou plantação de feijão.

As vêzes a criança é constante e tem um só objetivo — mas assim mesmo nas diferentes fases da infância poderá tomar formas as mais diversas.

O desejo de Carlos André de ser "papai" é perfeitamente normal para sua idade. O pai é um ideal para êle. Se as relações entre pai e filho continuarem, assim provàvelmente êle desenvolverá muitas das qualidades paternas.

A vida é dinâmica, e nossos objetivos têm que se adaptar a tôdas as circunstâncias que ela apresenta. O que importa é que durante tôdas as fases nós tenhamos alguma coisa a atingir, algo que tenha valor para nós.

MARGARET TAVARES DE SA

★ HOJE NAS LETRAS ★

PEQUENAS NOTÍCIAS

1 — Será em dez volumes a *História do Brasil* que o professor Pedro Calmon está escrevendo para o editor José Olympio.

2 — A editôra Anhembi, de São Paulo, lança por êste dias um novo livro do senhor Wilson Martins, crítico de "O Estado de São Paulo". Intitula-se *A palavra escrita*, e é uma espécie de evolução do livro e do jornal desde a idade da pedra até os dias atuais. O curioso é que o poeta Paulo Mendes Campos tem um livro de poemas com êsse belo título.

3 — A senhora Paulo Rônai é agora "capista" da Civilização Brasileira.

4 — As obras poéticas completas de Augusto Meyer sairão ainda êste ano.

5 — Afrânio Coutinho vai publicar um livro, sôbre Capistrano de Abreu e sua correspondência. O velho Simões dos Reis é o editor.

Seis meses de Whitaker

Whitaker: finanças

A LIVRARIA José Olympio Editôra acaba de distribuir, em modelar apresentação gráfica, o trabalho do Dr. José Maria Whitaker — SEIS MESES, DE NOVO, NO MINISTÉRIO DA FAZENDA — em que o ilustre e provecto homem público relata a sua atuação na gestão econômica e financeira do país, de abril a outubro de 1955. Expondo de início os motivos que o levaram a aceitar a nova investidura no cargo de titular da Fazenda, o dr. José Maria Whitaker passa a seguir à transcrição dos discursos pronunciados por motivo de sua posse no cargo, o seu próprio e o de seu antecessor. Desdobrando a seguir os diversos problemas que enfrentou na sua curta passagem pelo Ministério da Fazenda, o dr. José Maria Whitaker começa por debater os relativos à nossa política cafeeira, base da economia nacional, apontando erros e propondo soluções que a seu ver se faziam indispensáveis. Examinando outros aspectos importantes de sua política, o ex-titular da Fazenda aborda ainda a crise bancária, o crédito agrícola, o combate à inflação, a posição do Banco do Brasil, as emissões e, finalmente, a discutida reforma cambial que pretendia efetuar e que se tornou, afinal, o motivo de sua exoneração do cargo que tão dignamente vinha exercendo. Escrito com a serenidade e a isenção que seriam de esperar de uma personalidade como a sua, o relatório do dr. Whitaker traz ainda, em apêndice, vários documentos importantes, tais como: carta ao deputado Aliomar Baleeiro, nota do então titular das Relações Exteriores ao titular da Fazenda, nota do Conselheiro Comercial da Embaixada Americana e, por fim, o relatório do sr. Edward Bernstein, Chefe dos Serviços de Pesquisas do Fundo Monetário Internacional sôbre a situação econômica do Brasil.

O CAMIZEIRO

apresenta sua grande venda de Setembro!

30 dias de grandes remarcações, em que seu dinheiro vale muito mais, pois V. compra tudo pelos

PREÇOS dos BONS TEMPOS!

ROUPAS PRONTAS

Costume em Tropical em 5 côres masculinas	1.620,00
Paletó em pura lã em 3 côres modernas	1.270,00
Costume em casimira listrado "Argus" em várias côres	2.160,00
Paletó de Cambraia "Santa Branca" em 4 côres modernas	1.755,00
Costume em Albene côres variadas	1.350,00

VESTES PROFISSIONAIS

Calça Coringa c/3 costuras	182,00
Camisa Cinza p/motorista	115,00
Uniforme Doméstico — "Linon" côr firme	132,00
Avental de Borracha	49,00
Jaleco p/hospital. Em cretone forte	115,00
Avental Médico — Cretone ½ manga	120,00

SECÇÃO INFANTIL

Camisa em tricoline (Modêlo Italiano)	
6 anos	155,00
8/10 anos	175,00
12/14 anos	198,00
16 anos	220,00
Blusa de malha para menina	
2 a 4 anos	56,00
5 a 7 anos	72,00
Calça curta em tropical 6 a 12 anos	198,00
Vestuário de linho "Renner" 2 a 6 anos	390,00

CAMISARIA

Cueca Cambraeta "Atleta"	24,80
Camisas cambraia c/barbatana	99,00
Camisas de cambraia c/barbatana	117,00
Pijama — côres lisas — Azul, cinza, beje, verde. Bom preço	158,00
Camisa tricoline brilhante	229,00

PORCELANAS E CRISTAIS

Aparelho jantar porcelana "Real" com 42 peças	1.850,00
Lustre cristal, 2 luzes colocação Grátis	1.390,00
Prato para bôlo vidro trabalhado	24,00
Garrafa Térmica "Lider" ½ litro	98,00
Xicara para chá "Principe de Gales"	14,50

PERFUMARIA

Pasta "Gessy" (Tubo)	6,30
Sabonete "Vale Quanto Pesa"	8,50
Pasta "Kolinos" (Tubo)	6,30
Talco "Eucalol" (Grande)	10,80
Água de Colônia "Regina ¼ litro	39,50
"Brylcreem" (Tubo)	17,80

ARTIGOS PARA LIMPEZA

"Super-Flit" ½ litro	24,50
"Bom Bril" Grande	1,80
Papel Higienico "Sul America" (Rôlo)	4,60
Pasta "CLIN"	11,40

CAMA E MESA

Guarnição de Granité, para chá 1.40 x 1.40 c/6 guardanapos. Desenho com motivos japoneses	136,00
Guarnição adamascada 1.40 x 1.40, com 6 guardanapos c/barra de côr	159,00
Toalhas felpudas, côres lisas, para rosto, com bainha	29,80
Cretone para casal, largura 2,00, nas côres azul, verde, rosa, salmon e ouro. Metro	64,50
Colcha fustão para casal, muito macia, Branca	237,00
Côres	247,00
Tapetes aveludados, para quarto tamanho 0,80x0,40	109,50

APARELHOS ELÉTRICOS - DOMÉSTICOS

Liquidificador "Walita," p/mês	213,00
Rádio "Standard Electric" ondas Curtas e Longas, p/mês	293,00
Ferro "G.E." automático — 5 temperaturas, p/mês	105,00
Motor para máquina de costura "Arno" 2 anos de garantia, p/mês	239,00
Copos de liquidificadores: "Walita" e "Arno"	62,00
Jôgo Eletrolixa para raspar assoalho	298,00

AGOSTINHO S/A · O CAMIZEIRO

E, para pagar, utilize o Sistema V. P. de Vendas a Crédito, onde o seu Valor Pessoal é a grande credencial.

O CAMIZEIRO

A LOJA DO RIO AMIGO — ASSEMBLÉIA, 28 A 38

Gino Morelli — O tenor revelação

Estreou na TV Rio, às 20,30 horas, o tenor patrício Gino Morelli, que contando apenas 22 anos de idade já é considerado uma das maiores promessas líricas do bel-canto mundial. O soprano italiano, Antonietta Stella, componente da companhia lírica que vem atuando no Teatro Municipal, ouvindo Gino Morelli, exclamou: "Mamma mia, che bella voce" (Minha mãe que bela voz).

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÓ!!
E' poderoso embelezador da cútis — Único no gênero
Marca Registrada
A venda nas Farmácias e Perfumarias
AMERICO — 25-2837

COMPRO 1 GELADEIRA
Particular compra, mesmo precisando de pintura, tel.: 22-3290, pagamento à vista urgente.

Cabêlo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

Banco Financial Novo Mundo S/A

FUNDADO EM 1935 — CARTA PATENTE N.º 1.235
RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, 71/73

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1956
(Compreendendo Matriz e Agências)

Filial de São Paulo — Rua João Bricola, 37
Agência Copacabana — Rua Figueiredo Magalhães, 22
Agência Méier — Rua Dias da Cruz, 170
Agência Braz de Pina — Rua Bento Cardoso, 835-A

ATIVO

Em moeda corrente	119.695.418,80	
No Banco do Brasil S.A.	185.501.781,90	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	32.352.870,60	
Em outras espécies	108.519,30	337.658.590,60
Empréstimos, Descontos, Outras Contas e Outros Créditos		1.303.615.942,10
Agências e Correspondentes		263.710.204,00
Imóveis		16.102.836,90
Títulos e Valores Mobiliários		26.573.156,60
Edifícios de uso do Banco, Móveis e Utensílios, Material de Expediente e Instalações		73.090.658,50
Outras Contas		102.950.353,30
Contas de Compensação		2.331.424.322,00
		4.477.325.916,80

PASSIVO

Capital e Reservas	179.312.864,60
Depósitos	1.477.173.329,90
Agências e Correspondentes	268.344.673,20
Outros Créditos	87.449.743,70
Diversas Contas	133.720.790,40
Contas de Compensação	2.331.424.322,00
	4.477.325.916,80

RIO DE JANEIRO, 16 DE AGOSTO DE 1956
Domingos Fernandes Alonso — Presidente em Exercício; Gumercindo Nobre Fernandes — Vice-Presidente em Exercício; Adhemar Leite Ribeiro, Lélio de Toledo Piza e Almeida Filho, Cláudio Pereira Fernandes, José Pereira Fernandes, George da Silva Fernandes, Adautto Fernandes de Magalhães Castro — Diretores; Nelson Novellino Pacheco — Contador Regs. 42674 DNIC e 1033 CRC-DF. (Deixa de assinar o balancete por se achar ausente do país, o Sr. Victor Fernandes Alonso).

CINEMA

ELY AZEREDO

A SEMANA EM REVISTA

"AS DIABÓLICAS", de Clouzot, abre sem competidores o desfile das estréias (8) da semana. "A Nave das Mulheres Malditas", melodrama italiano, talvez não tenha competidores para o último lugar. Entre um e outro, há seis filmes americanos: "Paixões sem Freios" (The Cobweb), que deve estrear quinta-feira; "Fora das Grades" (Run for Cover) e "Sete Homens Enfurecidos" (Seven Angry Men), "westerns"; "O Escândalo do Século" (The Girl on the Red Velvet Swing), que deverá substituir "O Que o Amor nos Negou" na quinta-feira; "Sangue de Bárbaros" (The Conqueror), com John Wayne na pele de Gengis Khan; e "Um Amor Proibido" (Flame of the Islands), aventura de Yvonne De Carlo.

AS DIABÓLICAS ("Les Diaboliques") é a magnífica incursão de Henri-Georges Clouzot no terreno do "thriller", que êle já havia pisado, com ambições político-filosóficas desnorteadas, no desequilibrado "O Salário do Mêdo". Agora êle se limita ao "thriller pelo thriller" e põe o velho Hitchcock no bôlso. "As Diabólicas" é um filme que se assiste com o corpo inteiro — não apenas com os olhos. Não convém à digestão, nem à insônia. Só pode ser visto desde o princípio. E o enrêdo deve ser mantido em absoluto segredo.

O argumento foi escrito e cenarizado por Clouzot e Geronimi, aproveitando a situação original de uma novela de Pierre Boileau e Thomas Narcejac — "Celle qui n'était plus". Simone Signoret, Vera Clouzot e Paul Meurisse encarregam-se dos papéis principais. Todos estão ótimos, inclusive a brasileira Vera (ex-Amado), que aparecera ridícula em "O Salário do Mêdo". Também presentes: Charles Vanel, Pierre Larquey, Thérèse Dorny, Jean Brochard, Georges Chamarat, Noel Roquevert, Jacques Varennes, Michel Serrault, Jean Temerson, Yves-Marie Maurin, Georges Poujouly, Roberto Acon Rodrigo, Henri Humbert, Michel Dumur, Jean-Pierre Bonnefous, Robert Dalban. Músicas de Georges Van Parys. Produção Filmsonor, em prêto-e-branco. Distinguida com o Prêmio Louis Delluc, 1955. Distribuída pela França Filmes.

PAIXÕES SEM FREIOS ("The Cobweb"), cartaz da Metro que deverá substituir "Armadilha Amorosa" na quinta-feira, é um drama desenrolado num sanatório para doentes mentais. O resultado, aparentemente, não corresponde aos valores reunidos na equipe: o diretor Vincente Minnelli, o produtor John Houseman, o argumentista John Paxton (que se baseou numa novela de William Gibson). No elenco, destacam-se os nomes de Glória Grahame e Lillian Gish (esta vista em grande forma no extraordinário "The Night of the Hunter" — "O Mensageiro do Diabo"). E', sobretudo, um elenco heterogêneo, com atôres dos mais diversos estilos, que devem ter dado muito trabalho a Minnelli: além de Grahame e Gish, os pouco maleáveis Richard Widmark, Charles Boyer e Lauren Bacall, John Kerr, Susan Strasberg (que depois faria "Férias de Amor"), o pianista-piadista Oscar Levant, Tommy Rettig, Paul Stewart, Jarma Lewis, Adele Jersens, Mabel Albertson, Fay Wray, Olive Carey. Música de Leonard Rosenman. Em "Cinemascope" e "Eastman Color".

FORA DAS GRADES ("Run for Cover") é um "western" dirigido por Nicholas Ray, em "Vista-Vision" e "Technicolor". Ray é um bom diretor ("They Live by Night", "The Lusty Men") e seu único defeito é acreditar nos críticos que encontram genialidades em xaropadas como "Sangue Ardente". Dessa credulidade podem continuar a nascer coisas deploráveis, como "Juventude Delinquente" (Rebel Without a Cause), macaqueação do estilo de Kazan. Os patrões de "Fora das Grades" são Pine & Thomas, produtores que transformaram a Expedição Lewis & Clark num "western" de terceira classe ("Aventura Sangrenta"). Ainda assim, o filme talvez seja interessante.

James Cagney faz o xerife que procura limpar uma pequena cidade de malfeitores como Ernest Borgnine ("Marty"). John Derek é seu assistente, que passa para o lado de Borgnine. Viveca Lindfors é a heroína. Também presentes: Jean Hersholt, Grant Withers, Jack Lambert, Ray Teal, Irving Bacon, Trevor Bardette, John Miljan, Gus Shilling. "Screenplay" de Winston Miller, baseado em história de Harriet Frank Jr., e Irving Ravetch. Produção da Paramount.

O ESCÂNDALO DO SÉCULO ("The Girl in the Red Velvet Swing"), cuja estréia, quinta-feira, depende da não continuação de "O que o amor nos negou", é a versão cinematográfica de um caso real: o assassinato do arquiteto Stanford White (Ray Milland), construtor do Madison Square Garden e da Pennsylvania Station, pelo "play-boy" milionário Harry K. Thaw (Farley Granger), em Nova York. O processo empolgou a opinião pública no princípio do século. Impulsionada pela publicidade, a mulher de Thaw, Evelyn Nesbit (Joan Collins), que fôra seduzida anos antes por White, transformou-se em estrêla de teatro e cinema. O filme, porém, encerra-se pouco depois do veredito.

No elenco: Luther Adler, Cornelia Otis Skinner, Glenda Farrell, Francis Fuller, Philip Reed, Gale Robbins, James Larmore, John Hoyt, Emile Meyer. Produção de Charles Brackett (Fox), em "Cinemascope" e côres "De Luxe". Direção de Richard Fleischer. "Screenplay" de Walter Reisch e Charles Brackett.

SANGUE DE BÁRBAROS ("The Conqueror"), anunciado como superprodução de seis milhões de dólares, apresenta John Wayne como Gengis Khan; Susan Hayward como Bortai, a princesa tártara que o odeia até as proximidades do epílogo; e Pedro Armendariz como Jamuga, irmão de sangue do legendário guerreiro. Também em fantasias adequadas, aparecem Agnes Moorehead, Thomas Gomez, John Hoyt, William Conrad, Ted de Corsia, Leslie Bradley, Jeanne Gerson, Lee Van Cleef, Peter Mamakos, Fred Graham, Leo Gordon, Richard Loo.

E' produção de Howard Hughes distribuída pela RKO. Dick Powell, que estreou auspiciosamente na direção em "Suplício de um Condenado" (One Minute to Zero), funciona como produtor-diretor. Oscar Millard escreveu o argumento. Victor Young contribuiu com a partitura. Quatro cinegrafistas (alguns de grande classe) dirigiram as equipes fotográficas. Os exteriores foram filmados em Utah, em "Cinemascope" e "Technicolor".

SETE HOMENS ENFURECIDOS ("Seven Angry Men") é um "western" prêto-e-branco que ressuscita o fanático abolicionista John Brown, retratado mais uma vez por Raymond Massey. (A primeira vez: "A Estrada de Santa Fé"). Debra Paget, Jeffrey Hunter, Larry Pennel, Leo Gordon e John Smith estão no elenco. Charles Marquis Warren dirigiu. Daniel B. Ulman fêz o "screenplay". E' produção de Vincent M. Fennely para a Allied Artists.

UM AMOR PROIBIDO ("Flame of the Islands") é uma aventura complicada em "trucolor", com Yvonne De Carlo, Howard Duff, Zachary Scott, Kurt Kasznar, Barbara O'Neil, James Arness, Frieda Inescort, Lester Matthews, Donald Curtis, Nick Stewart. Direção de Edward Ludwig, também produtor associado. "Screenplay" de Bruce Manning, baseado numa história de Adele Comandini. Filmado nas Ilhas Bahamas. (Republic).

A NAVE DAS MULHERES MALDITAS ("La Nave Delle Donne Maledette") é um melodrama italiano dirigido por Raffaello Matarazzo, em prêto-e-branco, com Kerima, Ettore Manni, May Britt, Tania Weber, Elvy Lissiak, Luigi Tosi, Marcella Revena, Romolo Costa, Gualtiero Tumiati, Olga Solbelli, Giorgio Capecchi, Fedele Gentile, Ignazio Balsamo, Augusto di Giovanni, Pietro Pastore, Mario Passante, Edoardo Ciannelli, Giovanna Ralli. Distribuição Art Films.

CONTINUAM EM CARTAZ — "O Que o Amor nos Negou" (The View from Pompey's Head), em "Cinemascope" e côres "DeLuxe", com Richard Egan, Dana Wynter, Cameron Mitchell, Marjorie Rambeau, Sidney Blackmer. Produzido, dirigido e escrito por Philip Dunne, à base de uma novela de Hamilton Basso. (Fox).

"Armadilha Amorosa" (The Tender Trap), em "Cinemascope" e "Eastman Color", com Frank Sinatra, Debbie Reynolds, David Wayne, Celeste Holm, Lola Albright, Jarma Lewis, Carolyn Jones. Direção de Charles Walters. "Screenplay" de Julius Epstein, baseado na peça de Max Shulman e Robert Paul Smith. (Metro).

"Os Amantes do Tejo" (Les Amants du Tage), produção francêsa filmada em Portugal, com Daniel Gélin, Françoise Arnoul, Trevor Howard, Amália Rodrigues. Direção de Henri Verneuil. Argumento de Marcel Rivet, baseado numa novela de Joseph Kessel. Cenarização de Jacques Companeez. Diálogos de Marc-Gilbert Sauvajon. Em prêto-e-branco.

"Quando o coração floresce" ("Summer Madness") troca a CineLândia por Copacabana (Alaska). Vai completar 11 semanas no cartaz.

REAPRESENTAÇÕES — No Leblon, "A Lei do Bravo" (White Feather), "western" em "Cinemascope" e côres "DeLuxe", com Robert Wagner, Jeffrey Hunter e Barbara Rush. No Império, "O Golpe", com Oscarito & Família, e Violeta Ferraz.

CINE-CLUBES — Hoje, às 20 horas, na ABI, o Museu de Arte Cinematográfica apresenta três documentários produzidos por Alberto Cavalcanti, em prosseguimento ao "ciclo" sôbre o único cineasta brasileiro de projeção internacional.

Por estar ocupado o auditório Mesbla, a sessão de ontem do Centro de Cultura Cinematográfica foi transferida para sexta-feira. Daremos informações sôbre o programa nos próximos dias.

Vera Clouzot: "Diabólicas"

TEATRO

JOÃO AUGUSTO

Estréia de hoje: *Sartre e Neveux*

A CIA. Tonia-Celi-Autran estréia hoje, às 21 horas, no Teatro Dulcina, o 3.º espetáculo de sua temporada de lançamento: um programa duplo constituído de "Entre quatro paredes" (Huis Clos), de Jean Paul Sartre, e "Dois a dois" (Système Deux), de Georges Neveux.

PREPARAÇÃO PARA SARTRE

"Cada um conhece de cor os crimes dos outros". Sartre apareceu em Paris nas horas difíceis da ocupação. Foi acolhido a princípio como uma moda e, depois, como um gracejo de mau gôsto. Uma juventude nevrosada (mas também experimentada pelos mais dramáticos acontecimentos) acercou-se do modesto professor e fês dêle, a contragôsto, um herói desabusado. Seu "existencialismo" projetado para fora das capelinhas literárias, fêz a volta ao mundo, criando celeumas e até provocando duelos. Suas peças foram representadas em quase tôdas as capitais. Da noite para o dia alcançou grande notoriedade, prosélitos, dinheiro e o maior número de inimigos que um escritor vivo possa pensar em ter.

Quem primeiro tratou de explicar o "fenômeno Sartre", entre nós, foi Eurylo Cannabrava, através de vários ensaios. Logo após surgiu uma série de artigos de Otávio de Faria que, dos muitos que lemos, achamos um dos melhores publicados até hoje. Assim, êles servirão de base para a notícia sôbre Sartre que faremos, até que saia nosso comentário sôbre o espetáculo do Dulcina. O sucesso de Sartre (isto é: todo o sucesso ruidoso, excessivo, "espetacularmente americano", de uma filosofia que deveria interessar a alguns e que seduziu multidões), foi um dos sintomas e um dos acontecimentos mais importantes a que temos assistido.

Para muita gente, Sartre está superado, e não se compreende que se perca tempo falando dêle, hoje em dia. Sua atitude política atual é para muitos a pá de cal que estava faltando, o sinal de sua decrepitude. Chegam a declarar que, depois de ter extravasado todos os seus complexos e rancores, Sartre acha-se vazio de substância, reduzido a um boneco político. Todavia teve seus dias de glória, quando se constituiu um "caso literário", vivamente discutido como foram Flaubert, Zola, Jarry e outros.

De suas peças "Huis Clos" (e "Les Mouches") é, para nós, uma das que mais admiramos. Sua carreira entretanto tem sido bastante controvertida. Montada em Nova York, por exemplo, obteve um sucesso estrondoso de riso e deixou o cartaz pouco antes de um mês. Na França foi um dos grandes êxitos quando apresentada ao público parisiense. Com "Huis Clos" (1944), Sartre consagrou seu talento (ou suas idéias). Abandona o magistério e dedica-se desde então, a uma obra discutida e colocada pela Igreja, no "Index".

Seus heróis — "O homem-projeto de Deus, não é um ser voltado para o alto e sedento de grandes espaços como o superhomem que Nietzsche previa que nascesse "no meio do caminho". E não é também um ser elevado, superior, quase divino, como o que Bergson sonhava ver produzido pelo Universo, por "essa máquina de produzir deuses". Gerado pela contemplação unilateral, pela obsessão dos mais tristes e sórdidos casos de decadência humana, êsse homem-projeto de Deus é, na verdade, um infra-homem, um pobre ser, miserável, covarde, repugnante, marcado pela impotência, devorado pela "náusea" que tudo e todos lhe inspiram, destinado ao reinado da escuridão e do enclausuramento, do esquecimento e da morte, mergulhado, ninguém sabe porque acaso, num mundo que lhe é ardentemente hostil e que vive devorado por guerras e crimes de tôda espécie".

MAUROIS FALA DE NEVEUX

"O teatro de Georges Neveux tem três qualidades essenciais. É um teatro metafísico. Como Pirandello, êle implica uma concepção original do mundo e do destino do homem. É um teatro poético que cria seu próprio universo. Enfim, e sobretudo, metafísica e poesia são aí encarnadas sòlidamente, em criaturas de carne e osso que nos divertem e emocionam. E' essa mistura que é rara, e bela. Um teatro realista demais não responde às necessidades do espírito. O espectador não vai ao teatro para encontrar lá dentro uma cópia da vida. Um teatro de idéias, ou de poesia pura, não toca a ninguém. Arte é a natureza dominada, transformada pelo espírito. Quanto mais uma idéia é fantástica, mas ela exige, para se fazer aceitar, a precisão do pormenor. Georges Neveux sabe disso. É muito difícil a gente chegar a acreditar que um homem pode desdobrar-se em dois. Sòmente a perfeição da "mise-en-scène", a qualidade dos atores e o realismo poético do autor poderá convencer-nos. O admirável Jacques Morel (Roumagnac) garantiu o sucesso. Quanto mais tolices êle diz, mais sérias são as coisas de que fala, e que é o segrêdo do verdadeiro humor.

E é com efeito um grande humor que revela êste teatro. Êle me faz lembrar dêsses maravilhosos filmes ingleses: "Noblesse Oblige", "O homem do terno branco" e "Passaporte para Pimlico". E ao mesmo tempo inteligente e infinatamente divertido. Pode-se desejar combinação mais feliz?".

"AVANT-PREMIÈRE"

Ensaia-se "Le Systeme Deux" (DOIS A DOIS), a nova peça de Neveux, no Teatro Gaité-Montparnasse. O autor está na sala, ao lado de René Clermont, seu diretor. Perguntamos:

— Foi uma peça divertida que o senhor escreveu?

— Sim. Sempre pretendi escrever peças alegres. Com "Zamore", me afastei um pouco dêste propósito, é verdade, pois o final da peça é meio dramático. Mas, no "Systeme Deux", faço minha verdadeira estréia. Tenho quase a impressão de ter passado meu certificado de estudos de autor cômico.

— São três atos, não?

— Não. É um ato que deve durar uma hora.

SARTRE

OUVINDO E CONTANDO

◆ Fala-se que Ana Edler vai abandonar o teatro para se dedicar à advocacia.

◆ Dizem que a peça de Luís Iglesias, "Lotária", foi obrigada a mudar de nome. Passará a chamar-se "A traição da empregada".

◆ O sucesso de Ítalo Rossi atravessa fronteiras: foi convidado para uma reportagem no "Life" (capa e tudo). Se êle não tomar cuidado acabam lhe passando a frente.

◆ Rubem Braga aderiu ao teatro. Está escrevendo uma peça — "A cabeça e a espada" (o título original foi censurado: "Os enfeites do general").

◆ Comentou-se que Claude Vincent estaria detida em Suez, onde foi fazer uma conferência sôbre jardins.

◆ "Chapeuzinho Vermelho", de Maria Clara Machado, teria sido proibido pela Censura, acusado de ser uma sátira à Polícia Especial.

◆ Martim Gonçalves teria ganho uma bôlsa para o Japão, depois do espetáculo que acaba de apresentar na Bahia — "Bumba meu Kabuki".

◆ Paulo Mendes Campos traduzirá o teatro de Brecht. Agora.

Televisão

OSWALDO WADDINGTON

FICAMOS impossibilitados de comparecer ao "cocktail" a que nos convidaram os realizadores de "Responda ao Rei da Voz", mas agradecemos a gentileza. Assistimos de casa, essa apresentação, que depois comentaremos, mas desde já adiantamos que é louvável a idéia de dedicar o programa aos estudantes, a quem faltava um incentivo na TV, tão pródiga em prêmios generalizados.

FALTOU RITMO (DE TV) NO SAMBA

ASSISTIMOS a um ensaio do conjunto de ritmistas do samba, que se reuniram para um programa de televisão. Fomos os primeiros a escrever sôbre a qualidade dêsses artistas autênticos da nossa música, chamando-os de "A Resposta a Dizzy Gillespie". E foi com prazer que constatamos outros comentaristas da imprensa referirem-se a êles de forma igualmente elogiosa, quando os mesmos se apresentaram num almôço que "Manchete" ofereceu ao "band-leader" americano. E maior prazer tivemos quando os vimos anunciados pelo Canal 6, para a apresentação que sugeríramos não devia deixar de ser feita.

Mas, por uma série de fatores, o programa ficou muito aquem da expectativa. Sobretudo, enquanto sobrava ritmo aos famosos sambistas, êste faltava no programa, todo mal alinhavado. Sobretudo, notava-se a segurança dos ensaios musicais a que o conjunto se submetera e a ausência dos ensaios específicos de TV. Por favor, senhores realizadores de TV: um programa musical pelo vídeo pouco ou nada tem que ver com um espetáculo teatral do mesmo gênero. Por conseguinte, a teimosia em realizá-los nos auditórios (para ter público, ou para aproveitar o palco?) não passará de uma melancólica vontade de fazer teatro, que só servirá para destruir o pouco de ritmo e impacto que o programa possa ter, com os artistas movimentando-se a quilômetros das câmeras. Isso para não citarmos que, no caso, os cortes e todos os demais recursos passam a ser ocasionais, ao sabor das facilidades e da movimentação arbitrária dos artistas. Se querem fazer televisão nos musicais escrevam seus "scripts" em função da imagem e do som. Nunca na base dos "números", como acontece no primarismo das revistas teatrais.

E' uma pena que assim tenha sido, pois os instrumentistas são todos excelentes, e devem voltar para a concretização do concurso que Francisco Imperial pretendia fazer, para consagrar o melhor ritmista de cada instrumento do samba.

Vídeo faz prefeita em San Juan

CHEGA-NOS a notícia de que a televisão acaba de fazer candidata a prefeita a atriz Mona Marti, em San Juan, Pôrto Rico. Mona Marti é uma das mais famosas atrizes da televisão local, e concorrerá como candidata à Prefeitura da cidade nas eleições de novembro, pelo Partido Independente.

A mesma notícia diz que sua adversária é Felisa Rincon de Gautier, candidata do partido Democrático Popular, sem no entanto especificar se esta segunda dama também milita diante das câmeras.

Quanto faltará estarmos diante duma disputa eleitoral entre Heloísa Helena e Lídia Matos, por exemplo? De qualquer forma, se ainda chegarmos a ter disputas eleitorais, será bem melhor que tenhamos que escolher entre duas "estrêlas" do nosso vídeo que ter que optar entre vários dos "astros" de outras artes que apontam por aí como possíveis candidatos a "chefes de gang" da nossa cidade.

UM CASO DE POLÍCIA

ELIZEU é o prodigioso pandeirista, misto de músico e de dançarino, que "abafou" pelo Canal 6, na apresentação de "Samba" junto com seus companheiros Buci Moreira, Arnaldo Carnegal, Pinga, Gonzaga, Léo Batista e muitos outros. Na foto, Elizeu quando tocava em Buenos Aires, onde seu sucesso foi, segundo os companheiros, "um caso de polícia".

VOCÊ É BOM DETETIVE?

CRESCE o interêsse pelo programa "QUEM SOU EU?", que cada semana traz às câmeras do Canal 6 uma figura famosa para sortear um prêmio no valor de cinco mil cruzeiros entre os telespectadores que tenham acertado a sua identidade, dissimulada na "reportagem" apresentada na semana anterior.

Da última vez vimos Vinicius de Morais comparecer com sua bela espôsa e cantar, acompanhando-se ao violão, um samba inédito seu e que será cantado por Haroldo Costa quando viver o "Orfeu", da peça de Vinicius, prestes a estrear sob direção de Leo Jusi. Êste novo programa irá ao ar hoje, pela TV-Tupi às 21.15 horas. Assista e depois escreva respondendo "QUEM SOU EU?".

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

Indicações

(*) RECOMENDAMOS OS FILMES COM ASTERISCO.

Cpe = "Cinemascope".
Super = "Superscope".
VV = "VistaVision".
A = Filme americano.
B = Britânico.
F = Francês.
I = Italiano.
M = Mexicano.
N = Nacional.

Casos especiais FI (franco-Italiano), BA (britânico-americano), etc. Outras nacionalidades: por extenso

FILMES E HORÁRIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

A NAVE DAS MULHERES MALDITAS ("La Nave Delle Donne Maledette"/I), melodrama com May Britt, Kerima, Ettore Manni e Tania Weber. Prêto-e-branco. Direção de Raffaello Matarazzo. Cines Rivoli, Art Palácio, Santa Helena e Ramos. Proib' to até 18 anos.

AO PÉ DO CADAFALSO ("The Beggar's Opera"/B), dirigido por Peter Brook, com Laurence Olivier. Prêto-e-branco. Proibido até 14 anos. Cine Pax: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

ARMADILHA AMOROSA ("The Tender Trap"/Cpe/A), comédia romântica dirigida por Charles Walters, com Frank Sinatra e Debbie Reynolds. "Eastman-Color". Cines Metro: 11,40 (Passeio) — 1,45 — 3,50 — 5,55 — 8 — 10 (circuito).

* AS DIABÓLICAS ("Les Diaboliques"/F), "thriller" de Clouzot, com Simone Signoret, Vera Clouzot e Paul Meurisse. Prêto-e-branco. Proibido até 18 anos. Cines: 2 — 4,30 — 7 — 9,30 (Tijuca e Odeon); 2,15 — 4,45 — 8 — 10,20 (São Luís, Rex, Rian, Ipanema, Miramar, Carioca, Odeon-Niterói e Capitólio-Petrópolis). NÃO É PERMITIDA A ENTRADA, UMA VEZ INICIADA A EXIBIÇÃO.

FORA DAS GRADES ("Run for Cover"/VV/A), "western" dirigido por Nicholas Ray, com James Cagney, Viveca Lindfors e John Derek. "Technicolor". Proibido até 14 anos. Cines Azteca, Pathé, Caruso, Royal, Mello, Mauá, Nacional, Para Todos, Guaracy e Rio Branco.

* O QUE O AMOR NOS NEGOU ("The View from Pompey's Head"/Cpe/A), drama romântico dirigido por Philip Dunne, com Richard Egan, Dana Wynter e Cameron Mitchell. Côres "DeLuxe". Cines Palácio, Roxy e Madrid: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

* QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE ("Summer Madness" ou "Summertime"/B), drama romântico dirigido por David Lean, com Katherine Hepburn e Rossano Brazzi. "Technicolor". Cine Alaska: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

SANGUE DE BÁRBAROS ("The Conqueror"/Cpe/A), "ficção histórica", com John Wayne, Susan Hayward e Pedro Armendariz. "Technicolor". Direção de Dick Powell. Cines Plaza, Astória, Olinda, Mascote, Colonial, Primor, Regência e Rosário. Proibido até 14 anos.

SETE HOMENS ENFURECIDOS ("Seven Angry Men"/A), "western" prêto-e-branco dirigido por Charles Marquis Warren, com Raymond Massey, Jeffrey Hunter e Debra Paget. Cines Alvorada, São José, Imperator, Santo Afonso, Coliseu e São Pedro.

UM AMOR PROIBIDO ("Flame of the Islands"/A), aventura romântica com Yvonne de Carlo, Zachary Scott e Howard Duff. "Trucolor". Cines Vitória, Copacabana, América, Avenida, Maracanã, Madureira, Leopoldina e Petrópolis: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

CINELÂNDIA

CAPITÓLIO (22-8788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — "O Golpe" (N).
METRO-PASSEIO (22-6490) — "Armadilha Amorosa" (Cpe/A).
ODEON (22-1508) * "As Diabólicas" (F).
PALÁCIO (22-0638) * "O Que o Amor nos Negou" (Cpe/A).
PATHÉ (22-8795) — "Fora das Grades" (VV/A).
PLAZA (22-1007) — "Sangue de Bárbaros" (Cpe/A).
REX (22-6327) * "As Diabólicas" (F).
RIVOLI — "A Nave das Mulheres Malditas" (I).
VITÓRIA (22-9030) — "Um Amor Proibido" (A).

CENTRO

GINEAC TRIANON (42-0030) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — "Sangue de Bárbaros" (Cpe/A).
FLORIANO (43-9074) — "Tormento sob os Mares" (Cpe/A).
IDEAL (42-1218) — "O Exílio do Super-Homem" (A).
MEM DE SÁ (42-2232) — "Carnaval Atlântida" (N).
PRESIDENTE (42-7128) — "A Nave das Mulheres Malditas" (I).
PRIMOR (43-6681) — "Sangue de Bárbaros" (Cpe/A).
RIO BRANCO (43-1539) — "Fora das Grades" (VV/A).
SÃO JOSÉ (42-0592) — "Sete Homens Enfurecidos" (A).

ZONA SUL

ALASKA — * "Quando o Coração Floresce" (B).
ALVORADA (37-2236) — "Sete Homens Enfurecidos" (A).
ART PALÁCIO (57-2795) — "A Nave das Mulheres Malditas" (I).
ASTÓRIA (47-0466) — "Sangue de Bárbaros" (Cpe/A).
AZTECA (45-6813) — "Fora das Grades" (VV/A).
BOTAFOGO — "Os Amantes do Tejo" (F).
CARUSO — "Fora das Grades" (VV/A).
COPACABANA (57-5134) — "Um Amor Proibido" (A).
FLORESTA (26-6257) — "Terra da Sedução" (B) e "O Rei da Serra" (A).
GUANABARA (26-9339) — "Rebelião na Índia" (Cpe/A).
IPANEMA (47-3806) * "As Diabólicas" (F).
LEBLON (27-7895) — "A Lei do Bravo" (Cpe/A).
METRO-COPACABANA (37-9797) "Armadilha Amorosa" (Cpe/A).
MIRAMAR — * "As Diabólicas" (F).
NACIONAL (26-6072) — "Fora das Grades" (VV/A).
PAX (27-8621) — "Ao Pé do Cadafalso" (B).
PIRAJÁ (47-2668) — "O Filho de Robin Hood" (A).
POLITEAMA (28-1143) — "No Mau Caminho" e "Terra de Ninguém" (A).
RIAN (47-1144) * "As Diabólicas" (F).
ROXY (27-8245) * "O Que o Amor nos Negou" (Cpe/A).
ROYAL — "Fora das Grades" (VV/A).
SÃO LUIZ (25-7699) * "As Diabólicas" (F).

TIJUCA

AMÉRICA (48-4518) — "Um Amor Proibido" (A).
AVENIDA (48-1667) — "Um Amor Proibido" (A).
CARIOCA (38-8178) * "As Diabólicas" (F).
ESKYE (28-3513) — "Depois eu Conto" (N).
ESTÁCIO DE SÁ (32-2923) — "Folhas de Ilusão".
MADRID (48-1184) * "O Que o Amor nos Negou" (Cpe/A).
OLINDA (48-1032) — "Sangue de Bárbaros" (Cpe/A).
TIJUCA (43-4518) * "As Diabólicas" (F).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "Ódio e Ternura" (A) e "O Gorila Assassino" (A).
BELMAR — "No Mau Caminho" e "Balas Para Bandidos" (A).
CATUMBI (22-3681) — "Mãos Sangrentas" (N) e "O Sabor do Ódio" (A).
FLUMINENSE (28-1404) — "Fuzileiro do Amor" (N).
MARACANÃ (48-1910) — "Um Amor Proibido" (A).
NATAL (48-1480) — "No Mau Caminho" e "Pioneiros do Sul" (A).
PALÁCIO VITÓRIA (48-1971) — "Asas de Fogo" (A).
SANTA ALICE (38-9903) — "Os Amantes do Tejo" (F).
VILA ISABEL (38-1310) — "A Guerra Íntima do Major Benson" (A).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Amores de uma Rainha" (F).
ALFA (29-8215) — "Homens que são Feras" (A).
BARONESA (JPA 623) * "Um Homem e Dois Destinos" (A).
CAMPO GRANDE (CGE 828) — "Duelo na Selva" (A) e "Era Ela" (I).
COLISEU (29-8753) — "Sete Homens Enfurecidos" (A).
IMPERATOR — "Sete Homens Enfurecidos" (A).
IRAJÁ (29-8230) — "Na Senda do Crime" (N).
MADUREIRA (29-3733) — "Um Amor Proibido" (A).
MASCOTE (29-0411) — "Sangue de Bárbaros" (Cpe/A).
MEYER (29-1222) — "Depois eu Conto" (N).
MOÇA BONITA — "Frenesi de Paixões" (A).
MODERNO (BNG 843) — "A Conquista do Oeste" (A).
MONTE CASTELO (29-8250) — "Os Amantes do Tejo" (F).
PALÁCIO SANTA CRUZ — "Um Salto no Inferno" e "Fuga Heroica" (A).
PARA TODOS (29-5191) — "Fora das Grades" (VV/A).
REGÊNCIA — "Sangue de Bárbaros" (Cpe/A).
RYDAN (49-1635) — "Anjos Malditos" (A).
VAZ LOBO (JPA 243) — "A Loba" (I).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Os Amores de uma Rainha" (F).
BRAZ DE PINA (30-3489) — "O Jardim do Pecado" (Cpe/A).
LEOPOLDINA — "Um Amor Proibido" e "Malfeitores da Fronteira" (A).
MAUÁ — "Fora das Grades" (VV/A).
MELLO (30-3077) — "Fora das Grades" (VV/A).
PARAÍSO (30-1060) — "Fuzileiros do Amor" (N).
RAMOS (30-1094) — "A Nave das Mulheres Malditas" (I).
ROSÁRIO (30-1889) — "Sangue de Bárbaros" (Cpe/A).
STA. CECÍLIA (30-2666) — "Fuzileiros do Amor" (N).
STA. HELENA — "A Nave das Mulheres Malditas" (I).
SÃO PEDRO (30-4181) — "Depois eu Conto" (N).

MÚSICA

MÁRIO CABRAL

VILLA-LOBOS COMENTA SUA OBRA

EM complemento ao registro que aqui fizemos, ontem, sôbre a reunião de quarta-feira, no Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, passamos a registrar os pontos principais dos comentários feitos por Villa-Lobos que precederam à audição, em disco, de "Prole do Bebê":

* Quando compôs "Prole do Bebê" n. 1 (As Bonecas) não conhecia Debussy, nem Ravel ou Stravinsky. Absurdo, portanto, falar em "influência" dêsses autores na obra.

* Arthur Rubinstein, em 1921, sugeriu-lhe fazer pequenas alterações em alguns trechos, apenas no sentido de certas acomodações sob o ponto de vista digital, sugestões que o compositor não admitiu. Rubinstein interpretou-as na forma original.

* A segunda parte de "Prole do Bebê" (Bichinhos) é dedicada a Aline von Barentzen. Segundo o compositor a maior pianista da atualidade. A gravação de Aline von Barentzen dessa obra será ouvida na 4.ª audição promovida pelo C.N.C.O. a 13 de setembro juntamente com a Sinfonia n. 11, pela Sinfônica de Boston.

* Em 1922, a cantora Vera Janacopulos pediu ao compositor uma cópia de "Prole do Bebê" para oferecê-la a seu acompanhador na Europa, um jovem compositor chamado Serge Prokofieff, que, desde então, passou a incluir em seus recitais trechos do trabalho do compositor brasileiro.

* Alguns pianistas famosos tocam errado o Polichinelo (n. 7 da 1.ª parte), não usando o pedal. Não se deve tocá-lo como se fôsse Scarlatti. Com o uso obrigatório do pedal, o autor procura criar a zoada do carnaval brasileiro, criando-se uma ressonância não cacofônica mas regulada, em tôrno do tema, êste de importância secundária na execução dêsse trecho.

* "Prole do Bebê" aproveitase, episodicamente, de temas infantis que o autor transfigurou na sua interpretação dos brinquedos infantis, com sua técnica pianística personalíssima.

GUIOMAR NOVAES dará um único recital, no próximo sábado, à tarde, no Teatro Municipal. Acontecimento da maior significado dadas as raríssimas vêzes em que se apresenta ao nosso público. Em vésperas de nova excursão aos Estados Unidos (estreará com a Sinfônica de Philadelphia, sob a regência de Eugene Ormandy) a grande pianista vai interpretar, sábado, um programa em que figuram peças de Mozart, Schumann, Debussy, Villa-Lobos e Chopin.

LÍRICA — DUAS RÉCITAS EXTRAORDINÁRIAS

DUAS récitas extraordinárias programou o Municipal para a presente semana em seguida às oito de assinatura. Hoje à noite teremos a "Aida", com o mesmo elenco das récitas anteriores: Antonietta Stella, Elena Nicolai, Mario Del Monaco, Gian Giacomo Guelfi, Plínio Clabassi e Newton Paiva.

A segunda récita extraordinária está marcada para quinta-feira próxima, dia 30 com Cavalleria Rusticana e Pagliacci. Na primeira atuarão Mary Gazi e Gian Giacomo Guelfi e, em Pagliacci teremos, nos papéis principais, Maria de Sá Earp, Lourival Braga e Guilherme Damiano, ao lado de Mário Del Monaco, que a exemplo do que fizeram Caruso e Beniamino Gigli, além de encarnar o papel de Canio, cantará o famoso prólogo da ópera de Leoncavallo.

Autores musicais receberam em 1 ano Cr$ 74 milhões

PERTO de 74 milhões de cruzeiros de direitos autorais foram arrecadados em 1955 pelas duas principais associações de autores, compositores e editores de música do Brasil, de acôrdo com as estatísticas recentemente preparadas para a divulgação pelo IBGE. Aos cofres da SBACEM foram recolhidos Cr$ 40.617.200,00 e aos da UBC Cr$ 33.778.900,00, formando um total, em números exatos, de Cr$ 73.796.100,00.

Os resultados obtidos em 1951 ultrapassaram os de todos os anos anteriores, acusando um aumento de 26% sôbre os verificados em 1954. Pela União Brasileira de Compositores foram arrecadados mais 8,95 milhões (28,8%) e pela Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Música mais 6,26 milhões de cruzeiros (22,8%) do que no ano anterior. A maior parte do aumento proveio de S. Paulo, que é a Unidade da Federação que contribui com a mais elevada soma de rendimentos proporcionados pela audição de música brasileira, (39,3%).

A principal fonte da renda pertencente aos compositores são os bailes, nos quais a cobrança de direitos autorais, durante o ano passado, atingiu Cr$ 31,4 milhões ou 42,6% do total. Nos teatros, circos e espetáculos de variedades, a arrecadação foi a 21,2 milhões (28,7%); nos cinemas, a 10 milhões (13,7%) e nos programas de rádio a 9,1 milhões de cruzeiros (12,4%). As demais audições musicais forneceram pouco menos de dois milhões de cruzeiros (2,8%).

"Vedette" de teatro toureou em Portugal

Mirita Casimiro, com sua filha Mariquita. Mirita canta, dança e representa, sendo uma das mais completas vedetes do teatro de revista de Lisboa. Pretende ficar mais 6 meses no Rio, apesar de terminado o temporada no Carlos Gomes

DESCENDENTE de uma família de toureiros da Beira Alta, a vedete portuguêsa Mirita Casimiro — que acabou recentemente a sua temporada no Teatro Carlos Gomes, — começou sua vida de artista atuando em festas de caridade da sociedade lisboeta.

Canta, dança e representa, tendo obtido os maiores êxitos em França, Portugal e Brasil e os 1.os prêmios em 1954 (revista) e 1955, na peça "João Ninguém", de Carlos Arniches, no papel de um garôto vendedor de jornais.

Atriz de comédia, revistas e dramas, o seu gênero preferido são as operetas. Canta canções regionais portuguêsas e fados e tem no seu repertório músicas inglêsas e francesas.

* * *

O ESCRITOR teatral Lino Ferreira lançou-a, em 1935, numa revista no Maria Vitória, em Lisboa. Pouco tempo depois, numa peça representava o papel do clarim de Napoleão, quando obteve a crítica que até hoje considera como a melhor de sua carreira.

Stefan Zweig encontrava-se em Lisboa e, tendo assistido à peça, declarou que o que mais o havia impressionado na capital portuguêsa, foi uma mocinha magra que fazia o clarim de Napoleão, no Maria Vitória.

Ainda em 1939, estreou nos Champs Elysées, em França.

"O que mais gostei de representar, porém, foi o papel de Ana Maria, na opereta "Invasão". Eram duas gêmeas que, na época da invasão francesa, apaixonam-se por um soldado" — disse Mirita.

* * *

VINDO pela primeira vez ao Brasil, atuou no Recreio, em 1939, exibindo-se depois no Alhambra, em São Paulo, obtendo enorme sucesso. Nessa ocasião foi-lhe muito útil o "ballet", que aprendeu quando menina, pois seu trabalho consistia em dançar apenas.

"De algum tempo para cá, as revistas portuguêsas tiveram um grande avanço, não só na parte de realização, mas também cenários e vestuário. Pinto de Campos é um dos mais afamados figurinistas e cinegrafistas do momento e é sempre com prazer que atuo com êle. A revista francesa, porém, ocupa o 1.º lugar, estando o Brasil, agora, na sua fase de maiores realizações".

Atualmente no rádio e na TV, gostaria de tentar de novo o cinema — onde ela obteve grande sucesso de bilheteria com "Maria Papoula".

* * *

MIRITA Casimiro é baixa (1,50m), mas não se importa com isso.

— "A altura não faz falta, há sempre fazenda que chegue para roupas" — costuma dizer.

Usa sapatos baixos e roupas o mais simples possível. Magra e esguia, não gosta de comer e apenas o "chucrutte" francês e o abacaxi brasileiro conseguiram impressionar o seu gôsto.

Jóias, só as antigas. O ouro velho português é o seu fraco. Também a decoração antiga é a que adota em sua casa, em Lisboa, apesar de ter tôdas as comodidades modernas. Adora viajar e Mariquita, a filha de três anos, acompanha-a sempre. Conhece quase tôda a Europa e gostaria de ir ao Oriente, que a atrai pelo exotismo.

Esportiva, nada e monta a cavalo muito bem. Antigamente, costumava tourear em companhia dos irmãos e do pai, famosos em Portugal nas touradas.

* * *

MIRITA Casimiro foi homenageada, ontem, no Teatro Carlos Gomes, pelos artistas de rádio e teatro brasileiros e portuguêses, em virtude do êxito alcançado na sua última temporada aqui no Rio.

TEATROS E BOITES

TEATRO DULCINA

"entre 4 paredes" sartre — 2 PEÇAS EM 1 SÓ ESPETÁCULO — e "dois a dois" 1 ATO DE NEVEUX

RESERVAS: 32-5817

CIA. TONIA-CELI-AUTRAN

ESTRÉIA HOJE, AS 21 HORAS

6 ÚLTIMOS DIAS

"DONA XEPA"

de Pedro Bloch

O maior sucesso de

ALDA GARRIDO

que no dia 4 de setembro estreará no Teatro Tijuca com "OS FILHOS DA BIRUTA"

Hoje, às 21 horas

WALTER D'AVILA

direção IRMÃS MARINHO

SUA CIA NA REVISTA DE MELINA GUIMARÃES

Chez Copacabana

NADIA MARIA · CARLA NELL · ELOINA · LANDA SANTIS · RIBAS · BILLY · INAIA

no follies

HOJE, AS 20,20 E 22,20 HORAS — ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO COPACABANA

Reservas: telefone 57-1818 — Ramal teatro

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam em

2.º MÊS DE SUCESSO

a mais divertida comédia do ano!!!

"ACONTECEU NAQUELA NOITE"

(Tapage Nocturne) de Marc Gilbert Sauvajon

Direção de Graça Melo — Trad. de Laura Suarez

Cenários de Benet Domingo — Modelos de Etam

HOJE, AS 21,30 HORAS

Quinta-feira, vesperal a preços reduzidos

DIANE apresenta SOMENTE 30 DIAS:

CHI! MADEMOISELLE CHI!...

GLORIA

MARISA PAVANI · LANA DE CORDOVA

Hoje, às 21 horas — Quinta-feira, vesperal às 16 horas

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521

HOJE, AS 21 HORAS

TBC Teatro Brasileiro de Comédia

"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO"

De JOHN PATRICK

Tradução de M. da Silva e R. Alvim

Com ITALO ROSSI, MILTON MORAES, FREGOLENTE, EUGÊNIO KUSNET, SÉRGIO BRITO, OSCAR FELIPE, MARIA HELENA, CÉLIA BIAR, NATALIA TINBERG e MAURO MENDONÇA

Direção de MAURICE VANEAU

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

SORTEIO DE AGÔSTO DE 1956

Realizar-se-á no dia 31 do corrente, sexta-feira, às 16,15 horas, na Sede da Companhia.

RUA DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. GUITANDA - RIO DE JANEIRO

Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 16 horas daquele dia.

EXPEDIENTE: de segunda a sexta-feira, das 9 às 11,30 e das 13 às 16 horas.

SULACAP

TROCAM-SE MÓVEIS

Aceitamos os seus móveis velhos em troca dos nossos novos. Temos grande variedade de dormitórios, salas de jantar e peças diversas para pronta entrega. Executamos também, sob encomenda, móveis de qualquer estilo. Pagamento super-facilitado com a sua mobília como entrada.

RUA DO CATETE, 137 - 1.º ANDAR

Peças "MOPAR"

Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Sotto e Fargo

Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA

Praça 11 de Junho, 192-A Tel.: 23-0745

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

RUA DO ROSÁRIO, 98

Das 13 às 18 horas

"O JARDIM CALCÁREO"

Comédia, drama e o segrêdo da governanta

De J. C. TREWIN

para TRIBUNA DA IMPRENSA

APENAS certas plantas e flores crescem num jardim de terreno calcáreo. Daí o título da nova peça de Enid Bagnold "O Jardim Calcário", que é um trabalho a ser considerado em duas categorias; um terreno plano, de comédia e drama teatral direto, e um andar superior de simbolismo. O jardim calcário do lado de fora das janelas foi feito de maneira pouco sábia: o paralelo com a vida da casa é claro. Não há nada de novo no método de duplo significado; mas muitos dramaturgos modernos estão prontos a chamar-nos a um andar superior e então destruir os degraus à medida que para lá nos dirigimos. A peça de "Miss" Bagnold é perfeitamente lúcida: ninguém deixa o Haymarket Theatre com idéias nebulosas quanto às suas intenções.

* * *

ESTA é a melhor peça nova há muito tempo. E' curioso, num período em que ouvimos muito a respeito da necessidade de um "teatro de escritores", que esta obra aparecesse, não nos subúrbios, mas no coração do Oeste de Londres. Ficarei surpreendido se a peça de "Miss" Bagnold não ficar no Haymarket durante um ano.

E' um grande progresso em tudo que ela escreveu anteriormente para o palco. O ênfase está mais no personagem que no enrêdo. Portanto ninguém levará muito tempo para descobrir o segrêdo da governanta difícil, e tímida que — num sentido estranho — foi transplantado para êste solo de Sussex. O que valorizamos na peça são as complexas e no entanto reveladoras luzes e contra-luzes que a autora usa sôbre o personagem.

"O Jardim Calcário" não pode ser considerado como uma casa de excêntricos. "Miss" Bagnold tem sua própria e curiosa maneira de autênticas extravagâncias aparentes, transformando teatro em vida real. Vemos isso especialmente no retrato da avó: um personagem ao qual Dame Edith Evans traz todos os seus poderes.

* * *

A MULHER está em perigosa desarmonia com sua filha casada e a neta. O fracasso de seu jardim no terreno calcário é simbólico de seu fracasso e na vida familiar. Representado menos delicadamente, ela poderia parecer uma dessas mulheres irreais cujos caprichos podem ser fàcilmente ridicularizados no palco. Mas "Miss" Bagnold não se preocupa com o superficial, e Dame Edith Evans atinge o âmago do personagem, encontrando o impacto do pathos e o lampêjo de comédia.

No "Jardim Calcário" Dame Edith tem a felicidade da atuação igualmente melindrosa de Peggy Ashcroft e Felix Aylmer a coadjuvá-la. Impiedosamente, "Miss" Ashcroft revela um enigma: não esquecemos o excelente momento final quando ao cortante vento Leste chega um toque do Sul. A avó e a governante, uma consciente do fracasso (e da solidão), a outra atingindo novamente a vida de um mundo de tristezas, podem ainda tornar a criar esta casa, da mesma maneira como tornarão êste jardim no calcário em flor.

* * *

HÁ outros papéis bem escritos: um juiz, representado por Mr. Aylmer com sua infinitamente descansada serenidade; a menina que, quando transportada pelos carinhos maternos a outro solo, florescerá finalmente; e o criado, outro desajustado, que não pode tolerar críticas.

"Miss" Bagnold é uma escritora de recursos: mas seu extremo cuidado é bem acolhido em um teatro acostumado com muita frequência aos efeitos rápidos e fáceis. Desta maneira o diálogo é em linguagem bem cuidada: é o diálogo que desejamos ouvir na vida comum e que dificilmente conseguimos ouvir. Construindo seu próprio mundo, "Miss" Bagnold estudou com amor os processos mentais daqueles que o povoam. Não podemos prever o que dirão a seguir porque êles não fazem nenhum esfôrço na frase: em vez disso, êles pensam e expressam seus pensamentos.

* * *

"O JADIM Calcário", pois, — como foi dirigido por Sir John Gloguld — é uma peça que deve ou encantar ou exasperar. Com muito poucas exceções entre os críticos inglêses, "Miss" Bagnold encantou. Alguns de nós sentiremos, de fato, como Shaw o fêz com o "Guy Domville" de Henry James há muito tempo atrás, que o diálogo — apesar de uma ou duas passagens precisarem ser revistas — é um abençoado alívio dos "usuais respingos e disfarces teatrais de paixão e ênfase". —— (B.N.S.).

TRABALHO AGRADAVEL — O diretor de fotografia John Alton estuda Arlene Dahl, durante a produção de "O Poder do Ódio" ("Slightly Scarlet"), que o veterano Allan Dwan dirigiu em "Technicolor" e "Superscope". John Payne e Rhonda Fleming também figuram à frente do elenco dessa produção de Benedict Bogeaus, que a RKO distribui.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Menjou de volta

ADOLPHE Menjou faz o terceiro papel de "Bundle of Joy", que Edmund Grainger está produzindo para a RKO, com o casal Debbie Reynolds-Eddie Fischer. E' uma comédia musical escrita por Robert Carson e dirigida por Norman Taurog.

Menjou filmou recentemente em Paris, ao lado de Olivia de Havilland, "The Ambassador's Daughter", produção de Norman Krasna. E também tem um programa muito popular na televisão: "My Favorite Story".

Bancroft-Brillotex Têxtil do Brasil S. A.

AVISO

Ficam à disposição dos senhores acionistas na sede social de Bancroft Brillotex do Brasil S. A., à Avenida Rio Branco n.º 25 — 17.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o art. 99, da lei de sociedades por ações.

Rio de Janeiro, 11 de agôsto de 1956.

ALBERTO E. JULHAY

Diretor-Presidente

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

RÁDIO NORDESTE • TRIBUNA DO NORTE

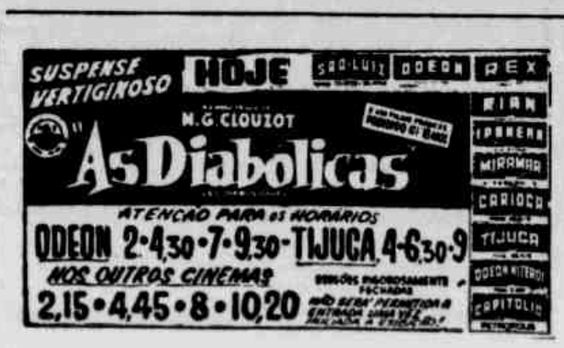
Os veículos de maior penetração do Rio Grande do Norte

Representantes no Rio:

RÁDIO NORDESTE — Reprenais — Rua México, 164 — 9.º andar, s/94 e 95 — Tel.: 42-6204

TRIBUNA DO NORTE — Reprejor Ltda. — Praça Floriano, 19 — s/41 — Tel.: 22-2859

NATAL — R. G. DO NORTE



O exilado Otávio Mangabeira

TRAZEMOS, hoje, aos leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA, um importante documento sôbre a vida de Otávio Mangabeira, exilado pela ditadura, em Nova York. Para traçar êsse retrato de Mangabeira no exílio, recorremos a Afrânio Coutinho, que — seu amigo, afilhado e compadre — com êle trabalhou nos Estados Unidos, por mais de quatro anos, na confecção da revista "Seleções".

Afrânio Coutinho dá, sôbre Mangabeira, o seu comovido e agudo depoimento. Que não apenas ilumina um aspecto da vida de Otávio Mangabeira, como torna mais familiar para o público a imagem do grande brasileiro.

— "DE fato, posso dar um testemunho sôbre a vida levada em Nova York pelo grande brasileiro Otávio Mangabeira, — disse, de início, Afrânio Coutinho. Por sua indicação, fui contratado para secretariar a revista Seleções, publicada em Nova York pelo "Readers Digest". Iniciando meu trabalho em janeiro de 1942, convivi com êle por cêrca de quatro anos, até que em fins de 1945, terminada a guerra e a ditadura no Brasil, regressou êle à pátria após sete anos de exílio. Trabalhávamos diàriamente em estreita cooperação, eu com a secretaria da revista, e êle, em sua própria residência, com o grosso das traduções, além de colaborar na revisão das traduções de outros".

Acentua Afrânio Coutinho:

— Para efetuar as suas tarefas de tradutor, logo que chegou aos Estados Unidos, depois de invadida a França, isto é, princípios de 1941, entregou-se à tarefa de aperfeiçoar o seu inglês, o que conseguiu ràpidamente, e de manejar a máquina de escrever, desempenhando-se bem com dois dedos. Desta maneira, traduzindo para Seleções e para outras emprêsas, lograva um ordenado bastante razoável com o qual se mantinha e à família num hotel distinto, o Hotel Weylin, com um padrão de vida muito satisfatório para um estrangeiro naquele país de vida tão dura.

— Seu apartamento era o ponto de convergência dos bons brasileiros, de todos os que, não se conformando com a situação política mantida no Brasil pela ditadura, procuravam desta ou daquela maneira trabalhar por pô-la abaixo. Não cessavam de sair de sua máquina de escrever manifestos, proclamações, cartas, que eram trazidas para o Brasil por viajantes amigos e aqui distribuídos clandestinamente. Era admirável a constância e a fé com que se entregava a êsse trabalho de sapa da fortaleza ditatorial. Muitos eram os descrentes nas possibilidades de recuperação democrática do Brasil, muitos eram os acomodados, os tímidos, os que se riam e consideravam um quixotismo improdutivo aquela luta interminável e sem esperança. Êle, porém, jamais esmorecia, jamais perdia uma oportunidade de falar ou de agir, fôsse qual fôsse o meio que se lhe apresentasse.

"Lembra-me bem o mêdo que tinham as autoridades políticas norte-americanas de qualquer contato com êle, que pudesse criar dificuldades à famigerada política de boa-vizinhança, então em pleno fastígio, Summer Welles à frente. Recordo-me bem, por outro lado, o receio de muitos brasileiros que se esquivavam do seu contato, quando tinham oportunidade de encontrá-lo na rua ou em lugares públicos, como no restaurante espanhol Fornos, ponto de reunião comum dos latino-americanos. Neste número devemos incluir até mesmo membros do corpo diplomático e consular, alguns com dívidas e obrigações. Em compensação outros havia que sabiam honrar a amizade e as relações antigas da maneira mais nobre, prestando ao grande exilado a assistência que lhe era devida. Dêstes não posso furtar-me a registrar os nomes, pois souberam honrar as tradições de cavalheirismo de nosso povo: foram sobretudo os embaixadores Hélio Lobo, Berenguer Cesar e Ildefonso Falcão, e os cônsules Rui Bandeira e Airosa.

— Um dia, lá por 1942, a censura ditatorial do DIP, então no auge do seu poderio, envia para Nova York um seu esbirro para estender as suas garras infames às publicações que se editavam, no país estrangeiro, em português, com destino ao Brasil.

Eram, na sua maioria, exilados políticos os que trabalhavam em traduções para publicações, rádio ou cinema. Os interêsses da censura, mas também a voracidade estomacal e a ganância de dólares, imediatamente, puseram a mira nas emprêsas de onde podiam extrair proventos, do que resultou serem dispensados os serviços de diversos brasileiros que disso viviam. Paulo Duarte, Edyla Mangabeira, e outros foram demitidos. A revista Seleções foi logo visada e, sob a ameaça de ver suspensa a circulação no Brasil, tendo chegado mesmo a ser apreendidos dois números, recebeu ordem de dispensar os serviços de Otávio Mangabeira. Naturalmente não se chegou a executar a ordem, tendo-se arranjado um meio de contentar o seu agente, e, graças a um testa-de-ferro, continuar a recompensar os serviços que tão bem prestava o eminente brasileiro à revista.

Diz ainda o sr. Afrânio Coutinho:

— Vivia êle em Nova York da maneira mais simples. Trabalhava o dia inteiro em seu apartamento, com o intervalo apenas para o almôço, que fazia com a família ou algum amigo, como o presidente Washington Luís, em restaurantes de sua preferência. E, à tarde, alguma visita aos escritórios aos quais estava ligado pelos trabalhos. À noite recebia os seus amigos ou visitantes, quando os entretinha com as suas prosas magníficas, sobretudo as recordações que a sua memória fabulosa guarda da sua participação na vida política brasileira. Como todos conhecem, êle é um exímio conversador, jamais esgotando sua fecundidade em comentar e interpretar os acontecimentos. Grande leitor de jornais, lia diàriamente o New York Times, acompanhando momento a momento o desenvolver da guerra. Mas a sua grande preferência no jornal era o "fait-divers", através do qual penetrava com argúcia os meandros e os segredos da vida americana, acumulando ao mesmo tempo um enorme material que servia de assunto e ilustração às suas conversas. Lia também muito os autores brasileiros e portuguêses de sua preferência, especialmente Machado de Assis, ao qual se vinha dedicando desde a Europa na tarefa de condensar os seus romances e contos, tal como foi recentemente publicado em volume. Só não trabalhava aos domingos, quando saía para a missa, o almôço fora com a família e amigos, e um ou outro passeio à tarde ou algum espetáculo.

Um instantâneo de rua: os casais Otávio Mangabeira e Afrânio Coutinho, em Nova York, em 1944

Finaliza Afrânio Coutinho:

— Não posso esquecer-me do dia em que fui embarcá-lo, o dia da vitória aliada, Nova York em festas, as ruas completamente cobertas de papel cortado numa entusiástica manifestação de regozijo. Olhava para o nosso grande homem e sentia o que havia de simbólico na sua vida, naquele momento, depois de uma longa luta contra inimigos de tôda sorte, afinal vitorioso. ▲

Otavio Mangabeira

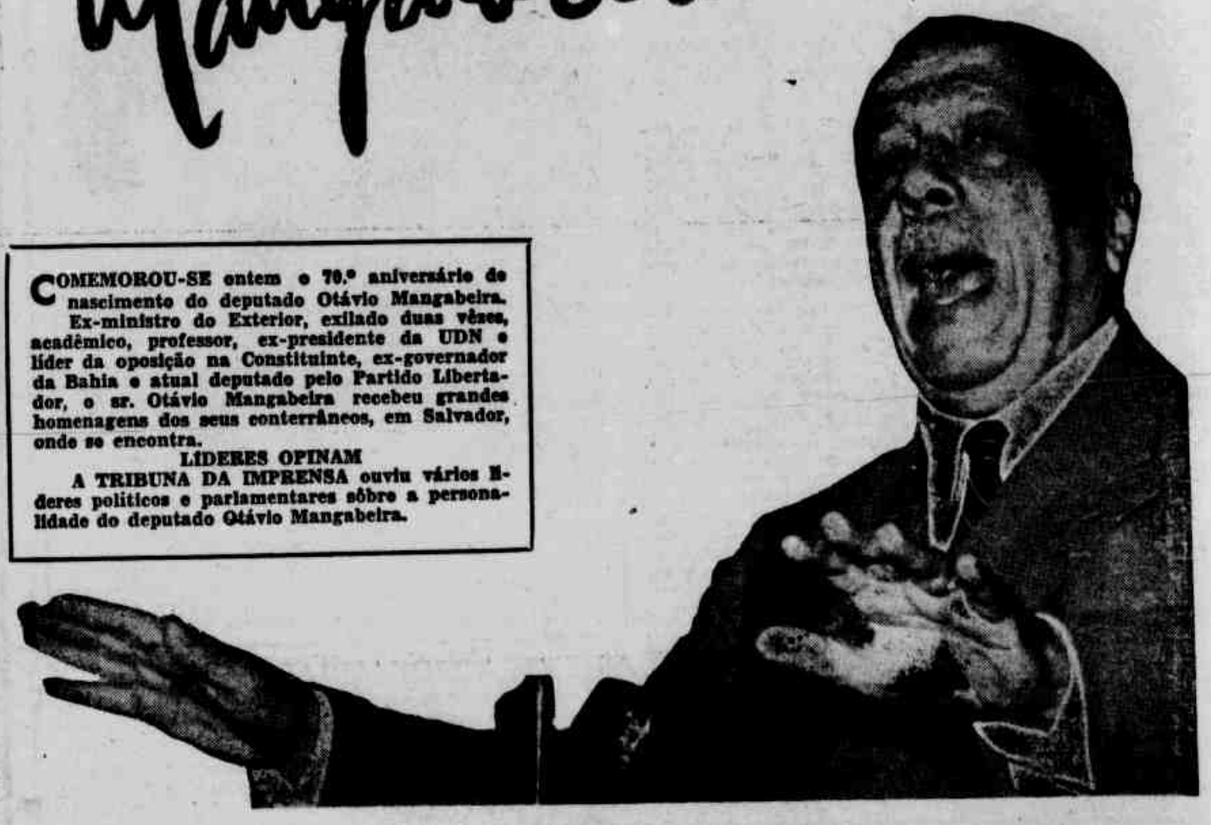
1. Falam à TRIBUNA DA IMPRENSA líderes políticos e parlamentares sôbre o grande chefe democrático.
2. Exilado pela Ditadura, durante três anos, em um quarto de hotel de Nova York, bateu à máquina de escrever com dois dedos. Depoimento de Afrânio Coutinho.
3. Os baianos nêle simbolizam a Bahia — A saudação da Academia Brasileira de Letras, da Universidade do Brasil e do Pen Clube.

COMEMOROU-SE ontem o 70.º aniversário de nascimento do deputado Otávio Mangabeira.

Ex-ministro do Exterior, exilado duas vêzes, acadêmico, professor, ex-presidente da UDN e líder da oposição na Constituinte, ex-governador da Bahia e atual deputado pelo Partido Libertador, o sr. Otávio Mangabeira recebeu grandes homenagens dos seus conterrâneos, em Salvador, onde se encontra.

LÍDERES OPINAM

A TRIBUNA DA IMPRENSA ouviu vários líderes políticos e parlamentares sôbre a personalidade do deputado Otávio Mangabeira.



UM VERDADEIRO "HOMEM DE ESTADO"

ENCARNAÇÃO DO HOMEM PÚBLICO

ESTAS as palavras do sr. Raul Pila:

"Otávio Mangabeira é a encarnação do homem público. Do verdadeiro homem público, do que ao País dedica a sua vida, em vez de fazer do País, simplesmente, o pretexto de uma carreira. Tão forte foi nêle a vocação da vida pública, que obumbrou o professor. Mangabeira é pensamento, é preocupação política, da manhã à noite. Vive literalmente para a política, não essa degradada política que aí anda, mas a política em sua mais alta e nobre acepção. Vive a política e sofre com ela.

"Otávio Mangabeira é um político da chamada República Velha. Nesta, era um dos mais altos padrões. Significa isto que hoje é êle um padrão altíssimo. Reconhecemos todos os que, de boa fé, nos insurgíamos contra os vícios da República Velha, que a Revolução não só não os corrigiu, mas também os agravou enormemente. A corrupção, que na primeira era republicana timidamente se praticava, avassalou depois tôda a vida pública brasileira.

"Otávio Mangabeira é, pois, um altíssimo padrão em nossa vida pública. É padrão que bem atesta quanto desceu ela, depois da Revolução que a deveria regenerar".

ORADOR E ESTRATEGISTA

Eis o que nos disse o jornalista Prudente de Moraes, neto:

"Na figura insigne de Otávio Mangabeira, há muito reconhece a Nação brasileira um dos seus homens públicos mais eminentes e um dos seus conselheiros mais esclarecidos e desinteressados.

"Não é êle apenas o orador incomparável, cuja presença na tribuna é um espetáculo de mestria no domínio dessa arte situada no cruzamento de duas finalidades distintas, como a expressão e a ação: é também um estrategista político dos mais extraordinários. Na política brasileira de pós-ditadura, não houve ainda outro que pudesse competir com êle ou substituí-lo, nessa outra arte, não menos complexa e fascinante.

"E' que a estratégia política, além de ser uma inclinação vocacional, só se consolida na posse de um "metier" ou do "know how", através da experiência longamente meditada e profundamente vivida, exigindo, além disso, o temperamento, a formação intelectual e moral do homem de Estado, seu senso da responsabilidade e da dignidade da vida pública.

"Ora, êsse título de "homem de Estado", ninguém, no Brasil, o ostenta mais legitimamente do que Otávio Mangabeira. Nêle se reconhece o estadista não só pela admirável atuação à frente da nossa Chancelaria, antes de 1930, ou pelo govêrno exemplar, política e administrativamente, que deu à Bahia, de 1947 a 1951, mas em todos os seus pronunciamentos políticos, no modo de colocar e esclarecer os problemas que propõe a grave situação nacional.

"Desprendido dos interêsses de competição partidária, que observa e interpreta compreensivamente, do plano tão mais elevado em que naturalmente se situa, Otávio Mangabeira, pela sinceridade e a clarividência do seu pensamento devotado à questão fundamental da realização de uma verdadeira democracia no Brasil, é um grande líder em cuja sabedoria e em cujo patriotismo confia plenamente a Nação brasileira, que hoje lhe traz o preito de homenagem da sua admiração e do seu reconhecimento".

VIDA BEM VIVIDA

Declarou-nos o deputado Milton Campos:

"Ao completar setenta anos de uma vida tão bem vivida, o sr. Otávio Mangabeira bem merece as homenagens com que o festejam os seus compatriotas. Na sua longa e agitada carreira pública, ocupou altos postos e sofreu exílios amargos, conhecendo, assim, tanto as recompensas da democracia quanto as represálias da ditadura. Agora, quando lhe cabe o privilégio de poder continuar a serviço do país, seria próprio um voto, que nos consolaria a todos, das amarguras do presente: o voto para que ainda lhe seja concedida a compensação de ver florescerem as idéias que tem pregado e frutificarem os exemplos que vem dando".

ENTRE OS GRANDES DA HISTÓRIA

Eis as palavras do deputado Odilon Braga:

"Antes de 1937, eu admirava em Otávio Mangabeira o orador de palavra incisiva e formosa, sempre ouvida com atenção e enlêvo. Depois do golpe de 10 de novembro, o que nêle se fixou na minha reverência e no meu entusiasmo foi a indômita energia com que se devotou à missão de derrubar a ditadura e restaurar, na República, a dignidade das instituições democráticas.

"Foi um dia memorável aquêle em que, de regresso do exílio, pronunciou o seu primeiro discurso da arrebatadora série que compreenderia as duas grandes campanhas do brigadeiro Eduardo Gomes. De então por diante, até hoje, a sua figura tem avultado no cenário nacional, entre as maiores de que dá notícia a história pátria.

"Festejamos, pois, como bons patriotas, o transcurso do seu septuagésimo aniversário, agradecendo a Deus por havê-lo conservado, em idade tão avançada, na plenitude do fulgor de sua inteligência, da beleza de sua palavra e da vivacidade do seu patriotismo".

PENSADOR POLÍTICO

Disse-nos o deputado Clóvis Pestana:

"Sou um grande amigo e admirador do deputado Otávio Mangabeira. Considero-o um dos maiores pensadores políticos que o Brasil já teve.

"Poucos homens no Brasil têm sentido com mais agudeza os problemas do país. Sem dúvida alguma, o deputado Otávio Mangabeira é uma das principais reservas morais do Brasil. Acho que, com isso, digo bem sôbre a minha admiração pelo meu amigo Otávio Mangabeira".

PALMEIRA SOLITÁRIA

Declarou-nos o deputado Luís Viana Filho:

"Ao me solicitarem algumas palavras sôbre Otávio Mangabeira, nada encontro para exprimir com mais exatidão os meus sentimentos, em meio às desilusões colhidas por quantos vivem a aspirar dias melhores e, sobretudo, mais limpos para o Brasil, do que aquela imagem que Joaquim Nabuco usou em relação a Machado de Assis: "Devemos tratá-lo com o carinho e a veneração com que no Oriente tratam as caravanas a palmeira às vêzes solitária do oasis".

SÍMBOLO

Disse-nos o deputado Coelho de Souza:

"Otávio Mangabeira é, hoje, um homem símbolo. A primeira vista, poderá parecer que a expressão é de certo mau gôsto — de vez que os símbolos representam, via de regra, coisas e idéias do passado.

"Mas os que o lêem, e é todo o Brasil, e os que com êle conversam e lhe conhecem, pois, o vigor e a agilidade da inteligência — sabem que êle é um atual.

"Símbolo de uma geração política que vai desaparecendo, que se caracterizava pelo brilho de espírito, cultura, sutileza, compostura e dignidade da conduta — isso sim, êle é.

"Nesta melancólica hora nacional, de improvisação charlatanesca, atitudes primárias e acomodações oportunistas — homenagear Otávio Mangabeira é, de algum modo, homenagear a civilização brasileira e reafirmar a nossa fé na restauração da dignidade pública".

ESPÉCIE RARA

"Um testemunho apenas: Otávio Mangabeira foi e é o mais completo homem público (espécie rara entre nós) com quem tenho vivido e batalhado na política do país" — declarou-nos o deputado Nestor Duarte.

PLENA JUVENTUDE

"Otávio Mangabeira ainda não chegou àquela idade em que, segundo o poeta, se devem arriar as velas e colhêr as enxárcias. Continua no cêsto da gávea, como gajeiro experiente, a advertir a tripulação da nave dos perigos que ameaçam sua rota" — declarou-nos o deputado Daniel Carvalho.

"Felizes os países que podem admirar no mundo político vida igual à dêsse velho baiano.

"Atinge 70 anos em plena juventude de espírito. Conserva intata sua crença religiosa e sua fé nos destinos do Brasil.

"Sua honrada pobreza ensina aos moços que a política, como o sacerdócio, exige renúncias e sacrifícios.

"Não é político e demagogo que procura tirar proveito das posições e iludir a massa popular com promessas fantásticas. E, sim, quem dizem a verdade ao povo e procura servi-lo com sinceridade, dando como fiança sua vida de austeridade e de prática das virtudes hereditárias da família brasileira".

TRÊS DEPOIMENTOS

A saudação da Academia

DISSE o escritor Peregrino Júnior, presidente da Academia Brasileira de Letras:

— A Academia Brasileira só tem uma coisa a lamentar, na hora em que Otávio Mangabeira completa seus 70 anos: é que essa ilustre figura brasileira, que pertence aos quadros acadêmicos, não distinga a Casa de Machado de Assis com o seu convívio permanente. Frequentasse êle a Academia, e haveria de receber, pessoalmente, as homenagens que lhe são devidas, pelos seus companheiros. Entretanto, sua ausência, determinada por motivos cuja discussão não cabe agora, não impedirá o "Petit Trianon" de festejar a data. E na próxima sessão, como presidente da Academia, estarei entre aquêles que assinalarão o grato acontecimento, saudando o companheiro sempre ausente, mas que participa das eleições acadêmicas.

A palavra do PEN Clube

Celso Kelly, presidente do Pen Clube do Brasil, instituição que conta com Otávio Mangabeira entre seus sócios, afirmou:

— E' profundamente agradável encontrar um homem público que seja também um autêntico e legítimo homem de letras. Esse homem de letras, Otávio Mangabeira, existe não apenas porque seja um orador exato, fluente e segurado, mas porque nêle também existe um gôsto sincero pela pesquisa literária. A prova mais completa disto está na paciência e no critério com que reduziu a um volume tôda a vasta obra de Machado de Assis. E outro aspecto bastante significativo de seu aprêço pela vida da inteligência foi a consideração que prestou aos assuntos culturais, quando governador da Bahia, e entre os quais posso evocar a criação da Universidade da Bahia, o IV Centenário da cidade e outros acontecimentos relevantes.

— Assim, é com a maior alegria que o Pen Clube festeja o 70.º aniversário de um de seus mais ilustres sócios e que todos nós saudamos o companheiro de tão elevados méritos.

Fala Pedro Calmon

Disse o prof. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil:

— "Otávio Mangabeira é, no rigor da palavra, um homem excepcional. Luminosa inteligência, servida pela sóbria eloqüência dos grandes tribunos, desde a juventude confundiu a própria vida com a da sua terra e a da sua gente. Político, professor, escritor, orador, estadista, na multiplicidade de seu espírito ágil, austero, cívico, se refletem tôdas as componentes da cultura brasileira, criada e desdobrada na província natal, de onde trouxe para o Brasil uma mensagem de impenitente liberalismo.

Por vêzes, na Bahia, os baianos têm simbolizado nêle a própria Bahia.

Conheci-o desde que abri os olhos para a vida, ao lado de Antônio Calmon, seu companheiro de política municipal, na velha Bahia, e de Miguel Calmon, com quem durante tantos anos servi no Rio de Janeiro"